

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO PROCLAMADOS ONTEM CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ACLAMADOS NA CONVENÇÃO REPUBLICANA

EXITO INTEGRAL REGISTROU A CONVENÇÃO DA TRADICIONAL AGREMIÇÃO PARTIDARIA — CANDIDATOS À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — OS ORADORES — REPRESENTAÇÕES PARTIDARIAS NA REUNIÃO — "A LUTA CONTRA OS LADRÕES, OS DEMAGOGOS, OS ARRIVISTAS" — UMA VITÓRIA PESSOAL DO PRESIDENTE DO P. R. — AS CHAPAS PARA SENADOR E DEPUTADOS FEDERAIS — MOÇÃO AO "CORREIO PAULISTANO"

Alberico Landini
Alcides Cyrillo
Alcindo Bueno de Assis
Americo Ariza
Antonio de Conti
Arlindo Raposo de Melo
Antonio Nogueira Santos
Adonai de Almeida Sylos
Antonio Guerini
Antonio Luiz Arêa Leão
Alfredo Farah
Antonio Oliveira e Costa
Bruno Cavalcanti Feder
Benedito Rodolfo Sert
Derville Allegretti
Dante Yatauro Perri
Celso Fortes do Amaral
Estelita Ribes
Eliodoro Rodrigues de Souza
Estanislau Enfeld Jr.
Emilio Lang Jr.
Ezequiel Montebelo
Fernando Prestes Neto
Francisco Antunes
Francisco Franco
Fris Canahan Tanos
Francisco Vieira Filho
Francisco Antonio Maciel
Geraldino dos Santos
Gilberto Pacheco e Silva
Gervasio Gonçalves Galisa
Henrique Sauer
Haroldo Bueno Magano
José de Araújo Lobo Jr.
Joaquim Francisco da Cunha Diniz Junqueira
Juvenal de Campos
José Fabiano Saltes
João Siqueira Campos
José Celso de Souza
José Picarelli
José Ladeira Bueno
Lauro Garcia
Leoncio Fernz Jr.
Manuel Moreira Lima
Marcio Ribeiro Porto
Marildo Pires Domingues
Moacyr Marangoni
Mario Guimarães de Barros Lins
Nagib Chaib
Norberto Mayer Filho
Nuno Alvaro Pereira
Oswaldo Faleste
Oswaldo Mazini
Osmar Melo Corrêa
Orsini Carneiro Gironi
Oswaldo Santos Ferreira
Paulo Henrique da Rocha Correia
Plácido José Alonso
Sebastião Bastião Prado
Raul Vilaboin de Carvalho
Torquato Ariosto Martire
Valter Rodrigues Machado
Luiz Carlos D. Conte Leite
Antonio Saiari Neto



ASPECTOS DA CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO, NO SALÃO DAS CLASSES LABORIOSAS: ao alto, flagrantes oratórios dos srs. prof. Candido Motta Filho, Roberto Moreira, senador Cesar Vergueiro, Joaquim Pacheco Cyrillo; no segundo plano, a mesa que presidiu os trabalhos, quando falava o sr. João Sampaio; ao centro, o presidente da U. D. N., prof. Almeida Junior, dirigindo-se aos convençoneiros; finalmente, vista parcial do plenário, inteiramente tomado.

A mais antiga e tradicional agremiação política brasileira, o Partido Republicano, levou a efeito ontem sua convenção partidária, num momento em que o conturbado panorama político paulista começa a se aclarar.

Por isso mesmo, das mais importantes as deliberações que seriam tomadas pelos convençoneiros republicanos, vindos de dezenas de municípios do interior do Estado e trazendo, pela voz de seus delegados, o ponto de vista dos correligionários a propósito da escolha dos candidatos que, sob a bandeira do P. R., disputariam o pleito de 3 de outubro vindouro.

Tal como os componentes da Comissão Diretora, que mais de perto enfrentaram as dificuldades para que se chegasse ao ponto ora atingido, sentiam os representantes do interior do Estado a necessidade de dar a São Paulo candidatos que fossem dignos e que

estivessem à altura das questões que devem ser enfrentadas pelos futuros administradores.

Sabiam, como souberam muito bem os dirigentes partidários, que apenas uma chapa poderia dar a todos os paulistas o sentido da segurança indispensável. A chapa já apontada, sob a responsabilidade da Comissão Diretora do P. R. e integrada pelos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, para disputar o pleito de outubro.

Por isso, não causou estranheza o pronunciamento dos convençoneiros, ratificando, por absoluta unanimidade, em manifestação das mais entusiásticas, o pronunciamento inicial da Comissão Diretora.

São, assim, candidatos do Partido Republicano aos postos, respectivamente, de governador e vice-governador, os srs. Prestes Maia e Cunha Bueno.

Os trabalhos da convenção ti-

veram início pela manhã, quando foram recebidas as credenciais dos delegados dos diretórios distritais e municipais, estando presentes, além da capital, os seguintes municípios: Andradina, Santo Amaro, Borborema, Catanduva, Monte Alto, Jardiópolis, Conselheiro Laurindo, Araçatuba, Marília, Pindamonhangaba, S. Luiz do Paraitinga, Jacareí, Pinhal, S. Rita do Passa Quatro, Olímpia, Piracicaba, Casa Branca, Bananal, Bauri, São Caetano do Sul, Leme, São Carlos, Campinas, Araraquara, Garça, Alvaro de Carvalho, Assis, Pederneras, Rancharia, São Simão, Itapira, Ribeirão Preto, S. João da Boa Vista, Igarapava, Buritizal, Mogi Mirim, Igaratá, Sorocaba, Santo Anastácio, Novo Horizonte, Taubaté, Parahyba, Natividade da Serra, Guaratinguetá, Bauri Alto, Santos, Barueri, Sorocaba, Santa Branca e muitos

outros que o reporter não conseguiu anotar.

INÍCIO DOS TRABALHOS

Os trabalhos propriamente ditos da convenção tiveram lugar no período da tarde, cerca de 14.30, sendo presididos pelo sr. João Sampaio. Ficou a Mesa assim constituída: deputados Salles Filho, atualmente à frente da Secretaria da Justiça; Derville Allegretti, Decio Quadroz, Telles, Francisco Vieira Filho; srs. Mota Filho, Roberto Moreira, Altino Arantes, Francisco Glycerio de Freitas, Joaquim Pacheco Cyrillo, Mario Lins, Plínio de Castro Prádo, Fernando Prestes Neto, Eduardo Rodrigues Alves, Antonio Perreira de Castilho Filho, Raul da Rocha Medeiros, Alcindo Bueno de Assis, Marcio Porto e Arêa Leão.

Foram convidados para tomar

parte à mesa os representantes dos partidos, srs. professor Almeida Junior e Alfredo Cecilio Lopes pela U. D. N.; senador Cesar Lacerda Vergueiro, pelo P. S. D.; João Batista Passos de Campos Mala, pelo P. L. e José de Ataliba Leonel, secretário do Trabalho e representante da ala do P. T. B. que apóia a candidatura Prestes Maia.

PALAVRAS DO PRESIDENTE REPUBLICANO

Abriu a sessão, falou o presidente da Comissão Diretora do (Conclui na 13.ª página)

MORREM DE FOME OS CHINESES SOB O DOMÍNIO DOS COMUNISTAS

CERCA DE 200 MILHÕES DE HABITANTES ESTÃO PRIVADOS DE ALIMENTOS

HONG KONG, 15 (U.P.) — Na China comunista há 200.000.000 de pessoas que passam fome. Dezenas de milhares de agricultores desesperados estão buscando refúgio nas cidades. Nas indústrias reina a letargia e a inércia. O certo é que não há suficientes comunistas com o preparo necessário para administrar o país.

Dos países da periferia da China Vermelha chegam relatórios dando conta que reina a dissensão entre o dirigente máximo do comunismo chinês, Mao-Tse-Tung e Liu Shao Chi, segunda figura de hierarquia vermelha de Pequim. As divergências, segundo essas versões são pelo caminho que devem seguir com relação à política econômica.

Contudo apesar de tudo não há sintoma algum de que o regime comunista chinês se tenha debilitado. A razão é simples. Na China a fome tem sido um mal endêmico; a inércia nunca deixou de reinar no país, e os governos sempre tiveram dificuldades na tarefa de administrar a vasta nação.

Os comunistas, portanto encaram gravíssimos problemas. Eles próprios admitem que dos 500.000.000 de habitantes do país há duzentos milhões para os quais não há suficiente alimento. As inundações, as secas e as pragas causaram enormes danos às colheitas do ano passado. Os alimentos que desesperadamente requer o povo foram enviados a outros países atrás da cortina de ferro para pagar a maquinaria destinada à indústria pesada do país.

O "Diário do Povo" e outros jornais comunistas se queixam de que há letargia entre os operários industriais e pedem que produzam mais nas fábricas.

Industriamente a China Vermelha encontra-se no segundo ano de um plano quinquenal de fomento. Os diplomatas imaginam que os comunistas talvez tenham aumentado algo a produção, comparada com o nível que tinha sob o governo nacionalista.

Segundo cifras oficiais de Pequim a produção de aço e ferro aumentou 38 por cento comparada com a de 1952. Mas as cifras

PUBLICAMOS HOJE:

- 1 — "Imagens do dia" — Crônica diária de Carlos Drummond de Andrade.
- 2 — Ampla reportagem da inauguração da primeira fábrica de penicilina da América do Sul.
- 3 — A vida dos japões — (Reportagem na ult. pag.).
- 4 — Uma tradução do Hamlet — Artigo de Péricles Eugênio Silva Ramos (4.ª pag.).
- 5 — Pensamento e Arte — (Suplemento dominical).
- 6 — Página Feminina.
- 7 — Página Agrícola.
- 8 — Cinema, Música, Teatro.
- 9 — Resultados de ontem e prognósticos para hoje em Cidade Jardim.

DIARIAMENTE:

— Crônicas de Carlos Drummond de Andrade, Francisco Pati, N. Mathias.

A FRANÇA E EE. UU. ACUSAM OS VIETMINHAS EM GENEVRA

TERIA SIDO QUEBRADO O ACORDO PARA A RETIRADA DOS FERIDOS DA UNIÃO FRANCESA EM DIEN BIEN PHU — OPOSIÇÃO A UMA TENTATIVA SOVIÉTICA

GENEVA, 15 (U.P.) — Porra dissimular um possível avanço militar sobre Hanoi.

K. C. Thaler — A França e os Estados Unidos acusaram os vietminhas de quebrarem o acordo de segunda-feira para a retirada dos feridos da União Francesa em Dien Bien Phu, assim como de aproveitarem o caso para

conferência de nova nação Vyacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores soviético, e Anthony Eden, da Grã Bretanha. As notas francesas foram enviadas ontem à noite, e as norte-americanas, esta manhã, em apoio das reclamações da França.

Os dois aliados deram esta noite à publicidade as notas, replicando a uma entrevista à imprensa convocada inesperadamente pela União Soviética, na qual se tratou de responsabilizar Bidault pelas dificuldades em Dien Bien Phu. As 20 horas, Leonid Ilyachy, chefe de imprensa da delegação soviética, entregou aos jornalistas a resposta de Molotov.

Nem Bidault, nem Bedell Smith haviam tido a intenção de publicar suas notas, por temor a que isso prejudicasse os feridos de Dien Bien Phu que aguardam a retirada; mas como os soviéticos revelassem apenas partes das mesmas, mudaram de parecer.

Adverte a nota de Bidault que durante a reunião de Bidault em Dien Bien Phu, ontem, "notouse que no primeiro grupo de feridos mencionados pelo general Vo Nguyen Giap (o comandante vietminha), de 450 homens, não havia um só vietnamita. Contudo, se havia estabelecido claramente na declaração publicada na noite de 10 de maio pela delegação do Viet Minh, que o comando vietminha não faria qualquer discriminação quanto à raça ou nacionalidade entre os feridos".

DEFENSA A NOTA FRANCESA

Por outro lado, denuncia a nota francesa, "os representantes do general Vo Nguyen Giap criaram um problema extremamente grave com uma nova exigência. Consistiu em condicionar a retirada dos feridos a que enquanto dure a operação, a qual em vista do estado do terreno tornaria extremamente uma quinzena, não se fizesse qualquer ação militar a nota colonial 41. Esta prolongada neutralização permitia de fato movimentos militares de tropas de tal natureza, como para modificar profundamente a situação militar no norte do Viet Nam".

Finaliza Bidault com um pedido urgente de que suas manifestações (Conclui na 13.ª página)

Recuaram os rebeldes comunistas depois de infrutíferos ataques contra Phu Li

A aviação francesa martela sem cessar as poderosas posições inimigas — Estaria Giap preparando novo golpe — Serão evacuados mil feridos

HANOI, 15 (U.P.) — Aviões franceses bombardearam intensamente poderosas fortificações que os comunistas têm ao sul de Hanoi. A operação se deve ao plano de impedir um novo ataque inimigo contra Phu Li, cidade-chave no sistema defensivo do delta do rio Vermelho.

Os rebeldes se viram forçados a bater em retirada para as selvas das montanhas em começo desta semana depois do ataque durante dois dias a Phu Li. Ontem atacaram uma localidade situada ao sul de Phu Li com o fito aparente de averiguar a força dos franceses.

Acredita-se que os comunistas voltarão ao ataque contra Phu Li. Para tanto contam com 12.000 homens.

Phu Li é a porta de entrada da estrada 21, que conduz para o norte, a Hanoi e para o sul, a Nam Dinh, terceira cidade em importância no delta do Vermelho. Nam Dinh dista 30 quilômetros de Phu Li.

Os bombardeiros e caça-bombardeiros franceses atacaram, hoje, pelo quinto dia consecutivo os pontos de concentração dos rebeldes nesta região.

PREPARA GIAP NOVO GOLPE

LUANG PRABANG, 15 (Ansa) — Delinca-se na região de Luang Prabang a nova ofensiva do general Giap, o qual, de acordo com informações colhidas pelo comando francês, disporia de cerca de 60.000 homens.

O adiestramento militar de tais forças seria inferior às das tropas que combatem em Dien Bien Phu, representando, no entanto, para o general Giap uma poderosa reserva, que lhe permitia desdobrar sua ofensiva em várias frentes.

As intenções da estratégia vietminha são perfeitamente claras: o general Giap quer cortar a estrada que une Hanoi a Iai Phong, passando, em seguida, do no de uma posição favorável, a ameaçar Hanoi.

MIL FERIDOS SERÃO RETIRADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os rebeldes vietminhas permitiram a

evacuação de 1.000 feridos franceses, em vez dos 450 que haviam anunciado anteriormente.

Esta informação foi divulgada pelo médico francês responsável (Conclui na 15.ª página)

Luta pela sobrevivência da dignidade humana

CANDIDO MOTTA FILHO

Senhores convençoneiros: — A incumbência que me delegou a Comissão Executiva de saúdares e das mais honrosas e mais agradáveis. Trata-se, com efeito, de cumprir um dever, porque a vossa presença é sempre a razão de ser da autoridade convencional e é uma das fontes de onde emana a fé cívica do eleitorado bandeirante.

Representais, com efeito, o partido na sua realidade visível, a sua unidade e a sua pujança, a exteriorização solene de seus compromissos, a honradez e o patriotismo de seus propósitos.

A homenagem que vos prestamos é um reconhecimento democrático da vossa soberania que vos viver, nesse recinto, o falar comum da gente paulista.

Porém, esta reunião partidária não vos reúne só para as solenidades previstas em lei, para efetivar uma declaração política. Assume, neste instante, proporções de um compromisso de luta, numa atmosfera de incomparável gravidade para a Nação e para São Paulo.

E o Partido Republicano, como patriarca do ideal democrático, não pode deixar de conhecer essa situação, nem deve renunciar à luta, na qual se vem adiestrando há quase um século. Ele sabe, pelo que está acontecendo, pelo ruído e estalido que

está ouvindo nas paredes do regime, que a ordem e as liberdades fundamentais se acham ameaçadas por adversários ocultos, e confessos da legalidade constitucional. Sabe que nas próximas eleições, será decidido o destino das instituições que vêm sendo solapadas pelo assilismo exótico, de mãos dadas com a caudilhabilidade e o negocismo. Sabe que o poder público vem se transfigurando em banca de negócios e traficâncias suspeitas e que esse processo vergonhoso poderá inteiramente dominar o país, se ele cair nas mãos daqueles que querem transformar a autoridade do governo em proletraria augusta e inviolável de todos os desatinos vergonhosos. Sabe, diante da tremenda ofensiva da malandragem, que ganhou corpo nas deturpações da revolução brasileira, que são necessários todos os sacrifícios, intrepidez e coragem para fazer com que a escolha do futuro governador do Estado e a futura representação estadual e federal sejam, antes de tudo, a vitória das imperativas morais, na pauta dos negócios públicos.

Quando André Chenier, nos horas lúbricas da Revolução Francesa, exigiu, como diploma de representante do povo, a honestidade, tinha justamente em vista uma situação de naufragio

moral como esta a que estamos assistindo. Mais tarde, com o sucesso do maquiavelismo oportunista, essa atitude de Chenier se afigurou como mero romantismo.

Mas não era. Estamos sofrendo na carne as consequências da imoralidade política. E como ainda não renunciámos aos nossos direitos e não se amortece-ram ainda os nossos nervos, assistimos atônitos e inconformados, à desintegração da República.

Se adotamos o regime representativo, pelo qual todo o poder vem do povo e em seu nome é exercido, não foi certamente para deixar o cidadão, as forças de produção e do trabalho, à mercê de um corrilho estranho às tradições da vida brasileira. Por isso, não há promessa que nos possa tranquilizar, nem atos, nem leis que nos animem, porque em tudo o que acontece há sempre lenha para o desespero do povo.

E' que a luta política não é só política, mas uma luta pela sobrevivência da dignidade humana, ameaçada pela exploração das massas ocasionais, pela traficância de voto, pela compra de consciências pelo dinheiro.

Realmente, Chenier tinha razão, porque não há governo, não há autoridade, não há es-

pírito cívico, onde o homem esquece o dever moral, que o dignifica e o define.

Porque, srs. convençoneiros, viva o nosso país a mais ignobil das inversões políticas. Ainda há pouco, o sr. governador do Estado, com a responsabilidade de seu alto cargo, dizia, diante de operários e servidores públicos: "De ladrões, o Brasil está cheio".

Não quero dizer que o país esteja cheio de ladrões. Mas, em verdade, eles são numerosos e audazes e se prevalecem da descrença de muitos, da tolerância de outros e, principalmente, da existência de uma política sem programa, que confere posição de relevo aqueles que se dizem representantes de todos os credos e de todas as setas.

Mas, o que há, nessa subversão de valores, de sério e grave, é que ela transforma a decisão política consciente, numa nervosa política de consequências imprevisíveis.

Sempre devemos, como liberais, respeitar os movimentos que trazem consigo, como um imperativo de vida, uma soma de convicções superiores e impessoais. Mas, o que está ocorrendo no país, e que está ameaçada de ocorrer em São Paulo, é a consolidação de um

estado de coisas verdadeiramente monstruoso, através de uma política sem definições, vaga e informe, descomulgada, semifeudista, semicomunista, com um pé em todas as canoas, na qual os valores humanos se submergem e se desmoronizam.

Esse estado de coisas, que se situa como uma molesta tropical das democracias, é que está levando São Paulo ao descrédito no seio da Federação e está levando a República ao descrédito em todos os recantos do país. Se ela se instalar definitivamente, não ficará pedra sobre pedra.

Mas, o Partido Republicano tem fundadas esperanças no instinto vital do eleitorado brasileiro. Tem uma inabalável confiança no povo paulista. O início desta campanha foi a primeira prova de que a disposição paulista para a luta é cheia de saúde e patriotismo. Num instante em que o espírito de derrota parecia tomar conta de todos os homens públicos de responsabilidade, o Partido Republicano venceu com galhardia, com seus grandes e nobres aliados, graças principalmente à sabedoria de seu ilustre presidente, o grande paulista João Sampaio!

E lá, com esse mesmo impulso, com a mesma convicção

e a mesma fé, até à vitória final. E a vossa presença, srs. convençoneiros, neste recinto, é o primeiro sinal de mobilização de nossa vitória, quando erguéis, neste dia histórico, como no crepúsculo da monarquia, a bandeira da boa causa.

Honrado com a missão de saúdares-vos, sinto que, daqui de onde laio, essa saudação tem uma inconfundível autoridade. Na gravidade da hora que passa, o nosso Partido é uma configuração histórica, um admirável compromisso entre os seus mortos e os seus vivos. Os vultos veneráveis da fundação e glória da República estão aqui aplaudindo o vosso intemperado patriotismo. Um passado de lutas e de vitórias, de sacrifícios e afirmações, dá à saudação que vos faço, srs. convençoneiros, o teor de uma alta ressonância, porque o que se reúne aqui, vindo de todos os rincões do Estado, com a consciência desperta e viril, é São Paulo que quer continuar a ser paulista, não esquecendo, não transigindo, não perdendo.

(Palavras do prof. Candido Motta Filho, saudando, em nome da Comissão Diretora, os convençoneiros republicanos reunidos no salão das Classes Laboriosas.)

IMAGENS DO DIA

O COSTUME DE BATER

RIO — A polícia bate, o preso apanha e a vida continua. Não continua para todos, pois alguns sucumbem ao espancamento. Os jornais gritam: a população convive-se; o governo manda abrir inquérito rigoroso. A palavra "inquerito" parece que se esvaziou de conceito, e não sendo acompanhada de "tribunal", não significaria mais nada. Em todo caso, abre-se o inquerito; os acusados negam; as testemunhas calam-se ou balbuciam; o delegado não apura nenhuma responsabilidade, ou a apura vagamente; a própria vítima, atemorizada, costuma negar; a figura indecisa do culpado custa a esboçar-se; o inquerito fecha-se, como as bocas; vai a um promotor; não há provas; ou a um juiz; não há pronúncia; ou a há, de tempos em tempos, menos para escarmentar os violentos do que para romper a tradição monótona, um julgamento, uma condenação, uma cintilação de justiça. Tão raro! O normal é que, antes de chegar a esse resultado confortador, ou a resultado nenhum, a emoção pública se haja esvaído e ninguém se lembre mais do espancamento, quanto mais do espancador.

Os inqueritos, as denúncias, os crimes, tudo isso se arquiva. E de novo o ciclo infatigável se desenvolve: a polícia bate, o preso apanha, a vida continua.

Por que bate a polícia? Bate por hábito, porque é mais simples bater do que investigar a verdade por trás do emaranhado de hipóteses. Seria preciso dar a todos os seus servidores aulas de psicologia e conhecimentos gerais sobre a profundidade da alma dos outros; mais fácil é adestrá-los nas artes de defesa e ataque, principalmente de ataque. Prepara-se o profissional para enfrentar indivíduos perigosos, e se ele não tem a mente esclarecida, começa logo a considerar todos os indivíduos perigosos potencialmente. A atividade policial fica sendo um jogo em que vence o mais forte, o mais bruto, o de maior poder de iniciativa. Essa concepção de luta chega a cegar essas pessoas: pensam que estão na guerra, quando apenas interrogam um homem desarmado e aturdido, no interior de um xadrez.

Esta profissão é dura, porque a todos os riscos específicos acrescenta mais um: o de endurecer quem a exerce. E' preciso ter uma grande saúde e espírito para não abusar do direito de prender, e para não desdobrá-lo num suposto direito de bater. Para evitar essas denúncias se colocou a polícia sob a vigilância do Direito. Onde há um bacharel de boa formação jurídica, os excessos de atividade policial se reduzem ao mínimo. A polícia é função do Direito, e fazer dela uma atividade leve, metade técnica para os elementos especializados, e metade primária para o seu pessoal de base, é criar para o cidadão novos motivos de insegurança, além daquele que a polícia cumpre remover ou remediar.

Não quero mal à polícia, embora ela me inspire sempre uma certa inquietação. Seus homens são como outros quaisquer, mais ou menos compreensíveis ou rudes; muitos deles morrem às mãos dos criminosos; mas a instituição em si é tão propícia à contradição e ao abuso que o melhor é não nos queixarmos de nada perante a autoridade; pôde ser que ela descubra em nós um culpado, e saímos do Distrito (ou não saímos) em situação muito pior do que quando lá entramos.

Que os juristas do governo e a justiça togada estejam sempre de olho no excesso policial, é o que podemos desejar de melhor. Se o caso Nestor Moreira emocionou a toda gente, não é apenas porque se trata de um jornalista e de um rapaz conhecido como boa praça; é porque distinguimos através dele muita gente anônima que apanhou e nunca se soube; e é sobretudo pela pessoa humana em geral; essa pobre, abandonada pessoa, que mesmo sem querer paga tributo à ordem. — CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1734

Depósito, Cauções,
Descontos, Câmbio,
Cobranças, Cartas
de Crédito para
Importação, Guarda
de Valores, Cofres de
Aluguel e todos os
demais serviços
bancários.

SÃO PAULO

Rua 3 de Dezembro, 59

SANTOS

R. 15 de Novembro, 72

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 18

NO HINTERLAND PARANAENSE...

Quatro milhões de sacas de feijão apodrecendo nas roças — Calculados em mais de 70 % os prejuízos

CURITIBA, 12 — Francisco Fábio Serra, nosso enviado especial — Situação deveras alarmante, foi criado com as chuvas que, impiedosamente, vêm caindo há mais de 15 dias no interior deste Estado. Os agricultores de cereais, tomados de surpresa pelo imenso aguaceiro, não tiveram tempo suficiente para recolher em armazéns suas colheitas, não pelo qual apodrece na origem o precioso cereal base. Acresce que, com a intermitência das chuvas, as estradas de rodagem se tornaram intranstráveis, dificultando de maneira calamitosa o transporte da mercadoria para os centros consumidores.

Na cidade de Quatiguá, um dos maiores centros cerealistas do Estado, o sr. Silvio Zanini, da Sociedade Rural local, declarou aos representantes da imprensa, que no município os prejuízos são cuantiosos, atingindo a área abençoada conhecimento, que do total da safra de cereais, sejam de quatro milhões de sacas de feijão, seriam aproveitados 30 %.

Caso perdesse o mau tempo, é penoso para os produtores cultivarem um relato sucinto da situação ao governador Munhoz da Rocha.

DIA DO CONTADOR AMERICANO

Promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo e Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, será realizada amanhã, às 18 horas, à rua Formosa, 237, 3.º andar, uma recepção comemorativa do Dia do Contador Americano.

A CMTC AO PUBLICO

Em face das notícias e comentários alarmistas que, nestes últimos dias, têm sido divulgados sobre a situação da CMTC, sentimos no dever de trazer ao Público uma palavra de esclarecimento que, relatando simplesmente a verdade sobre os fatos, possa restabelecer a confiança de todos na capacidade desta Companhia de bem executar os serviços de que é concessionária.

O que queremos e podemos assegurar aos usuários dos nossos serviços é que estamos capacitados, não apenas para manter regularmente as linhas atuais como também para prosseguir firmemente na execução do nosso programa de melhoramento progressivo dos transportes.

Esse melhoramento resultará necessariamente de uma série de providências que constituem o nosso programa de ação, já em pleno desenvolvimento, e que pode ser assim esquematizado em seus principais aspectos:

- a) — aumento de capital;
- b) — ampliação das instalações fixas (garagens, oficinas, subestações);
- c) — aquisição de novos veículos;
- d) — regularização do suprimento de materiais para a manutenção.

A consciência da nossa responsabilidade e nosso desejo de bem servir infundem-nos a inabalável determinação de levar a bom termo o programa traçado, com o que deverão ficar solucionados velhos problemas que vêm angustando as administrações da CMTC, desde o início do seu funcionamento.

a) — AUMENTO DE CAPITAL

Pelo balanço de 31-12-53, publicado no "Diário Oficial" de 27-1-54 e "Correio Paulistano" de 23-1-54, verifica-se que o ativo real da Companhia monta a Cr\$ 1.142.159.667,53 e que o capital próprio (ações) limita-se à importância de Cr\$ 212.500.000,00. Assim, para formar aquele patrimônio de mais de um bilhão de cruzeiros, foi preciso apelar para capital de terceiros, sob a forma de empréstimos e financiamentos. Entretanto, para melhor consolidar as bases financeiras da empresa, está sendo providenciado o aumento do capital ações para Cr\$ 500.000.000,00, cuja efetivação depende de deliberação da Câmara Municipal. Esta providência é urgente e imprescindível pois, no caso da CMTC, não é lícito realizar aumentos de capital à custa da receita proveniente das tarifas. Assim, as dívidas tão alardeadas da CMTC, longe de caracterizar uma situação econômica precária, apenas refletem uma participação ponderável do capital de terceiros na constituição do patrimônio da empresa.

b) — AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FIXAS

Com o aumento do capital, a CMTC será finalmente possível aparelhar-se convenientemente com as instalações necessárias à guarda e manutenção de suas frota.

No setor de bondes, deverão ser adquiridas as casas de carros que vimos utilizando, por arrendamento, em várias, sem mais demora, terão que ser construídas outras para substituí-las. A casa de carros de Vila Mariana, vendida pela Companhia Light a terceiros, já não foi adquirida pela CMTC, porque a Câmara Municipal negou aprovação ao projeto de lei que declarava a utilidade pública do imóvel, para ser desapropriado pela Companhia, em seus próprios recursos.

No setor de ônibus e tremetões, a CMTC já é proprietária de quatro das melhores garagens de que se utiliza: "Jabaquara", "Catumbi", "Barra Funda" e "Aclimação".

Além disso, estão sendo construídas as garagens "Lapa", na Vila Leopoldina e "Canindé", na rua Pedro Vicente, com capacidade para 150 carros cada uma, sendo que na primeira já se encontram as obras bastante avançadas.

A fim de que possa ser convenientemente abrigada e mantida a totalidade da frota, (nesta data: 1.241 ônibus e 39 tremetões), estamos já planejando a aquisição de terrenos para a instalação de mais seis novas garagens. A execução deste programa exigirá uma inversão de cerca de Cr\$ 120.000.000,00.

As oficinas mecânicas da CMTC, situadas na rua Guaçuara, já atendem com seu moderno equipamento e eficiente organização, a grande parte das necessidades da frota. Além disso, já se encontra em início de funcionamento, em amplo prédio alagado na Vila Leopoldina, a nova oficina para chassis e carrocerias, reequipada com pneus e fundição.

A manutenção de bondes, até há pouco, feita nas oficinas da Light, já foi transferida para instalações próprias, localizadas nas casas de carros e no imóvel que a Companhia possui na rua Araguaia.

Apenas os serviços que ultrapassassem a capacidade de produção das suas oficinas, casas de carros e garagens, são confiados pela Companhia a terceiros, com todas as cautelas que possam assegurar a maior perfeição dos trabalhos e a maioridade de preços.

Tendo em vista a futura centralização desses serviços, tão necessária para maior eficiência e economia, elaborou esta Companhia um projeto para a construção das Oficinas Gerais definitivas, no Catumbi. Esse projeto, orçado em Cr\$ 120.000.000,00 já foi submetido à aprovação da competente Repartição Municipal, tendo sido mesmo iniciados alguns trabalhos preliminares de construção.

Outro problema relativo a instalações fixas, que já se encontra em vias de solução, é o constituido pelas subestações convertedoras de corrente, essenciais à movimentação de bondes e tremetões.

A CMTC adquiriu e já está recebendo modernos equipamentos de conversão de corrente, que serão instalados em substituição e suplementação da aparelhagem atual, de propriedade da Companhia Light. As novas subestações da CMTC, com as quais já se dispõem um capital de Cr\$ 25.000.000,00 a cuja instalação exigirá a despesa de mais Cr\$ 60.000.000,00, tem a potência total de 28.000 kW, nos quais se devem acrescentar mais 2.000 kW dos conversores já instalados para a operação do sistema de tremetões.

Com estas providências ficará esta Companhia resguardada dos perigosos resultados dos desarraigos e outros acidentes que frequentemente ocorrem com o obsoleto maquinário atualmente utilizado.

c) — AQUISIÇÃO DE NOVOS VEICULOS

A CMTC não tem poucado esforços para conseguir incorporar novas e numerosas unidades às suas frota, principalmente no setor de ônibus. A recente "Campanha de Melhoria", em que a Companhia decidiu adquirir a nova Administração Municipal, apresenta os seguintes resultados:

Ônibus novos já postos em serviço:

Alfa Romeo-Siecar e 9500 A	100
Alfa Romeo 9500	250
Troleibus-Urdingen	110
GMC-ODC	10
Idem — segunda aquisição	10

Soma 470

Veículos a receber brevemente:

Ônibus GMC-ODC	10
Troleibus-Urdingen	50
Ônibus a serem adquiridos pela concorrência de 11-5-54	200

Soma 260

Total de veículos 730

A urgente necessidade de ampliação imediata da frota de ônibus fez com que esta Companhia preferisse receber alguns veículos de características menos satisfatórias sob o aspecto do conforto, a ter de carregar por mais tempo a ampliação do seu material rodante. Com a devida autorização da Prefeitura, tivemos que sacrificar um pouco a qualidade à quantidade, por imposição das circunstâncias, mas o Público terá compreendido que a solução adotada pela Companhia, em face das dificuldades de importação, não terá sido a ideal, mas era a única possível e foi exclusivamente ditada pelo afã de atenuar rapidamente as deficiências ainda existentes no serviço de transportes.

d) — REGULARIZAÇÃO DO SUPRIMENTO DE MATERIAIS

A manutenção, em serviço, de uma percentagem razoável das unidades de uma frota, depende fundamentalmente da regularidade do suprimento de peças e outros materiais necessários a reparação dos veículos.

As dificuldades para obtenção desses materiais sempre existiram nesta Companhia, como em todas as empresas e indústrias que se abastecem nos mercados externos. No caso da CMTC estas condições são agravadas, ainda pela heterogeneidade da frota existente, mau grau os estoques que vêm sendo dispendidos para sua uniformização.

Elas assumiram, momentaneamente, um aspecto crítico, em consequência do aumento das restrições impostas pela nova política cambial do Governo Federal, cujos efeitos se fazem sentir na dificuldade de constituição de estoques adequados, no encarecimento dos preços e na precariedade dos programas que se baseiam nos prazos de recebimento das encomendas.

Entretanto, esses óbices não serão capazes de fazer periclitar a manutenção dos serviços, ou de provocar colapsos, como se tem insinuado fantasiosamente. O intenso trabalho desenvolvido pela Companhia junto as autoridades federais, como todo o apoio da Prefeitura, tem resultado na remoção progressiva dos obstáculos que se opõem à importação de materiais indispensáveis. Estamos, cada vez mais, apelando para os recursos da indústria local, a fim de obter o que não pode ser importado, e visando a nos tornar, cada vez menos dependentes dos mercados exteriores. Julgamos aqui oportuno ressaltar o esforço entusiástico com que as nossas equipes técnicas, em todos os graus da hierarquia funcional, têm sabido enfrentar o desafio lançado por esses fatores adversos, forjando e improvisando soluções para os mais difíceis problemas e assegurando, assim, que saiam os carros à rua para absorver as filas de passageiros.

O fato é que o número de carros imobilizados por falta de peças não tem ultrapassado de uma centena e tende a reduzir-se ainda sendo adotadas. Os demais carros rodando diariamente nas garagens para fins de revisão ou por outros motivos, têm-se mantido sempre dentro dos limites normais.

De fato, estão imobilizados hoje por falta de material de importação as seguintes frota de carros:

N.º de carros	Marcas	Motivos
28	Aclo	Falta de peças essenciais para o motor.
41	Twin-Coach	Falta de suspensão "torsilastic".
28	Mack	Falta de eixos trazeiros completos.

Total 97 carros

A CMTC adota a chamada "manutenção preventiva" de seus veículos (bondes, ônibus e tremetões), exatamente como o fazem as boas companhias de aviação, o que vem exigindo a imobilização diária, em certo período do dia, de 5% (64 carros); nos serviços normais de consertos, reformas de chassis e carrocerias, imobilizam-se normalmente cerca de 6 a 8% da frota, em qualquer empresa de transporte coletivo urbano, mesmo em condições de composição (número de tipos diferentes de carros) mais favorável. A frota de ônibus da CMTC é hoje a quarta frota das Américas, em número de carros em mãos de uma só empresa, sendo a maior da América do Sul.

E' preciso ainda compreender que muitas vezes a irregularidade observada no cumprimento dos horários não resulta da redução do número de carros em tráfego, mas de congestionamentos de trânsito e outros imprevistos que fogem ao controle e à ação da Companhia.

Exposição sinea e exata que aqui fazemos da situação da CMTC não tem a finalidade de valorizar o trabalho que nesta organização se realiza. E', antes, um apelo à compreensão dos usuários e à boa vontade de todos.

A CMTC opera um patrimônio público no regime de serviço pelo custo. Tem apenas, como estímulo, o desejo de servir o Público, cada vez melhor. Não visa lucro, precisa apenas de ter assegurado o equilíbrio de sua economia como base para a prestação de um serviço pelo menos satisfatório. Esse equilíbrio foi praticamente restabelecido pelo reajustamento tarifário, realizado em outubro de 1953 e que lhe permitiu elevar a níveis dignos os salários de seus empregados e fazer face ao encarecimento de materiais.

O contínuo aperfeiçoamento da sua organização interna, de suas instalações e aparelhamentos permitirão, sem dúvida, obter melhorias na operação e maiores economias na execução dos serviços, apesar de todas as dificuldades que a atual conjuntura nos oferece.

Pode pois o Povo de São Paulo confiar no que aqui lhe asseguramos. Os transportes coletivos a cargo desta Companhia não entrarão em colapso. Pelo contrário, as eventuais deficiências, que mente com a rapidez desejada, serão progressivamente eliminadas, até que possamos nos orgulhar de oferecer ao Povo Paulistano o padrão de serviço que ele exige e merece.

São Paulo, 16 de maio de 1954.

FRANCISCO CARLOS DE CASTRO NEVES
Diretor-Presidente
WILSON RAHAL
Diretor-Tesoureiro
MARIO LOPES LEÃO
Diretor-Superintendente

O RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÕES AOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA SOCIAL

A FEDERAÇÃO e o CENTRO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, em face da situação criada pelo decreto n.º 35.448, de 1-1-54, que aprovou o Regulamento dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, comunicam aos seus associados, que a Confederação Nacional da Indústria deliberou interpor, ao Judiciário, recurso contra a legalidade do referido decreto.

Assim, estas entidades, em consonância com a deliberação do órgão máximo da indústria nacional, entendem que os associados deverão continuar a proceder ao desconto e recolhimento das contribuições de previdência social nas mesmas bases em que sempre o fizeram, aguardando-se o pronunciamento do egregio Poder Judiciário.

São Paulo, 16 de maio de 1954.

AS DIRETORIAS

O drama da imigração e os apatridas

FALA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. DJALMA CRISÓSTOMO DE CARVALHO, AO ASSISTENTE DO SERVIÇO SOCIAL INTERNACIONAL

A propósito da luta, inconcebível, que vem sendo travada entre o Itamarati e o Departamento Nacional de Imigração, prestou-nos interessantes declarações o sr. Djalma Crisóstomo de Carvalho:

— "Em meados do mês de abril último, um número considerável de famílias de imigrantes que buscam agora nosso país, como há dezenas de anos, o têm feito tantas outras, viram-se impedidas de desembarcar em nossos portos pelas autoridades do Departamento Nacional de Imigração e ameaçadas de permanecer a bordo como estranha e indesejável carga humana. A seguir, outras centenas de imigrantes já desembarcados desde outubro do ano passado sob uma permissão acatada "condicional", foram colocados ante a perspectiva de deportação, alegando as autoridades do D. N. I. que "os Consules que autorizaram a vinda de tais imigrantes e lhes concederam o competente "visto" na documentação, não cumpriram integralmente as formalidades necessárias".

"Tais famílias — convém esclarecermos — são constituídas de nacionais de diversos países da Europa e do extremo oriente, os chamados "apatridas", elementos que, por circunstâncias da guerra, ou escapando à tirania ideológica, abandonaram os lares e cruzaram fronteiras, para recomeçar tudo em terra estranha, com Deus e com a Liberdade. Muitos vieram ao encontro de parentes que já se acham aqui radicados e que lhes asseguraram oportunidades de trabalho no campo e na indústria.

"Auxiliadas por organizações particulares e filantrópicas de imigração, traziam essas famílias todos os documentos que lhes foram pedidos pelos nossos Consules no exterior. Ao optarem pelo nosso país, em caráter definitivo, entre os diversos países de imigração — como Estados Unidos, Canadá, Austrália, Venezuela e Argentina — e ao serem aceitas pelos nossos Consules, romperam inteiramente os laços que as prendiam aos países de procedência.

— "A drástica decisão do D. N. I. — prossegue nosso entrevistado — provocou inevitável transtorno.

"E na sede do Serviço Social Internacional, no Rio de Janeiro, sob a presidência do sr. Manuel Francisco Rodrigues e assessoria técnica do dr. Pedro José Meirelles Vieira e da srta. Rachel R. de Carvalho, reuniram-se os representantes das principais organizações nacionais e internacionais de Serviço Social e de assistência ao imigrante.

"Em seguida dirigiram-se tais organizações ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio — a quem está subordinado o D. N. I. — sendo pelo próprio ministro encaminhadas ao diretor daquele Departamento para o encontro de uma solução à suposta dificuldade legal. Houve por bem o diretor do D. N. I. manter-se irredutível no que ordenara, sugerindo às instituições pleiteantes que recorressem ao Judiciário como única saída para o impasse.

"As referidas organizações não tiveram outra saída senão impetrarem um pedido conjunto de "habeas corpus" preventivo, junto à 16.ª Vara Criminal (juiz, dr. Mario Brasil), em favor do primeiro grupo de famílias ameaçadas. Apelaram também para o Conselho de Imigração e Colonização, no sentido de obter liberação de passaportes. Em ambos os casos, obtiveram franca e favorável decisão. Eram nada menos que 150 pessoas, salvas do primeiro impacto da coação. Triste desfecho, esse.

"Os consules devem estar à altura de suas funções e capazes de responder por seus atos e possíveis erros. Porém, se eles representam o Brasil no exterior e se o Brasil, por seu intermédio, aceita imigrantes e os considera válidos e úteis, não pode o Brasil ainda, através do Departamento Nacional de Imigração, reputar indesejáveis tais imigrantes depois de aqui chegados, e tentar obrigá-los a um retorno impossível.

"Prevalece o critério do diretor do D. N. I. e estaríamos diante de um descalabro sem precedentes, para descredito definitivo das autoridades brasileiras no exterior. E' uma velha e surda batalha essa, cujas proporções o governo da República previra, tanto que, a 5 de janeiro do corrente ano, assinou a lei n.º 2.163, criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e dispondo (art. 14) "...são extintos o Conselho de Imigração e Colonização, o Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, cujas funções serão desempenhadas pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização".

"O funcionamento de tal Instituto, entretanto, — conclui o sr. Djalma C. de Carvalho — dependerá naturalmente de sua regulamentação, a qual, segundo o art. 13 da mesma lei, "o Poder Executivo expedirá, dentro de 60 (sessenta) dias dias", isto é, no máximo até 5 de março do corrente ano — um mês antes da funesta decisão do diretor do D. N. I."

Para maior conforto do público...

Novas e mais amplas instalações da



CIA. ULTRAGAZ S.A.

A partir de 17 de Maio, 2.ª feira
Rua do Seminário, 155
Em plena Praça do Correio
Telefone: 35-9161

No novo endereço acima, os serviços da ULTRAGAZ ficarão distribuídos desta forma prática e conveniente.

LOJA: Venda de novas instalações, exposição de fogões, aquecedores etc.

SOBRELOJA: Serviços, assistência técnica, pedidos de gás, reclamações, caixa central e seção de ações.



—DÊ-NOS
O PRAZER DE
UMA VISITA!

O DONO DOS CAVALOS

FRANCISCO PATI

Restavam em França dois homens que tiveram a felicidade de conhecer Mallarmé: o príncipe André Poniatowski e Paul Claudel. Morio Poniatowski, so testa Claudel.

Quem me dá a notícia do falecimento do príncipe é André Billy, colaborador do "Figaro Littéraire".

Talvez o príncipe em seu eremitério de Quercy, com hectares de terra para criação de carneiros. Morreu, ao que parece, em fins de março, com mais de noventa anos. Tendo servido no 12.º regimento de caçadores montados ("Chasseurs a cheval"), sob as ordens do duque de Chartres, em Rouen, teve como camaráda o romancista Abel Hermant. Hermant retratou-o sob o nome de "príncipe Szymonowski", no romance "Cavalier Misère". Poniatowski negava-se a reconhecer-se no príncipe de Abel Hermant, mas a verdade — diz Billy — é que o romancista não inventara o tipo. A descrição de um apartamento no quartel de Rouen, com dois quartos luxuosamente mobiliados, "au décor à la fois mondain et militaire", não deixa margem para dúvidas.

Poniatowski publicou um livro de memórias: "De um século a outro" ("Presses de la Cité").

No dizer do colaborador do "Figaro Littéraire", nada de melhor se escreveu sobre "la belle époque". Não faz muitos dias tivemos ocasião de ler novas referências a "la belle époque". Foi por morte do embaixador Souza Dias. O diplomata brasileiro viveu "la belle époque", em Paris, a princípio como estudante, a seguir como adido de embaixada. A "bela época" vai da última década do século XIX até o início da Primeira Grande Guerra, no século atual. E o tempo da Grande Exposição. Nasceu dentro dela a "Tour Eiffel". Dentro dela começou a manifestar-se o gênio inventivo de Santos Dumont. São os doces anos do can-can. Vida barata, muito dinheiro, a Cidade-Luz no apogeu, etc., etc.

O príncipe Poniatowski, amigo íntimo de Debussy, foi levado por este à presença de Mallarmé. O poeta e o príncipe tornaram-se amigos. Todos os domingos, estimulados e guiados por Debussy, iam ouvir música gregoriana em São Gervasio. Juntos frequentavam os Concerts Lamoureux. Depois dos concertos visitavam Goncourt, em Auteuil, ou Whistler, na rue du Bac.

Poniatowski tentou varias vezes difundir a literatura francesa nos Estados Unidos. Graças a sua recomendação, Lloyd Brice, diretor da "North American Review", aceitou Mallarmé como crítico literário. Um professor de francês da Universidade de Har-

vard não gostou da escolha e protestou. Ficou o dito por não dito. Mallarmé precisou desistir. Não o fez sem mágoa, conversando a respeito do incidente com o príncipe, assim se confessou: "Logo agora que eu começava a acreditar de novo no meu conhecimento da língua inglesa!" Poniatowski estava em Nova York quando lá chegaram Forain e Paul Bourget, enviados por Gordon Bennett para publicar no "New York Herald" uma série de artigos e de desenhos sobre os Estados Unidos. Nem o desenhista nem o romancista-psicólogo conheciam bem a língua. A colaboração não teve êxito.

Em Paris, o príncipe, inconformado com os insucessos de suas tentativas de aproximação franco-americana, fundou a "Revisita franco-americana". Corpo redatorial magnífico: Secretário de redação, Marcel Lhéry, crítico de arte, Camille Mauclair, crítico teatral, Pierre Louys, redator e portivo, Tristan Bernard. Entre os colaboradores figuravam Paul Bourget e Maurice Barres. Clemenceau andava na ocasião precisando de dinheiro. Aceitou ser incluído na lista. Mandou-lhe Poniatowski, por conta, um "vale" de 500 francos. A colaboração ficou porem no tinteiro.

Quem aproximou o príncipe de Debussy, Schœv et Pierre Louys? Madame Moreno, amante de Camille Mendes, jovem de 18 anos, amiga de poetas, romancistas, pintores, músicos. Poniatowski foi amigo também de Grousselle, Courceline, Alphonse Allais. Por intermédio de Mallarmé conheceu Huysmans. Visitava o autor de "A rebours" no ministério do Interior, na rua Cambaceres. Encontrava-o habitualmente debruçado sobre papéis. Se se tratava de originais próprios, Huysmans, assim que via Poniatowski aproximá-lo, escondia-os na gaveta. Dava a impressão de estar cometendo um ato ilícito.

Conversa vai, conversa vem, esqueci de contar-lhes como o príncipe Poniatowski conseguiu aproximar-se de Mallarmé e frequentar as reuniões da rue de Rome. Poniatowski era oficial de cavalaria, "clubman", "gentleman-rider", fundador de grandes companhias de estradas de ferro e de energia hidrelétrica na Califórnia, construtor de hipódromos, criador de cavalos, diretor de revistas, amigo de poetas, de jornalistas, de gente de teatro. Mallarmé era apenas poeta e — "excuses du peu" — príncipe da poesia então considerada nova. Teria Debussy poder para tanto?

Não. A história é outra. Mallarmé simpaticizou imediatamente com o príncipe Poniatowski por reconhecer nele o dono de cavalos que tinham posado como modelos para Degas.

Essa homenagem, que tanto nos

A Convenção republicana

Na história do Brasil independente, talvez nem mesmo quando o país se empenhava na guerra do Paraguai, houve um momento tão crítico quanto o atual. Como salientou com a sua altíssima autoridade o eminente sr. Arthur Bernardes, chefe nacional do P.R. o nosso povo está passando por sacrifícios que até então não conhecera. Decerto há uma crise de crescimento. Mas a que não apenas gera, porque fomenta as demais, é a crise de governo. Estamos sendo, como todos vêem, sentem e sabem, governados do avesso. Divorciado de coezinhos princípios de bom senso o Poder Central só se manifesta por atos desastrosos. As mais elementares aspirações da coletividade não são atendidas. O interesse público não é levado em conta por uma administração tão desorientada quanto inepta. E é por isso que as dificuldades se acumulam e atoaam clamores nacionais de protesto como no atual episódio da revisão do salário mínimo. E uma onda de imoralidade se desencadeou com as consequências mais prejudiciais e desmoralizantes. Chegamos a uma situação em que — para repetir ainda energética expressão do sr. Arthur Bernardes — tornou-se indispensável arrancar o país do atoleiro!

Nem tudo, porém, está perdido e podemos alimentar legítimas esperanças. Ainda possuímos capacidade de reação e reservas ponderáveis de civismo. A sorte má vai mudar e o Brasil, cujo poder de recuperação é enorme, retomará a caminhada para o seu verdadeiro destino, da qual foi desviado pela intoxicação demagógica que culminou com a calamidade da revolução de 30. Os motivos desta confiança ainda ontem se renovaram com o notável acontecimento político consubstanciado na realização da Convenção republicana. O Partido Republicano — o jequitibá de imponente fronde benfazeja — integrado nas suas tradições, fiel à sua missão histórica, evangelizador e sustentáculo das liberdades públicas que a democracia oferece, resistindo aos vendavais e às acometidas dos inimigos da nação, não só permaneceu de pé, como se afirma em plena e fecunda expansão.

O tom das orações proferidas no esplendente comício, como a maneira porque nele se deliberou documentam que as admiráveis normas de política e de administração fadoras da grandeza de São Paulo não só permanecem intactas, como ainda contam com intérpretes e servidores esclarecidos e robustos, intransigentemente zelosos da sua pureza.

sensibilizou, bem reflete a alta orientação cívica que sempre norteou o paladino da imprensa paulista. Com a expressão de meu profundo reconhecimento, subscrevo-me atenciosamente."

LOCOMOTIVAS MODERNAS

As peças mecânicas de 40 locomotivas Diesel elétricas encomendadas pelas estradas de ferro nacionais da Bélgica à empresa belga Société Anglo-Franco-Belge serão fabricadas conforme desenhos da Nydqvist & Holm (NOHAB), de Trollhattan, afamada fabrica sueca de turbinas e material rodante. As locomotivas desenvolverão 1.500 HP. cada uma e serão de tipo aerodinâmico, sendo idênticas às que atualmente a NOHAB está fabricando por encomenda das estradas de ferro nacionais da Dinamarca e da Noruega.

Este novo tipo de locomotiva foi aperfeiçoado pela NOHAB, em colaboração com a seção eletromotriz da General Motors tomando-se por base as locomotivas Diesel fabricadas pela citada companhia americana. Esta colaboração teve início em princípios de 1950, quando se firmou um acordo autorizando a empresa sueca a vender locomotivas Diesel elétricas com motores Diesel e determinado equipamento elétrico de fabricação da General Motors.

ANIVERSARIOS LUSITANOS

Neste mês de maio entrou no seu oitavo ano de existência "Notícias de Portugal", o boletim semanal do Secretariado Nacional da Informação que se edita em Lisboa. O número referente a 1.º de maio registra que a passagem do 26.º aniversário da entrada do dr. Oliveira Salazar para a pasta das Finanças foi assinalado na Liga 23 de Maio, em Lisboa por uma entusiástica e grandiosa manifestação de apoio à obra realizada de renovação da pátria e de fé nos destinos de Portugal, tanto nessa como em outros pontos durante 26 anos de governo.

Na sessão, presidida pelo ministro do Interior de Portugal, falaram, afirmando o seu orgulho de nacionalistas e a sua confiança nos destinos do Regime, os srs. coronel Santos Pedroso, o dr. Alvaro Reis Gomes, o dr. Paulo Rodrigues, o tenente-coronel Cortês Lobão e o engo. Canceleda de Abreu, que enalteceram a figura prestigiosa do chefe incontestado da Revolução Nacional.

No final, o dr. Triço de Negreiros usou da palavra enaltecendo o arrojado patriotismo da Liga 23 de Maio e salientando: "A data que hoje se festeja, dando expressão aos anseios da Re-

Aventureiros e demagogos rondam o governo de São Paulo. Contra a sua ação dissolvente o governador Lucas Nogueira Garcez, em meio a terrível confusão caracterizadora do momento, viu-se obrigado a manter, varão integralmente, uma luta heroica. Mas o seu quinquênio se aproxima do fim e com isso o apetite político dos exploradores da boa fé popular se exacerba. Enfrentá-los e derrotá-los é o grande problema do momento ao qual, aliás, por merecimento de Deus se tornou fácil atender. E' indispensável que ao governo ascendam homens que sejam garantia completa da manutenção de um regime de decência. Que saibam prezar a dignidade do Poder Público. Que reconduzam a administração e a política às condições de moralidade severa e de intensa eficiência que foram o apanágio dos antigos governos republicanos. Para tumultuar uma solução em tal sentido tudo se fez, a ponto de semear uma descrença mortal. Mas a reação chegou a tempo e, na delicada conjuntura mostrou-se o P.R., mais uma vez, a altura das responsabilidades decorrentes do seu passado glorioso.

Quando tudo parecia perdido um homem de vontade lucida e forte, detentor das mais nobres qualidades exigidas para a vida pública, o retílicio sr. João Sampaio, retomou os trabalhos de articulação. E, graças ao vigoroso e oportuno esforço do presidente da Seção Regional do PR os desejos dos paulistas puderam ser exaltados. E estabeleceu-se e consolidou-se a chapa Prestes Maia-Cunha Bueno que irresistivelmente se projetou para a vitória das urnas. Homologada pela U.D.N., ontem unanime e entusiasticamente a consagrou a Convenção Republicana. E teve assim São Paulo mais um dia feliz, de autentico triunfo cívico.

Remetemos o leitor ao noticiário para que bem avalie do incomparavel significado de que se revestiu a Convenção. Ainda neste momento os eternos pescadores de águas turvas tentam intrigar, mistificar, confundir. Mas, de acordo com as suas velhas praxes, as atitudes do PR são definidas e definitivas. A chapa Prestes Maia-Cunha Bueno abriu um caminho de salvação. E os paulistas saberão percorre-lo, não só pelo bem da terra piratiningana, como ainda contribuindo de forma decisiva para a obra ingente da recuperação política e moral do Brasil. A sorte está lançada! Hesitações e recuos não são mais possíveis. Hoje todos sabem como votar com segurança, sem o risco das decepções que se tornaram tão frequentes.

volução de 28 de Maio, marca um triunfo da ordem e da autoridade sobre a desordem e a indisciplina, da continuidade sobre a instabilidade, do saldo das contas sobre a ruína financeira iminente, da moralidade e competência da administração sobre a desorganização e improvisação administrativas, do respeito pelos valores espirituais sobre o seu aviltamento, da unidade nacional sobre a divisão partidária.

Reintegrada nas suas tradições, a nação tomou plena consciência, não só da sua missão histórica, mas ainda da solidariedade que une todos os seus filhos, seja qual for o meridiano em que exercem a sua atividade ou assentem a sua tenda.

Vinte e seis anos constituem período suficiente para se ter da obra realizada a visão que permite concluir que, nas circunstâncias externas mais delicadas e por vezes até angustiosas, Salazar soube cumprir largamente o seu programa de renovação e engrandecimento pátrio, com tal seriedade e confiança que as pessoas de idade inferior a 40 anos, por desconhecerem o passado e suas misérias, são levadas a supor tudo haver sucedido tão naturalmente que seria difícil aceitar versão diferente da vida política e administrativa do país."

E concluiu: — "De fato, graças a ele, a "aventura", a "im-

AINDA O MAL DAS FRASES FEITAS...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Tristão de Atayde, em "Poli-tica", excelente monografia, qualifica de feitas as matemáticas, os quinquênios, os físicos, "os cultores das ciências experimentais" que inspiram respeito, ou mesmo temor, e afastam as opiniões dos ignorantes... Observa que quanto mais passamos das "ciências da natureza para as do espírito, das ciências das coisas as do homem" mais vemos desaparecerem os referidos respeito e temor e também a discreção e a prudência... Multiplicam-se, então, os epicuristas, desembarcados e lampiões. São eles em maior numero quando se discute sobre economia política, finanças ou sistemas governamentais. Aparecem, frequentemente, as generalizações inadmissíveis, com os "lugares comuns" e as frases feitas.

As frases feitas são mais frequentes quando eles opinam sobre regime político, quando aludem à falta de caráter e quando afirmam sobre a instabilidade de gabinetes ministeriais, revelando ignorância inenunciável, baralhando normas morais com regras jurídicas, confundindo governo democrático com administração pública, fazendo outras e outras transgressões anticientíficas, em balbúrdias às vezes balísticas.

Existem aqueles que, escrevendo ou falando pelas estações rádio-transmissoras, quanto ao governo estatal democrático, recorrem a opiniões de sociólogos, ensaístas ou publicistas, que são às vezes superficiais ou mesmo ignorantes em Teoria do Estado ou Direito Constitucional. Ora, o Estado é uma organização jurídica e coercitiva, não bastando para constituí-lo e mantê-lo, os estudos de sociologia, de antropografia, de geografia, de psicanálise, de economia política, de psicologia social e outros correlatos sem tecnicismo, sem sanções efetivas e sem as normas rígidas referidas por Duguit.

Miguel Reale, em "Teoria do Direito e do Estado", magnífico trabalho de jurista e pensador, assinala que a realidade estatal é por demais complexa, com aspectos por demais cambiantes, para que os sociólogos possam definir uma teoria aceitável sobre a hierarquia das causas que o produzem". E acrescenta, o erudito catadron, "que de todos os estudos sociológicos, realizados com recurso aos dados abundantes fornecidos pela Economia Política, pela Antropogeografia, pela Psicologia Social e pela Etnografia, uma só verdade se alcançou: o reconhecimento de que, não o sociólogo, mas "o político", e o jurista são capazes de apontar a nota diferenciadora ou o elemento específico da ordem estatal".

Os abúlicos, comunistas, derrotistas, ou abstencionistas por conveniência, que não vão além das frases acanais, gostam de afirmar que "o que nos falta é caráter"... Ora, a firmeza moral não constitui coisa fabricável nem colável e ajustável com parafuso e solda por cima... Não devemos sonhar com uma etocracia, em que os governantes e governados façam concorrência, em pureza e candura, aos anjos do céu, como humoristas e sarcásticamente observa o preclaro prof. Luiz Corrêa de Brito. Precisamos, sim, de uma organização estatal jurídica e efetivamente coercitiva, com sanções específicas e medidas preventivas, como as do sistema parlamentar, em que não há "messias" nem super-homens, porque todos eles constituem apenas moléculas de governo coletivo e estão sujeitos a interperações e a moções de confiança ou de desconfiança, e de consultas à vontade e às necessidades do povo, para podermos permanecer em seus postos ou para se demitirem e serem substituídos.

Outros recitam ou papagueiam, sem o menor raciocínio, a afirmativa de que, para a democracia efetiva, com a responsabilização dos governantes, precisamos primeiramente educar o povo... Pela lógica desses papapeiros, antes das rodificações de direito civil, comercial e penal, elaboráveis por sistemas modernos e aperfeiçoados, preclaríssimos, primeiramente, corrigir, moralizar e nequejar os criminosos...

Mais danosos que os analfabetos, são os alfabetizados e mesmo diplomados, com perseguição em pouco e anel no dedo, que vão pouco além das frases feitas...

ESTADA DO PRESIDENTE DO LIBANO EM SÃO PAULO

O W. Camille Chamoun, presidente da República do Líbano, continua a receber, nesta capital, inequívocas manifestações de apreço não só das autoridades, como também da grande colônia sírio-libanesa nesta capital e do povo em geral.

Ontem, v. ex., cumpriu o programa elaborado, visitando demoradamente Mogi das Cruzes, tendo alojado na residência do sr. Jorge Rey Maluf, onde também recebeu as homenagens das autoridades municipais e os cumprimentos de grande numero de pessoas. Às 21 horas, foi oferecido ao ilustre estadista, no Clube Monte Líbano, um banquete pela colônia libanesa.

PROGRAMA DE HOJE

Para hoje é o seguinte o programa oficial do presidente Camille Chamoun: às 10 horas, inauguração da placa "Avenida República do Líbano" e visita ao Clube Atlético Monte Líbano, onde receberá pessoas que desejam cumprimentá-lo. Almoço na residência do sr. Karam Simão Racy, na Av. Brasil. Às 16 horas, corridas no Jockey Club — "Grande Premio Camille Chamoun", seguindo-se recepção; às 21 horas, banquete oferecido pela colônia sírio no Club Homs.

que apresenta o trabalho: — "Abrindo estas páginas o leitor perguntar-se-á — que espécie de livro é este que diz tão pouco e tanto dito? Bastará folhear o seu conteúdo para que o segredo se nos revele".

Amanhã, como é hábito às segundas-feiras, o sr. governador do Estado não concederá audiência aos deputados federais em virtude dos compromissos com o programa de visitas do presidente da República do Líbano a São Paulo.

Acrescentou o sr. Reed que o povo norte-americano já inclui definitivamente entre seus hábitos a bebida do café, daí não resultar vitorioso qualquer movimento que tenha por objetivo a restrição do seu consumo.

Podemoinformar, por outro lado, que o Instituto Brasileiro do Café está tomando energias providenciais, para neutralizar mais essa campanha movida contra nosso principal produto de exportação.

CERCA DE 400 EMPREGADOS DA AEROVÍAS EM GREVE

RIO, 16 (Asprensa) — Desde ontem encontram-se em greve cerca de 400 empregados no Serviço de Manutenção da Aerovias Brasil, em São Paulo, por motivo de atraso dos vencimentos.

PREVISTO O FRACASSO DA CAMPANHA CONTRA O CAFÉ

RIO, 15 (Asprensa) — O sr. Harry L. Reed, chefe de um grupo de técnicos economistas norte-americanos que se encontram desde ontem nesta capital, declarou que a campanha que o governador do Estado de Nova York, Thomas Dewey, vem movendo contra o consumo do café nos Estados Unidos, está fadada a um completo fracasso.

Acrescentou o sr. Reed que o povo norte-americano já inclui definitivamente entre seus hábitos a bebida do café, daí não resultar vitorioso qualquer movimento que tenha por objetivo a restrição do seu consumo.

Podemoinformar, por outro lado, que o Instituto Brasileiro do Café está tomando energias providenciais, para neutralizar mais essa campanha movida contra nosso principal produto de exportação.

NOTAS DE POESIA

Sobre algumas expressões do "Hamlet"

Pércles Eugenio da Silva Ramos

— pois bem, houve quem entendesse que Shakespeare efetivamente estava falando em "tomar armas contra um mar de provações", isto é, em combater o mar, de armas na mão. E, na procura de fontes, Herford chegou até os céltas. "Tomar armas e precipitar-se contra as ondas do mar" — escrevia ele — era um costume atribuído aos céltas por vários escritores clássicos. Shakespeare provavelmente leu isso na tradução de Fleming das *Historias* de Eliano (1576), livro XII, onde se diz que "they throw themselves into the foney floudes with their swords drawn in their hands, and shaking their javelins as though they were of force and violence to withstand the rough waves". Daí a interpretação de alguns exegetas de Shakespeare, como A. W. Verity: — as provações — disse ele — são pintadas a avangarem, como alguma vaga avassalante. E essa interpretação parece ser também a do Dicionário de Oxford, que cita o verso como ilustração de um dos sentidos da palavra "sea": — "a copious or overwhelming mass (of something)". Essa inteligência da expressão como algo de efetivamente semelhante ao mar, cujas massas de água se arrojaram contra o homem e o submergim, não deixa todavia de causar espécie a um leitor nascido e criado na língua portuguesa: — mar, na expressão "mar de provações", não nos evoca, normalmente, nenhuma copia de água, nem ondas ameaçadoras; a imagem visual desapareceu, para ficar apenas o sentido de "grande numero" de provações. Pois bem, parece ser isso mesmo o que Shakespeare quis exprimir: pelo menos é o que adverte John Dover Wilson, baseado num dos mais agudos e sensíveis comentadores que o "Hamlet" já teve, Edward Dowden. "Provavelmente — assinala Dover Wilson — Shakespeare não quer dizer mais do que "provações tão numerosas como as ondas do mar". Dowden cita "sea of glory" (Hen. VIII, 3. 2. 360), "sea of joys" (Per. 5. 1. 194) e "sea of care" (Luc. 1. 110).

A questão não é tão desimportante como à primeira vista pode parecer: — se se toma "sea" como efetivamente mar, então se trata mesmo de resistir às provações como se fossem ondas; e, isso de combater as ondas com espadas desembainhadas quebra a coerência do verso com os

precedentes, misturando petrechos de guerra elizabetanos com praticas barbas de céltas. Os cinco primeiros versos do monólogo, com efeito, rezam isto:

"To be, or not to be, that is the question.
Whether 'tis nobler in the mind to suffer
The slings and arrows of outrageous fortune,
Or to take arms against a sea of troubles,
And by opposing, end them".

Sofrer em nossa mente as colubrinhas (isto é, as balas das colubrinhas; "slings", no trecho, parece significar "cúlvris" de preferência a "fundas", é o que acentua Dover Wilson) e flechas da ultrajante fortuna, assim pois personificada, não combina com lutar contra as vagas encapeladas das adversidades. Ora, se "sea" significar "tão numerosas como as ondas do mar", então as adversidades também podem ser personificadas, como um grande numero de soldados às ordens da Fortuna. Dowden, aliás, já assinalara que o verso "to take arms" continua a imagem belica dos versos 2 e 3.

Desaparece, desse modo, a "mixed metaphor", mas nem sempre tal desaparecimento se processa sem fazer violência a um termo qualquer de determinado verso. Conhecidas são as linhas em que Hamlet explica a Guildenstern: — "I am but mad north-north-west: — when the wind is southerly I know a hawk from a handsaw". (Sou louco apenas ao noroeste: — quando o vento é sul, sei distinguir um "hawk" de um "handsaw"). Pois bem: — "hawk" é o falcão; e se, e é uma ave, a outra palavra, "handsaw", para dar coerência à expressão de Hamlet, também deveria ser um nome de ave. O primeiro que explicou "handsaw" como corrupção de heronshaw (velho francês "heronceau"), isto é, garça-real, foi Hanner (1.744); e, no século passado, editores como W. G. Clark e Aldis Wright, bem como Furness, passaram a explicar as linhas em termos de falcão: — quando o vento é norte, a garça e o falcão, voando para o sul, isto é, para o sol, ficam de difícil visão, e portanto diferenciação, para o espectador; ao passo que, se o vento é sul, o espectador vira as costas para o sol, e portanto pode distinguir perfeitamente

uma ave da outra. Mas a isso foi objetado por J. Goode, segundo informa Travers, que a assimilação definida de um par de espírios (Rosencrantz e Guildenstern) a falcões, e do espiado (Hamlet) a uma garça-real, equivaleria para o publico elizabetano a alienar a simpatia deste para aqueles: — pois o falcão, a própria ave do escudo de Shakespeare, era tomado como um "straightforward fighter", ao passo que a garça-real era capaz, ocasionalmente, de táticas ignobis (2). Além do mais, "handsaw" pode ser interpretado normalmente, em sua aceção de "serrote", sem necessidade de ver na palavra corrupção alguma; foi o que fez Dowden, tomando ainda "hawk" como querendo dizer "hack", um instrumento do tipo do picão. Quanto à referencia aos ventos norte e sul, se passarmos de aves para instrumentos de trabalho, o fato encontra elucidado num texto de Timothy Bright (A Treatise of Melancholie, 1.586), citado por Dover Wilson, e segundo o qual os ventos bons para as pessoas melancolicas são especialmente o sul e o sudeste. Da antiga compreensão do texto: — "Sou louco apenas ao noroeste; quando o vento é sul, sei distinguir um falcão de uma garça-real", coisa que supõe corrupto o termo "handsaw", podemos passar pois, sem violentar a palavra "handsaw", a: — "Sou louco apenas se sopra o noroeste; quando o vento é sul, sei distinguir um picão de um serrote", o que valeria dizer, em português: — não confundo alhos com bugalhos, germano com genero humano, ou qualquer expressão do genero. Não é necessario que "hawk" e "handsaw" se vinculem a vento, pois o que Hamlet quer dizer, em substancia, é o seguinte: — não é sempre que sou louco; em certas circunstancias, sei distinguir perfeitamente espírios de amigos. Di-lo erpticamente, como é de seu feito, ou do feito do "humor absurdo" que assumiu. Mas, para isso, não é preciso que seja um caçador ou falceiro, como já houve quem pensasse. Armstrong, de resto, com seus fortes conhecimentos ornitológicos, excluiu do trecho a hipoteses "heronshaw", a qualquer outra ave (3). Se se quiser, pode-se até entender, pois, "distinguir um falcão de um serrote"; mas o menos conveniente é tomar o serrote como garça-real, hipoteses violadora do texto, além de superflua.

- (1) — Cf. Stanley Edgar Hyman, *The Armed Vision*, N. York, 1948, p. 226 e 227. Theobald foi citado de acordo com com a sua propria nota (edição de 1.767).
- (2) — Hamlet, R. Travers, Paris, 1929, p. 160; cf. ainda as edições de Dover Wilson (*The New Shakespeare*) e A. Verity (*Pitt Press Shakespeare*).
- (3) — Hyman, op. cit.

NOTAS E COMENTARIOS

UM DESASTRE

"A Gazeta", sempre serena e elevada, não é um órgão de opinião, é uma das grandes vozes de São Paulo. Na sua edição de ontem surgiu um fato dos mais significativos: — o artigo de abertura é um protesto contra a postura do prefeito Janio Quadros de um aumento desproporcionado e injusto da taxa de viação, contra o qual já se insurgiram diversos vendedores; e, na ultima pagina, encerra o estimado vespertino com interessante reportagem sobre o Mercado Municipal, pela primeira vez na sua historia semi-abandonado em virtude de outro ato impensado do prefeito reduzindo o espaço de que dispunham os ocupantes daquele proprio municipal.

As elevações de taxas, tarifas e impostos, realizadas, outras pretendidas, vêm sacrificando ainda mais o povo espoliado e desmentem as promessas feitas pelo candidato. Os eleitores foram recentemente burlados. E a intervenção no mercado, como no Entrepote de Verduras e nas fel-

ras, de muito veio agravar a situação do abastecimento. Sobem os preços e escasseiam os produtos. E' o que "A Gazeta" mostra limpidamente e documentadamente no seu comentario e nas suas informaçoes. Não é nada de ofensivo. E' apenas a verdade, que o paulistano está sentindo na propria carne. Um desastre, eis o que vem sendo a administração do sr. Janio Quadros de que a escolha pelo voto popular foi, como vulgarmente se diz, um golpe errado.

Firmado pelo deputado Antonio Flaque, acaba o directo deste jornal de receber a seguinte missiva, datada a 3 do corrente, em Santo André: "Cumpro o grato dever de apresentar ao conceituado "Correio Paulistano", através a sua ilustre pessoa, os sinceros agradecimentos da família Flaque pelas referências e conceitos emitidos por esse jornal por ocasião das solenidades que assinalaram a passagem do centenário de nascimento de meu saudoso pai, senador José Luiz Flaque.

Essa homenagem, que tanto nos

UMA das dificuldades que lutam os exegetas de Shakespeare é a delimitação do sentido exato ou dos sentidos mais prováveis, de tantas e tantas de suas expressões. Algumas vezes colaboram para isso as grafias de composição nos textos originais; outras vezes, o fato de o comentarista tomar como literal o que não passa de expressão figurada; e também o desejo de reduzir certas "mixed metaphors" a uma perfeita coerência. No caso de "Hamlet", de que nos chegaram tres originais (o 1.º Quarto, de 1603, o 2.º, de 1605, e o 1.º Fôlio, de 1623), dos quais apenas dois bons (o 2.º Quarto e o 1.º Fôlio), e mesmo assim não são em parte discordantes, como bastante gralhados, isto tem ora levado a uma abstrusa inteligência de certos termos, ora a emendas desnecessarias. Especie certamente graciosa da primeira alternativa é aquela de que nos informava Theobald no século XVIII: — tanto o "good quarto" como o 1.º Fôlio traziam, no primeiro soliloquio de Hamlet, o termo "canon" registrado como "cannon": — daí ter-se tomado como imagem belica (canhão) e que era uma simples remissão ao decalogo:

Or that the Everlasting had not fixed
His cannon 'gainst self-slaughter.

Ou seja: — entendia-se como significando "Ou não tivesse o Eterno assastado o seu canhão contra o suicidio" o que simplesmente quer dizer: — "Ou não tivesse o Eterno estabelecido o seu canone (isto é, a sua lei, ou seu mandamento, contra o suicidio)". E isso no 6.º mandamento, "não matarás": — se se é vedado matar os outros, é-o também matar-se a si mesmo. O termo de Shakespeare, aliás, é "matança de si mesmo" (self-slaughter), o que dá uma clareza, embora forçada, à alusão: — e forçada porque a palavra "suicide" não existia em inglês ao tempo do poeta.

Essa, portanto ("canon" em vez de "cannon"), foi uma boa emenda de Theobald; mas há outras menos convincentes, as que levaram Eimpon a dizer que os emendadores são destituídos de sensibilidade poetica e o que fazem é "desescrever" Shakespeare, voltando ao termo univoco do qual o dramaturgo havia partido para o ambiguo: — assim a emenda de Johnson "May of life" em vez de "My way of life", emenda que já havia sido censurada por Bradley (1).

Quanto ao desejo de certos comentaristas, de tomarem como literal uma expressão figurada, foi o que sucedeu, por exemplo, no famoso monologo "To be or not to be". Nela fala Hamlet em "to take arms against a sea of troubles" (tomar armas contra um mar de provações):

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de alto a baixo!

★ Só artigos de **ALTA Qualidade!**

★ Só preços **BAIXOS!**

★ Só durante o mês de **MAIO!**

na **Casa José Silva** SERVE BEM

RENNER

a boa roupa

Casimira de pura lã, meia estação. 8 tonalidades em jaquetão ou paletó de 1,2 ou 3 botões. Corte moderno, esmerado acabamento, de 1.750, por **1.580,**

EPSOM

a camisa modelo Superior tricolina, Ana Encol, Nova América, com 2 colarinhos, de 180, por **155,**

Gravatas - Ocasão única para comprar gravatas de seda pura, de 85, por **50,** de 110, por **65,**

EPSOM

a camisa modelo em ótima tricolina, não encolhe, com 2 colarinhos, de 170, por **145,**

Calças esportivas EPSOM

a calça perfeita, em mescla, fio australiano de 680, por **620,** de 650, por **590,** de 600, por **520,**

Cachecóis

o mais lindo sortimento em recentes padrões, fina lã estambre, desde **55,**

Southern

Pêlo de Camelo. Cores clássicas - todo forrado, último modelo, de 1.800, por **1.490,**

Camisas Esporte EPSOM

em pura lã. Manga comprida, lindos padrões, de 420, por **350,** de 280, por **210,**

em Rayon e Albano de 280, por **195,** de 385, por **285,**

RENNER

a boa roupa gabardine extra em pura lã, nos tons: bege, cinza, oliva, marrom. Corte moderno. Perfeito acabamento, de 2.200, por **1.980,**

Utilidades Domésticas

os melhores artigos no novo departamento especialmente criado para atender aos nossos clientes. Liquidificadores Arno de 1.390, por **1.160,**

Pijamas EPSOM em ótima flanela América Fabril. Padrões lisos e listados, de 285, por **240,**

Cueca EPSOM Corte anatômico, em tricolina Nova América, de 60, por **52,** em fina cambraia de 38, por **32,**

Calça EPSOM

Mescla, qualidade extrafina, modelo esportivo de 680, por **620,**

Loncos EPSOM

em ótima cambraia branca, de 12, por **10,** dúzia **110,** em padrões modernos, de 15, por **12,** dúzia **140,**

Meias - Soquetes e cano longo, "Corona" puro fio de escócia, de 32, por **24,**

Soquetes fio de escócia tipo Derby, de 18, por **15,**

Casacos EPSOM

em pura lã, fio inglês. Padrões recentes. Alta novidade de 1.200, e de 1.150, por **950,** veludo extra, de 750, por **680,**

Panela de Pressão oferta especial só durante o mês de Maio, de 440, por **395,**

Coletes de manga comprida em pura lã estambre, de 685, por **580,**

Idem, de pura lã australiana, de 650, por **550,**

Pullovers Pura lã australiana de 360, por **320,**

Sueter de pura lã australiana, manga comprida, de 390, por **340,**

Grandes reduções em todos os Departamentos! Este é o momento para você aproveitar os preços excepcionais da nossa **GRANDE LIQUIDAÇÃO** de alto a baixo

Remarcações substanciais nos 14 departamentos da loja.

Fins de numeração e sortimento por preços ainda mais baixos.

Departamento juvenil para Rapazes de 6 a 16

o mais completo sortimento de trajes, camisas, pijamas, sweaters e calças. Tudo por preços de liquidação.

Pijama de flanela América Fabril de 195, por **170,**

calças curtas, casimira de pura lã, de 175, por **150,**

Chapéus para acabar...

com o departamento. Marcas famadas, estilos e cores modernas. Somente tamanho 58 e maiores. De 320, 280, e 360, por apenas **175,**

RENNER

a boa roupa

em casimiras e mescla, grandes reduções em saldos de estoque e numerações incompletas, desde **980,**

Cama e Mesa

grande e completo estoque em jogos bordados, atalhados e artigos do lar. Toalhas turcas de rosto, de 26, por **22,**

idem de 1/2 banho, de 67, por **58,**

Suspensórios, Cintos e Carteiras

Colossal sortimento em crocodilo, cromo e pele de porco. Tudo por preços de liquidação

Paletó EPSOM para Esporte

Xadrez de pura lã. Modelo recente, de 730, por **595,**

Colete

de pura lã estambre, manga comprida com bolso, de 650, por **580,**

Tudo ao alcance de todos pelo **Crédito** da Casa José Silva

Economize como nunca...

RUA SÃO BENTO, 51

R. LIB. BADARÓ, 144

Capas de Shantung

Em tecido Nova América, modelo EPSOM, de 950, por **750,**

Departamento completo de Cama e Mesa

Ótimos cobertores de pura lã. Grande sortimento por preços de liquidação, desde **170,**

100.000 discos para queimar!

com descontos de 10 até 50%. Os melhores discos da praça, nacionais e estrangeiros, long-play e comuns. Discos clássicos e populares. Tudo pelos preços mais baixos. Aproveite esta oportunidade!

Passando pela

Casa José Silva SERVE BEM

a loja que **SERVE BEM** toda a cidade

Rua São Bento, 51 — Rua Líbero Badaró, 144 — Av. Rangel Pestana, 1.330



ENLACE COSTA MORANO-PONTES DE CARVALHO — Na háslica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, casaram-se, quinta-feira última, às 17.30, a srta. Santa Costa Morano e o sr. Inai Pontes de Carvalho. Foram padrinhos no religioso: o sr. João Corner e d. Ima Corner. A cerimônia constituiu autêntico acontecimento social. O clichê apresenta a jovem par, após a cerimônia. Em viagem de núpcias, o novo casal seguiu para a Argentina.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

a srta. Maria Teresa Toledo Reis Moraes, esposa do sr. Nicodemus A. de Moraes;
a srta. Helena Antônia Lopes, esposa do sr. João Eduardo Leite Vieira;
a srta. Maria Helena, filha do sr. Anacleto Donati e da srta. Ana Nogueira;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Leão Faintinho e da srta. Maria Teresa de Souza;
a srta. Jolite Nogueira de Moraes, esposa do sr. René Pedrosa de Moraes;
o sr. Aquilino Mota;
o sr. José Marques Vieira;
o sr. Francisco Kistler Saviere.

HOMENAGENS

DESEMPENHADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desempenhador de Samuel Francisco Mourão, resolveram prestar-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas na seguinte facilidade de prazo com o sr. Francisco Mourão, Rua Neta, 33-725, no 2º andar, ou com o sr. Manoel Neves, tel. 33-5427 e Altivo Pumo, tel. 32-3338.

SR. JOÃO ALBERTO ROBINHO
Amigos e admiradores do sr. João Alberto Robinho, chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, vão lhe oferecer, em dia e local a serem oportunamente anunciados, uma homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas na seguinte facilidade de prazo com o sr. João Alberto Robinho, Rua Neta, 33-725, no 2º andar, ou com o sr. Manoel Neves, tel. 33-5427 e Altivo Pumo, tel. 32-3338.

SR. JOÃO ALBERTO ROBINHO
Amigos e admiradores do sr. João Alberto Robinho, chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, vão lhe oferecer, em dia e local a serem oportunamente anunciados, uma homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas na seguinte facilidade de prazo com o sr. João Alberto Robinho, Rua Neta, 33-725, no 2º andar, ou com o sr. Manoel Neves, tel. 33-5427 e Altivo Pumo, tel. 32-3338.

SR. JOÃO ALBERTO ROBINHO
Amigos e admiradores do sr. João Alberto Robinho, chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, vão lhe oferecer, em dia e local a serem oportunamente anunciados, uma homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas na seguinte facilidade de prazo com o sr. João Alberto Robinho, Rua Neta, 33-725, no 2º andar, ou com o sr. Manoel Neves, tel. 33-5427 e Altivo Pumo, tel. 32-3338.

SR. JOÃO ALBERTO ROBINHO
Amigos e admiradores do sr. João Alberto Robinho, chefe do escritório do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, vão lhe oferecer, em dia e local a serem oportunamente anunciados, uma homenagem por motivo de sua recente promoção, por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas na seguinte facilidade de prazo com o sr. João Alberto Robinho, Rua Neta, 33-725, no 2º andar, ou com o sr. Manoel Neves, tel. 33-5427 e Altivo Pumo, tel. 32-3338.

NOVO REGULAMENTO DOS INSTITUTOS DE PREVIDENCIA

Procedem a estudos as entidades do comércio paulista. Será o seu ponto de vista levado à mesa redonda das classes produtoras

Em reunião de diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, no próximo dia 20, no Rio de Janeiro, de uma mesa redonda de todas as entidades das classes produtoras, informou o sr. João Di Pietro que será examinado, entre outros pontos, o novo regulamento dos Institutos de Previdência e Previdência Social.

Nessa oportunidade, disse o presidente da Associação Comercial — a delegação do comércio de São Paulo apresentará o resultado dos estudos que vêm sendo efetuados pelos consultores jurídicos e assessores técnicos desta entidade e da Federação do Comércio. No trabalho, que então se dará a conhecer, serão apontadas as exceções, as necessidades, as alterações, as modificações legais e constitucionais e as alterações nas providências julgadas aplicáveis.

INCONSTITUCIONALIDADE
Referindo-se aos estudos que vêm sendo realizados, o sr. João Di Pietro afirmou que o regulamento dos órgãos de previdência parece inquirido de inconstitucionalidade, por alterar dispositivos que somente poderiam ser modificados pelo Poder Legislativo. E a hipótese de supressão do limite máximo atual para o cálculo das contribuições. Existe ainda a possibilidade de uma invasão do Poder Executivo no campo privativo do Legislativo. A referida limitação foi estabelecida por decreto-lei no tempo em que o Executivo acumulava as funções legislativas e somente poderia ser alterada por medida de identidade alçada jurídica.

AS CLASSES PRODUTORAS E A PREVIDENCIA SOCIAL
Afirmou então o sr. João Di Pietro que as classes produtoras sempre defenderam o sistema de previdência e assistência social, pois ao seu programa de harmonia entre empregados e empregadores, e para ele têm inclusive concorrido, através de numerosos órgãos que mantêm. Sabe-se a necessidade de que esses organismos sejam inteiramente livres de qualquer influência política, o que só será conseguido, se a sua administração for confiada aos que realmente contribuem para a sua manutenção, isto é, empregados e empregadores, de modo que, através dos cálculos atuariais perfeitos, prestem a assistência a quem tem direito ao trabalhador brasileiro.

Todos esses aspectos — concluiu o sr. João Di Pietro — serão considerados no Rio de Janeiro, onde, com base nos estudos a que se procede no momento, será apresentado o pensamento de uma comissão paulista, incluindo como sempre na realidade de nossas condições econômicas e com vistas aos altos interesses da nação.

REPERCUSSÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
O sr. João Di Pietro, em seguida, falou das repercussões econômicas e financeiras que decorrerão da nova regulamentação, ressaltando o inevitável reflexo que terão no custo de vida. Após declarar que serão carreadas para os institutos somas que, dentro de dois anos, representarão o volume total do meio circulante do país, acentuou que, segundo os cálculos estimados dos órgãos previdenciários, as contribuições a serem recolhidas pelos órgãos de previdência atingirão, dentro dos novos limites, a cifra astronômica de 20 bilhões de cruzeiros, aproximadamente.

Por outro lado, continuou — estudos feitos levam a convicção de que, com base nas novas contribuições, os benefícios a serem gozados pelos segurados econômicos e financeiros que decorrerão dentro de cinco anos, todos os recursos dos Institutos, conduzindo-os a uma situação de impasse, diante da impossibilidade de assumirem novos encargos perante os beneficiários.

AS CLASSES PRODUTORAS E A PREVIDENCIA SOCIAL
Afirmou então o sr. João Di Pietro que as classes produtoras sempre defenderam o sistema de previdência e assistência social, pois ao seu programa de harmonia entre empregados e empregadores, e para ele têm inclusive concorrido, através de numerosos órgãos que mantêm. Sabe-se a necessidade de que esses organismos sejam inteiramente livres de qualquer influência política, o que só será conseguido, se a sua administração for confiada aos que realmente contribuem para a sua manutenção, isto é, empregados e empregadores, de modo que, através dos cálculos atuariais perfeitos, prestem a assistência a quem tem direito ao trabalhador brasileiro.

Todos esses aspectos — concluiu o sr. João Di Pietro — serão considerados no Rio de Janeiro, onde, com base nos estudos a que se procede no momento, será apresentado o pensamento de uma comissão paulista, incluindo como sempre na realidade de nossas condições econômicas e com vistas aos altos interesses da nação.

REPERCUSSÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
O sr. João Di Pietro, em seguida, falou das repercussões econômicas e financeiras que decorrerão da nova regulamentação, ressaltando o inevitável reflexo que terão no custo de vida. Após declarar que serão carreadas para os institutos somas que, dentro de dois anos, representarão o volume total do meio circulante do país, acentuou que, segundo os cálculos estimados dos órgãos previdenciários, as contribuições a serem recolhidas pelos órgãos de previdência atingirão, dentro dos novos limites, a cifra astronômica de 20 bilhões de cruzeiros, aproximadamente.

Por outro lado, continuou — estudos feitos levam a convicção de que, com base nas novas contribuições, os benefícios a serem gozados pelos segurados econômicos e financeiros que decorrerão dentro de cinco anos, todos os recursos dos Institutos, conduzindo-os a uma situação de impasse, diante da impossibilidade de assumirem novos encargos perante os beneficiários.

AS CLASSES PRODUTORAS E A PREVIDENCIA SOCIAL
Afirmou então o sr. João Di Pietro que as classes produtoras sempre defenderam o sistema de previdência e assistência social, pois ao seu programa de harmonia entre empregados e empregadores, e para ele têm inclusive concorrido, através de numerosos órgãos que mantêm. Sabe-se a necessidade de que esses organismos sejam inteiramente livres de qualquer influência política, o que só será conseguido, se a sua administração for confiada aos que realmente contribuem para a sua manutenção, isto é, empregados e empregadores, de modo que, através dos cálculos atuariais perfeitos, prestem a assistência a quem tem direito ao trabalhador brasileiro.

Todos esses aspectos — concluiu o sr. João Di Pietro — serão considerados no Rio de Janeiro, onde, com base nos estudos a que se procede no momento, será apresentado o pensamento de uma comissão paulista, incluindo como sempre na realidade de nossas condições econômicas e com vistas aos altos interesses da nação.

REPERCUSSÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
O sr. João Di Pietro, em seguida, falou das repercussões econômicas e financeiras que decorrerão da nova regulamentação, ressaltando o inevitável reflexo que terão no custo de vida. Após declarar que serão carreadas para os institutos somas que, dentro de dois anos, representarão o volume total do meio circulante do país, acentuou que, segundo os cálculos estimados dos órgãos previdenciários, as contribuições a serem recolhidas pelos órgãos de previdência atingirão, dentro dos novos limites, a cifra astronômica de 20 bilhões de cruzeiros, aproximadamente.

Por outro lado, continuou — estudos feitos levam a convicção de que, com base nas novas contribuições, os benefícios a serem gozados pelos segurados econômicos e financeiros que decorrerão dentro de cinco anos, todos os recursos dos Institutos, conduzindo-os a uma situação de impasse, diante da impossibilidade de assumirem novos encargos perante os beneficiários.

AS CLASSES PRODUTORAS E A PREVIDENCIA SOCIAL
Afirmou então o sr. João Di Pietro que as classes produtoras sempre defenderam o sistema de previdência e assistência social, pois ao seu programa de harmonia entre empregados e empregadores, e para ele têm inclusive concorrido, através de numerosos órgãos que mantêm. Sabe-se a necessidade de que esses organismos sejam inteiramente livres de qualquer influência política, o que só será conseguido, se a sua administração for confiada aos que realmente contribuem para a sua manutenção, isto é, empregados e empregadores, de modo que, através dos cálculos atuariais perfeitos, prestem a assistência a quem tem direito ao trabalhador brasileiro.

Todos esses aspectos — concluiu o sr. João Di Pietro — serão considerados no Rio de Janeiro, onde, com base nos estudos a que se procede no momento, será apresentado o pensamento de uma comissão paulista, incluindo como sempre na realidade de nossas condições econômicas e com vistas aos altos interesses da nação.

REPERCUSSÕES ECONOMICAS E FINANCEIRAS
O sr. João Di Pietro, em seguida, falou das repercussões econômicas e financeiras que decorrerão da nova regulamentação, ressaltando o inevitável reflexo que terão no custo de vida. Após declarar que serão carreadas para os institutos somas que, dentro de dois anos, representarão o volume total do meio circulante do país, acentuou que, segundo os cálculos estimados dos órgãos previdenciários, as contribuições a serem recolhidas pelos órgãos de previdência atingirão, dentro dos novos limites, a cifra astronômica de 20 bilhões de cruzeiros, aproximadamente.

COM APENAS

cr\$ 495,00

Mensais

Miss Credibraz transformará o seu dia de lavar roupa em dia de descanso

Venha ver

PRIMA

Submeta-me a uma prova de fogo, trazendo de sua casa algumas peças para serem lavadas com perfeição!

ELETRO RADIOBRAZ S/A.

Avenida Rangel Pestana, 2.145 - Tel. 9-9407

ACÚCAR

União

DUPLAMENTE FILTRADO

ADOÇA MAIS!

PALAVRAS CRUZADAS

I	II	III	IV	V	VI
1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36
37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48
49	50	51	52	53	54
55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66
67	68	69	70	71	72
73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84
85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96
97	98	99	100	101	102
103	104	105	106	107	108
109	110	111	112	113	114
115	116	117	118	119	120
121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132
133	134	135	136	137	138
139	140	141	142	143	144
145	146	147	148	149	150
151	152	153	154	155	156
157	158	159	160	161	162
163	164	165	166	167	168
169	170	171	172	173	174
175	176	177	178	179	180
181	182	183	184	185	186
187	188	189	190	191	192
193	194	195	196	197	198
199	200	201	202	203	204
205	206	207	208	209	210
211	212	213	214	215	216
217	218	219	220	221	222
223	224	225	226	227	228
229	230	231	232	233	234
235	236	237	238	239	240
241	242	243	244	245	246
247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258
259	260	261	262	263	264
265	266	267	268	269	270
271	272	273	274	275	276
277	278	279	280	281	282
283	284	285	286	287	288
289	290	291	292	293	294
295	296	297	298	299	300
301	302	303	304	305	306
307	308	309	310	311	312
313	314	315	316	317	318
319	320	321	322	323	324
325	326	327	328	329	330
331	332	333	334	335	336
337	338	339	340	341	342
343	344	345	346	347	348
349	350	351	352	353	354
355	356	357	358	359	360
361	362	363	364	365	366
367	368	369	370	371	372
373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384
385	386	387	388	389	390
391	392	393	394	395	396
397	398	399	400	401	402
403	404	405	406	407	408
409	410	411	412	413	414
415	416	417	418	419	420
421	422	423	424	425	426
427	428	429	430	431	432
433	434	435	436	437	438
439	440	441	442	443	444
445	446	447	448	449	450
451	452	453	454	455	456
457	458	459	460	461	462
463	464	465	466	467	468
469	470	471	472	473	474
475	476	477	478	479	480
481	482	483	484	485	486
487	488	489	490	491	492
493	494	495	496	497	498
499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510
511	512	513	514	515	516
517	518	519	520	521	522
523	524	525	526	527	528
529	530	531	532	533	534
535	536	537	538	539	540
541	542	543	544	545	546
547	548	549	550	551	552
553	554	555	556	557	558
559	560	561	562	563	564
565	566	567	568	569	570
571	572	573	574	575	576
577	578	579	580	581	582
583	584	585	586	587	588
589	590	591	592	593	594
595	596	597	598	599	600
601	602	603	604	605	606
607	608	609	610	611	612
613	614	615	616	617	618
619	620	621	622	623	624
625	626	627	628	629	630
631	632	633	634	635	636
637	638	639	640	641	642
643	644	645	646	647	648
649	650	651	652	653	654
655	656	657	658	659	660
661	662	663	664	665	666
667	668	669	670	671	672
673	674	675	676	677	678
679	680	681	682	683	684
685	686	687	688	689	690
691	692	693	694	695	696
697	698	699	700	701	702
703	704	705	706	707	708
709	710	711	712	713	714
715	716	717	718	719	720
721	722	723	724	725	726

Para o conforto
do seu lar...
passe pelas
lojas do *Mappin!*

REFRIGERADOR "BRASTEMP"

de 6,1 pés cúbicos, com evaporador horizontal, amplo e confortável, gabinete e gavetas com frio úmido para conservação de legumes. GARANTIA DE 5 ANOS.

19.500, ou **950,**

1.º pagamento

e mais **940,** por mês

TELEVISOR "ADMIRAL"

modelo 1945, importado. Tela de 21" aumentada 252 polegadas quadradas, com filtro ótico (RAY-BAN), antena interna, recepção em UHF, imagem nítida e firme. Inteiramente montado nos EE. UU., 24 válvulas

29.990, ou **990,**

1.º pagamento

e mais **1.850,** por mês

FOGÃO KER ECONOMIC
a gás de querosene.

- Três bocas e forno
- Chama azul
- Manêjo simples e funcionamento perfeito.
- Não precisa instalação
- Assistência técnica permanente

3.950, ou **60,**

1.º pagamento

e mais **250,** por mês

ENCERADEIRA
"MAPPS" SUPER

cromada, fabricada especialmente pela ARNO para o MAPPIN. Fino acabamento, potente e silenciosa, uma escova e filtro para polimento. GARANTIA DE 2 ANOS.

• RASPA • ENCERA • LUSTRA

2.850, ou **110,**

1.º pagamento

e mais **230,** por mês

ASPIRADOR DE PÓ "MAPPS"

Fabricado especialmente pela ARNO para o MAPPIN. Silenciosa, potente, leve e aerodinâmica. Equipada com 10 acessórios, inclusive pulverizador de inseticida líquido e em pó. GARANTIA DE 2 ANOS.

3.550, ou **215,**

1.º pagamento

e mais **280,** por mês

e use um dos nossos seis planos de financiamento!



Aspectos das festividades inaugurais da fabrica de penicilina Fontoura-Wieth, vendo-se: ao alto: o general Estillac Leal e "sir" Alexander Fleming, rompendo a fita inaugural do empreendimento; as personalidades convidadas, ao lado dos srs. Candido Fontoura, Dirceu Fontoura e Olavo Fontoura, percorrem as dependencias internas da fabrica; por fim, grupo formado por ocasião do descerramento da placa que dá o nome do ilustre cientista ao edificio.

FLEMING AFIRMA:

A FABRICA DE PENICILINA FONTOURA CONSTITUI ORGULHO DO BRASIL

Inaugurada ontem a primeira fabrica do principal antibiotico na America do Sul — Presentes o governador, o representante do presidente da Republica, ministros da Saude Publica e da Viação, o governador fluminense e outras altas autoridades civis, militares e judiciais — Entregue ao sr. Candido Fontoura uma placa de pesquisas de penicilina — O acontecimento marca nova era na industria farmaceutica do pais

São Paulo, Estado motriz da Federação, assumiu, desde ontem mais uma liderança no pais e na America do Sul, ao contar com a primeira fabrica de penicilina do Continente: a das Industrias Farmaceuticas Fontoura-Wieth, no quilometro 14 da Via Anchieta. Numa instalação modernissima — obedecendo a mais perfeita técnica

Moura, da Aeronautica, e Miguel Couto Filho, da Saude; Brigadier Ararigóia, comandante da Zona Aerea; S. Em. Revma. Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo; Paulo Antunes, secretario da Saude; des. Paulo Colombo, presidente do Tribunal de Apelação; o vice-prefeito, por si e pelo prefeito; ministro Walden Sarmento, presidente do Banco de Desenvolvimento Economico; cientista Mario Pinotti; prefeito Lau-

tusiano, é mais uma prova do grande interesse que em s. ex. por tudo quanto represente progresso para o pais e contribua para a sua independencia economica. Lisonjeia-nos extremamente, outrossim, a presença que nos deu o exmo. sr. governador dr. Lucas Nogueira Garcez, a quem São Paulo tanto deve nestas suas administracões seguras e proficuas. Não menos grata é para nós a presença de s. eminencia reverendis-

Olavo e Dirceu. E a concretização dessa iniciativa foi possível, em tão pouco tempo e com a perfeição requerida nos mínimos detalhes numa empresa deste tipo, graças à colaboração da American Home Products, sob a sábia direção de mr. Silbersack e direção técnica da Wyeth International, cujo presidente, mr. Robert Hodgman, é um industrial completo e um perfeito "gentleman". E o foi também pelo esforço e dedicação de uma equipe de jovens companheiros, que de há muito emprestam à nossa organi-



Nas fotos, vemos "sir" Alexander Fleming e Candido Fontoura discutando; à direita, o sr. Candido Fontoura exibindo o precioso mimo que recebeu do descobridor da penicilina. Nele se contém uma das placas de cultura que iniciaram a historia da penicilina.

ca mundial! — a fabrica de Penicilina Fontoura já no seu inicio tem capacidade para atender às necessidades da metade da população brasileira e ainda reservas para exportação. Em varios grupos modernos, com todos os requisitos de higiene, capacidade de produção em massa, conforto, numa vasta area, inclusive para o cultivo de fungos, o conjunto Fontoura da via Anchieta constitui justo motivo de justo orgulho do Brasil, como o disse o descobridor da penicilina, "sir" Alexander Fleming em seu discurso.

NUMEROSAS AUTORIDADES PRESENTES A INAUGURAÇÃO

Além de grande numero de médicos, cientistas e pessoas da nossa sociedade, a reportagem agitou a presença das seguintes autoridades à inauguração e almoço da fabrica: governador Lucas Nogueira Garcez; general Newton Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro, representando o presidente da Republica; "Sir" Alexander Fleming e "Lady" Fleming, governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, e srs. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; ministros Nero

ro Gomes, de São Bernardo do Campo. Os visitantes tiveram a receba dos os dirigentes do grande estabelecimento industrial, entre eles os srs. Candido Fontoura, Olavo Fontoura e Dirceu Fontoura.

BENÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Procedida, por S. Em. o cardeal-arcebispo, a benção das monumentais instalações, assistiram as personalidades presentes ao ato inaugural da fabrica, bem como ao descerramento da placa comemorativa, com as inscrições: "Edificio "Sir" Alexander Fleming".

Hastearam-se, a seguir, os pavilhões nacional e de São Paulo.

SONHO DE CANDIDO FONTOURA ALIMENTADO HA' ANOS

Durante o almoço, servido a seguir, o sr. Candido Fontoura pronunciou o seguinte discurso: — "Seria muito pretender de mim que conseguisse traduzir, numa oratoria expressiva, a minha emoção neste dia. Nunca teria palavras para traduzir nossa gratidão ante a presença dos illustres representantes do presidente da Republica.

Esse seu gesto, fazendo-se representar tão distintamente na inauguração da fabrica de penicilina para a qual tanto concorreu com seu decisivo apoio e en-

sima, dom Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo, que traz a benção de Deus à casa que ora inauguramos.

Não menos honrosa é para nós a presença do sr. governador do Estado do Rio, comandante Amaral Peixoto que tanto se distingue entre os mais illustres e fecundos administradores das unidades brasileiras.

Aqui também se encontra esse cientista admiravel, credor da gratidão impercível de toda a humanidade — o insigne descobridor da penicilina, "sir" Alexander Fleming.

E' natural, pois, que eu não possa traduzir num verdadeiro discurso, o que sinto, mas apenas contar a historia singela de, como nasceu esta fabrica.

Dada a natureza da nossa organização — farmaceutico-industrial, hoje agrupada em torno do Instituto Medicamentaria, a ideia de acrescentar-lhe uma fabrica de penicilina ha varios anos que ocupava a atenção de todos os seus mais graduados colaboradores. Essa ideia firmou-se, em 1948, quando, viajando aos Estados Unidos, tive o feliz ensejo de participar de uma reunião nos escritorios da American Home Products, à que estavam presentes os srs. Silbersack, Hodgman, Silmonson, Fraenkel e meus filhos,

zação o concurso de sua dedicação e operosidade.

Outra minha grande alegria nesta realização é que, ao lado da fabrica de antibioticos, será instalado um grande laboratorio de pesquisas científicas, de que tanto precisa o nosso pais. Só poderão ter ideia do que isso representa, aqueles muitos, como quem ora vos fala, que um dia precisaram pesquisar algo de elemental, de qualquer genero, especialmente de nossas ricas florestas, cujas essencias são consagradas pelo povo. Esses, mais que ninguém, podem avaliar das dificuldades e sacrificios que tiveram de enfrentar, numa verdadeira via sacra. No meu caso, isso se deu há cerca de 50 anos, quando exercia a farmacia no interior e se tornou mais aguda desde 1915, quando me mudei para São Paulo, trazendo apenas meu laboratorio de análises clinicas e o Biotônico, para prosseguir na minha vida industrial, iniciada em 1910. Para analisar nossas materias primas tinha de recorrer a químicos daqui e de fora.

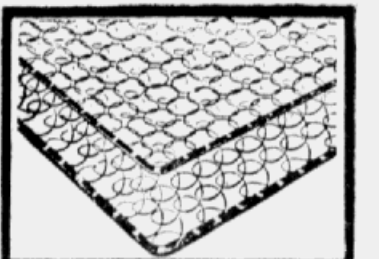
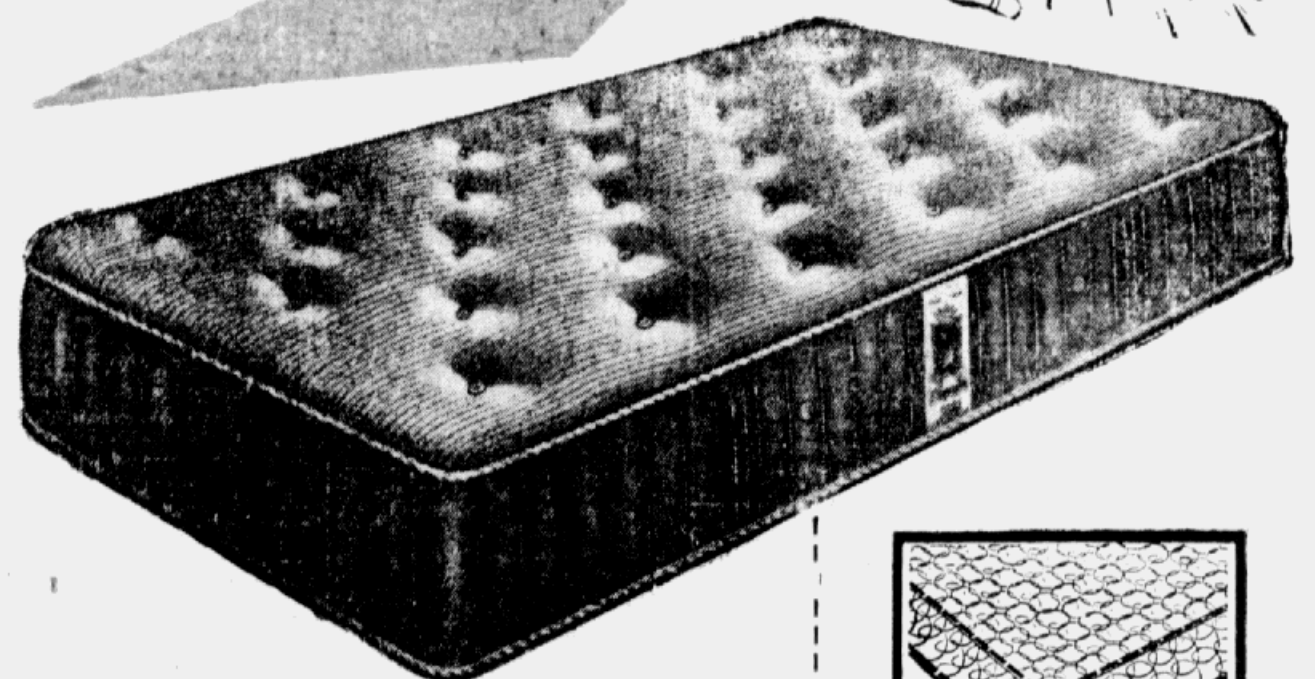
Foi assim uma grande satisfação quando pude instalar, em 1939, nosso maior laboratorio de controle, sob a direção do prof. Carlos Henrique Liberailli. Hoje, 15 anos com mais dois labora-

(Conclui na 14.a pag.)

de alta qualidade
por um preço acessível

EPEDA

Universal



Adquira agora em condições suaves, o novo colchão **EPEDA-UNIVERSAL**, fabricado pelo sistema americano com botões externos e, segundo especificações técnicas rigorosas, determinadas para um alto padrão de qualidade.

Tamanho para solteiro: 78 e 88 x 1,88

apenas

150,

mensais

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141

MESBLA FILIAL de SÃO PAULO UM QUARTO de SÉCULO no IV CENTENÁRIO

TREINAM EM FRIBURGO OS DEFENSORES DO SELECIONADO DO BRASIL

TERCEIRA DIVISÃO DE PROFISSIONAIS

Prelims de hoje que correspondem às seis séries — Juizes e locais dos encontros

Na tarde de hoje, em diferentes cidades do interior, teremos a realização de inúmeras partidas pelo campeonato de profissionais da terceira divisão de futebol. Os jogos serão realizados em seis séries distintas. Eis os emparelhamentos e árbitros designados para dirigir:

SERIE "A"
Em ASSIS — A. A. Ferroviária x A. E. Santacruzense. — Antonio de Carvalho.
EM PALMITAL — Operário F. C. x São Paulo F. C. (Ava-ré). — Abílio Frignani.
EM AVARE — A. A. Avarense x E. C. Operário (Ourinhos). — Antonio Assunção Pereira.
SERIE "B"
EM BOTUCATU — A. A. Ferroviária x Pirajui A. C. — Rival Azer Maluf.
EM S. MANOEL — A. A. Samanense x A. A. Botucatuense. — João Rê Filho.
SERIE "C"
EM RAFAEL — Rafael A. C. x E. C. Primavera. — Claudio Bissi.

BALTAZAR DIFICILMENTE TOMARA' PARTE NO ENSAIO — O "SPARRING" DA SELEÇÃO SERÁ UM COMBINADO DE FRIGURGO

Hoje à tarde será efetuado mais um ensaio coletivo entre os "cracks" brasileiros requisitados para os treinos preparatórios do selecionado da C.B.D. De acordo com informações vindas de Friburgo, o "sparring" dos comandados de Brandãozinho será um combinado local. E' que o Fluminense, campeão daquela cidade e que vinha sendo o adversário dos brasileiros, é um conjunto fraco, por isso contraproducente para apurar a forma dos comandados de Bauer. Assim é que Zéze Moreira resolveu tomar as providências indispensáveis a fim de que o antagonista da seleção do Brasil, hoje, à tarde, seja um adversário de maior projeção, capaz de exigir dos nacionais um maior empenho.

BALTAZAR DIFICILMENTE JOGARÁ

O centroavante Baltazar ainda não se encontra refeito da contusão que sofreu quando do ultimo prelo com os colombianos. O popular "cabeinha" ainda antontem não pôde participar do ensaio individual por ordem do departamento medico. Acredita-se, no entanto, que no proximo ensaio de conjunto, o conhecido avante corintiano esteja em condições de retornar ao seu posto.

TREINOS ESPECIAIS

Bauer, Eli e Newton Santos vêm dando um trabalho insano ao técnico Zéze Moreira. E' que aqueles valores aumentam de peso facilmente. Estão eles, pois, sendo submetidos a um treinamento especial diariamente.

São Paulo e Palmeiras em sensacional confronto hoje à tarde no Pacaembu

COMO FORMARÃO OS ANTAGONISTAS — TOCAFUNDO E NEY COM OS POSTOS GARANTIDOS NA TURMA EMERALDINA — CANHOTEIRO FARA' A SUA ESTREIA NA PAULICÉIA — OUTROS INFORMES

Espectaculo dos mais sugestivos será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu. O São Paulo, depois de uma memorável campanha no Rio de Janeiro, reaparecerá perante os seus inúmeros admiradores, enfrentando um adversário categorizado, o "onze" do Palmeiras. Quer dizer que o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", que escalou para a sua abertura, na Paulicéia, o embate entre aqueles tradicionais adversários, está fadado a constituir um autentico sucesso, até porque os concorrentes no importante certame surgem como forças máximas do futebol nacional.

ATRATIVOS ESPECIAIS

A representação sampaulina, embora não possa contar com Mauro, Bauer, Alfredo e Maurinho, quatro dos seus mais destacados atletas, deverá cumprir ótima "performance". E' que os seus substitutos desfrutam excelente nível técnico. Turco, por exemplo, não possui a técnica aprimorada de Mauro, vem atuando com eficiência. Vitor, aquele extraordinário meio-juvenil, será o substituto de Bauer. O que falta em classe acusada aquele destacado craque sobre o dinamismo, em disciplina, uma vez que ele, consciente dos seus deveres, jamais se desviou um

só momento do valor, contrariando a sua guarda, marcando-o com absoluta segurança. Vitor agora no "mais querido" deverá, dentro de breves dias, despotar como estrela de primeira grandeza na constelação esportiva bandeirante. Surgirá ainda na intermediação sampaulina um outro reserva excelente. Trata-se de Nilo, jovem profissional do "clube da fé" que conquistou a confiança dos seus companheiros e dirigentes com o excelente futebol que pratica.

Como se vê, o setor defensivo do clube das tres cores deverá formar uma barreira difícil de ser transposta, uma vez que todos os seus componentes, graças a categorização e disposição, brilham, naturalmente, todo farão para revelar que estão em condições de prestar a sua colaboração ao "mais querido" nas suas peladas mais difíceis.

Quanto ao setor ofensivo há apenas uma novidade. E' que o renomado Canhotoiro, valor nordestino e que pelas suas brilhantes atuações fez com que o São Paulo o contratasse, fará a sua estreia, hoje, na Paulicéia. Canhotoiro é um ponta esquerda de excelentes predições. O popular futebolista possui, indiscutivelmente, predições inatas

A PRELIMINAR DO CLASSICO NACIONAL vs. PORTUGUESA SANTISTA EM PROMISSOR COTEJO

Na tarde de hoje, como preliminar do classico São Paulo vs. Palmeiras, pelo certame Rio-São Paulo, teremos a realização do embate entre a Portuguesa Santista e o Nacional, em continuação ao torneio que disputam os pequenos clubes.

A peléa figurará como capaz de agitar, pois os vinte e dois jogadores que estarão em ação, incentivados pelo enorme publico que comparecerá à praça de esportes da municipalidade, naturalmente tudo farão para empregar o seu melhor jogo e lutar pela vitória, que poderá pertencer ao gremio de Santos como ao clube "nacionalista", pois ambos entrarão no gramado com a mesma possibilidade de triunfo, mesmo porque é flagrante a igualdade de forças entre os litigantes.

As equipes formarão:
NACIONAL — Cerr: Nino e Pavão; Lorenza, Sula e Rivetti;

"Ases" do tenis exibem-se no Monte Libano

Preparou o gremio do Ibirapuera interessante festividade, hoje em sua sede a fim de homenagear sua ex-cela, o sr. Camille Chamoun presidente da Republica do Libano.

Da festividade constam diversas provas de tenis, nas quais irão intervir bom numero dos melhores racketistas de São Paulo, como Ingrid Netzer, Ceci Carvalho, Armando Feilo, Roberto Aratangy, Rubio Rangel, Pedro Bueno Neto e outros, que por certo apresentarão jogadas dignas de serem

NOTAS CARIOCAS

RIO 15 — O Santos será o primeiro clube paulista a jogar nesta capital no atual torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Amanhã, a agremiação paulista enfrentará o America, o mais fraco concorrente carioca. Mesmo assim, o clube de Vila Belmiro não pode ser apontado como franco favorito, pois o fator campo sempre tem influencia nos cotejos entre clubes do Rio e de São Paulo.

Pelo fato de ter realizado uma excelente campanha na Argentina, a exibição do "onze" de Helvio está sendo aguardada com grande interesse, prevendo-se uma boa receita para a tarde de amanhã no Maracanã.

A provável organização dos quadros será esta:
SANTOS — Barbosinha; Helvio e Peito; Cassio, Formiga e Urubaito; Boca, Valter, Nando, Vasconcelos e Tite.

AMERICA — Osi; Cará e Osmani; Ruben; Osvallinho e Ivan; Ramos, Leonidas, Simões, Alarcão e Jorginho.

Pela quarta vez, o Corinthians jogará em Pernambuco na presente temporada. Desta feita, o seu adversário será o Santa Cruz, um dos bons conjuntos do Recife e que costuma agir com desmoralização contra os conjuntos de fora.

Os corintianos não foram interrompidos na temporada. Depois de vencerem o adversário de estreia, empataram com o Nautico, perdendo bisnamente do E. C. Recife, no ultimo cotejo. Con-

JOGOS INTERESTADUAIS

Forne equipe da Sociedade Harmonia de Tenis seguiu ontem para o Rio de Janeiro, onde irá enfrentar a do Conty Clube local em disputa da taça "Vicente Galvez", cujo resultado até agora é favorável aos cariocas por 3 vitórias a 1. De acordo com o regulamento, ficará na posse definitiva o clube que primeiro conseguir cinco vitórias.

A turma, comandada por Silvio Costa Boock seguiu disposta a obter uma vitória neste encontro, que está prosseguindo hoje, a fim de ver se consegue diminuir a vantagem dos cariocas.

O E. C. SIRIO ENVIÁ UMA EQUIPE A MOCOCA
Conforme noticiamos, seguiu ontem para Mocooca uma equipe do E. C. Sirio, gentilmente convidada pelo Clube Mococense para a disputa de uma serie de jogos amistosos, em comemoração ao aniversário da cidade.

TORNEIOS INTER-CLUBES
Em sua ultima reunião a diretoria da Federação Paulista de Tenis resolveu abrir as inscrições para o torneio inter-clubes de 3.ª classe, masculino e feminino, cujo prazo será encerrado brevemente.

Amanhã terminará o prazo para as inscrições do torneio de Veteranos, cujo inicio será no proximo dia 22.

Os clubes deverão mandar com urgência as inscrições de suas equipes e dos jogadores, com a respectiva ficha medica.

Gerson, Salvador e Osvaldo irão para a Suíça
NOVA FRIBURGO, 15 (Aparece) — Ontem à noite ficou definitivamente resolvido que irão para a Suíça 25 jogadores convocados pela C.B.D. Como se sabe, havia sido estabelecido que iriam 22. O industrial Milton Lundgren, após conversar com o técnico Zéze Moreira, prontificou-se a pagar as despesas e a viagem dos jogadores Gerson, Salvador e Osvaldo, que já foram notificados oficialmente.

Prosseguirá hoje a disputa do trofeu "Bandeirantes"

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DOS CONFRONTOS DA SÉRIE INTERMUNICIPAL — REINICIO DAS ATIVIDADES DO TENIS EM DIVERSOS CENTROS INTERIORES

A fase inter-municipal em disputa do trofeu "Bandeirantes" tem oferecido grandes oportunidades para os esportistas interioranos, corando de êxito a louvável iniciativa do Departamento de Esportes. Excetuando-se o atletismo e natação, modalidades a serem efetuadas em caráter final, por ocasião dos festejos comemorativos à "Semana da Pátria", as demais competições incluídas na tradicional realização do esporte interiorano compreendem vários períodos, com demonstrações indubitavelmente do alto valor da juventude do "hinterland" paulista.

Diversos encontros de futebol e voleibol foram desenvolvidos na tarde de ontem em cinco centros previamente designados, tendo os militantes destas especialidades se concentrado nos municípios de Aracatuba, Jundiaí, Rio Claro, S. Vicente e Sorocaba. Das mais proveitosas foi a rodada ontem cumprida, esperando-se que hoje venham a se verificar resultados altamente compensadores nos demais encontros programados para o fim de semana.

O tenis, que teve suas atividades interrompidas na ultima semana, em face das condições desfavoráveis do tempo, cumprirá hoje mais uma de suas promissoras jornadas, reunindo em confrontos de possibilidades excepcionais categorias especializadas de diversos recantos do "hinterland".

OS ENCONTROS DE HOJE
Em prosseguimento aos certames de futebol e voleibol, serão efetuados hoje os seguintes jogos:

EM ARARAQUARA — Voleibol masculino: AFE, local vs. Carlos Clube vs. Estrela do Sul vs. Carlos Clube vs. Nossos Clubes, local, Juiz e rep. Geraldo Fagiano.
EM BATATAIS — Voleibol feminino: S. Carlos Clube vs. Altinópolis F. C. Juiz e rep. Francisco Assis Ferraz.

Para a pratica do futebol. Chuta com grande potencia, possui excelente controle de bola, cabeça com precisão, não se intimida ante as entradas bruscas do adversário e sabe desmarcar-se com uma precisão digna de registro. E' que, além de Caçador, que está com a avaliação assegurada, a direção técnica aliaverte resolveu estreitar, hoje à tarde, o popular Tocafundo, idolo da "força" curitibana, craque que vem credenciado a ter um lugar de destaque no futebol brasileiro. Tocafundo é exímio nos cortes e antecipações e emérito cabeceador, além de ser jovem e combativo, devendo formar com Caçador, presente do futebol de Marília para a Paulicéia, uma zaga de respeito. Na intermediação aparecerá Valdemar, aquele valor incomparável que brilhou como defensor do Ipiranga, formando com Fiume e Dema, seu antigo companheiro de clube, uma linha média segura.

No ataque, a unica novidade ocorrerá na ponta direita, posto que será cotado ao jovem Ney, valor que tem um brilhante futuro. E' de crer que o quadro palmeirista, com os treinos a que se submeteu e ainda mais disposto a superar o seu tradicional adversário, lute com bravura e consiga ser bem sucedido.

Como se vê, o embate entre palmeiristas e sampaulinos deverá proporcionar um espetáculo digno de ser apreciado pelos afeitos mais exigentes.

OS QUADROS
As equipes jogarão assim organizadas:

S. PAULO — Poy — De Sordi e Turcão — Pé de Valsa, Vitor e Nilo — Haroldo, Dino, Gino, Teixeira e Canhotoiro.

PALMEIRAS — Cavani — Tocafundo e Caçador — Valdemar, Fiume e Dema — Ney, Liminha, Otávio, Jair e Moacir.

Albertos do Interior, Adolfo Pacheco, Carlos Cabreira e Edgard Branco, dotados de qualidades que os credenciam a figurar com destaque.

O certame é destinado aos pedalistas da 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, as quais correrão em conjunto, porém com classificações em separado.

A competição despertou intenso entusiasmo entre os militantes desta modalidade esportiva, pois na prova inaugural do campeonato de resistência, figuram na liderança Tiberio Gabriel, Leo Bezano e Antonio Dias Santos, os quais irão empenhar-se com fibra e garra para a fim de conquistarem os louros da vitória.

O "duelo" a ser travado deverá ser reñido, devendo também dele fazer parte, Gerson, Valente, Alberto Peirelli Filho, Antonio Albi, Ubiratã Marutti, José Celestino, Sergio Dierre Rivero e Serafim Bonetti, que almejam melhoras de posições.

Nas outras categorias, as principais colocações serão conferidas aos concorrentes, que deverão disputar as 7 horas, nas proximidades da ponte de Vila Anastácio, inicio da estrada velha de Campinas, pois a saída será dada, impreterivelmente, às 8 horas.

Ademir e o Vasco continuam irreduzíveis
RIO, 15 (Aparece) — Até o momento nada ficou resolvido entre Ademir e o Vasco da Gama, que continuam irreduzíveis em seus pontos de vista. Espera-se para hoje novo encontro entre o presidente do clube e o jogador.

DERROTADO O JUVENTUS

O Ipiranga conseguiu vencer por dois a um após estar em desvantagem no marcador — O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem

Na tarde de ontem, na rua Javari, em prosseguimento ao certame dos pequenos clubes, na rodada inicial do retorno, mediram forças as equipes do Ipiranga e do Juventus, cujo resultado final foi favorável à equipe alvi-negra pelo placarde de dois a um.

O embate, em suas duas fases, teve um transcorrer simples e interessante. Futebol medíocre e espetáculo de categoria inferior, eis no que se resumiu a partida, entre Ipiranga e Juventus que apresentou um primeiro tempo enfadonho, com as duas equipes falhando de forma a não permitirem que a contagem fosse aberta nessa etapa, que terminou com o justo resultado de zero a zero.

No período complementar, mais lucido nas avançadas, conseguiu o Juventus seu primeiro tento por intermédio de Paulinho Reagiu e Ipiranga empatando através de um gol obtido por Joãozinho. Prosseguindo na ofensiva, minutos após, ainda conseguiu o alvi-negro do Sacconi seu segundo tento, marcado por Zé Luiz, que substituiu Paulo, consolidando, assim, a vitória, das mais justas em se considerando que foi a equipe menos ruim do gramado.

João Etzel dirigiu a contagem com acerto e o publico diminuto que compareceu à praça de esportes do Juventus proporcionou apenas Cr\$ 8.180,00 de renda.

AMISTOSOS NO INTERIOR

O JUVENTUS JOGA EM ARAÇATUBA — OUTROS EMBATES

O Juventus, apesar de ter enfrentado na tarde de ontem, na rua Javari, o Ipiranga, hoje, cumprindo um velho compromisso, estará em ação em Aracatuba, enfrentando o clube homônimo da cidade, em prelo que terá a direção do juiz Antonio Mustano.

Litense vs. XV de Jai, eis o cotejo amistoso de Lins, em que estarão frente a frente dois dos

Para o setor masculino serão realizados dois jogos, transferidos do ultimo domingo, em virtude das chuvas que caíram no interior do Estado. Assim é que estão programados:

EM CATANDUVA — Catanduva Tenis Clube vs. Automovel Clube de S. José do Rio Preto.
EM PARAGUACU PAULISTA — Paraguaçu Tenis Clube vs. Marília Tenis Clube.
No dia 30 se efetivará a ultima etapa do torneio de tenis masculi-no, com o seguinte programa:

EM SANTOS: Tenis Clube, local vs. Clube Jundiaense.
EM ARACATUBA: Aracatuba Clube vs. A. A. Franciana.
Sem local fixado, dependendo dos resultados de depois de amanhã: Limeira Clube vs. ganhador de Catanduva contra Automovel Clube, Bauratuba T. C. vs. ganhador de Paraguaçu T. C. contra Marília T. C.

Esta "Gherardi", 2 jogos, 2 derrotas; 110 — Pinheiros Branco, 3 jogos, 3 derrotas.

OS PROXIMOS JOGOS
O certame aquapolístico de inverno prosseguirá na próxima quinta-feira, às 19.45 horas, com a realização de mais três promissoras confrontos, estando a labela oficial assim organizada:

QUINTA-FEIRA — 19.45 horas — O Cruz "Bisturi" vs. O Cruz "Caveira" — Rolf E. Kestener.

20.45 horas — Pinheiros Preto vs. Tiêta "Dilemmando" — Armando Carapenso.

21.45 horas — Tiêta "Margarida" vs. Tiêta "Barreto" — Castano B. Liberatorre.

DIA 25 — 19.45 horas — Pinheiros Branco vs. O Cruz "Caveira" — Rolf Kestener.

20.45 horas — Pinheiros Azul vs. Pinheiros Preto — Castano B. Liberatorre.

21.45 horas — Pinheiros Branco vs. Pinheiros "João" — Wilson R. Sousa.

DIA 27 — 19.45 horas — Pinheiros "Marin" vs. O Cruz "Bisturi" — Wilson R. Sousa.

20.45 horas — Tiêta "Dilemmando" vs. Tiêta "Barreto" — Armando Carapenso.

21.45 horas — O Cruz "Caveira" vs. O Cruz "Caveira" — Rolf E. Kestener.

DIA 1.º DE JUNHO — 19.45 horas — Pinheiros Branco vs. Pinheiros Preto — Wilson R. Sousa.

20.45 horas — Tiêta "Margarida" vs. Tiêta "Dilemmando" — Castano B. Liberatorre.

3.º DE JUNHO — 19.45 horas — Tiêta "Barreto" vs. Pinheiros Branco — Armando Carapenso.

20.45 horas — O Cruz "Caveira" vs. Pinheiros "João" — Wilson R. Sousa.

21.45 horas — Pinheiros "João" vs. Pinheiros "Gherardi" — Castano B. Liberatorre.

AMERICA — Barreira; Aguiar; de Martins; Duca, Gamba e Dinco; Nelinho, Osmar, Dornino, Jonas e Haroldo.

BRAGANTINO — Lourenço; Cassiano e Mazzini; Moacir, Casarelli e Lanzudo; Aguiar, Ivan, Moutinho, Dema e Tilo.

A arbitragem estará a cargo do sr. Francisco Chesquini.

Trofeu "Bandeirantes"
O Departamento de Esportes deverá fixar amanhã, segunda-feira, os ultimos jogos da serie inter-regional referentes ao Trofeu "Bandeirantes" em tenis, voleibol e bola ao cesto.

Por outro lado, serão na ocasião divulgados os nomes das equipes já consideradas semifinalistas do importante certame disputado pelos premios do nosso interior e que vem alcançando o mais completo sucesso, quer no setor da tecnica, quer quanto ao numero de equipes participantes.

JUIZ URUGUAIO PARA O CLASSICO — Falou-se em João Etzel para dirigir o classico São Paulo vs. Palmeiras, marcado para hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu, pelo Rio-São Paulo. Todavia, discordam os cariocas, que optaram pelo uruguaio Latorre, que se encontra no Rio. Finalmente, ficou assentado que caberá ao apitador oriental dirigir o choque sensacional de hoje.

VALTER NÃO SAIRÁ — O atacante Valter, do Santos, segundo boatos propalados, estaria sendo negociado para outro clube. Dirigentes do gremio santista, desmentem aquelas notícias, afirmando que Valter continuará defendendo o clube de Vila Belmiro, pois o seu atestado liberatório não tem preço.

NÃO PODE SER — Palmeiras e Ponte Preta pretendiam jogar amistosamente na próxima quinta-feira. Entretanto, foram identificados que durante a vigência do Rio-São Paulo não poderão atuar, uma vez que não é permitida a realização de embates amistosos. Portanto, nada feito nesse sentido.

REUNIÃO DIA 21 — No proximo dia 21 na sede da F. P. E., haverá uma reunião de clubes do interior a fim de saber em que situação se encontram os estudos em relação à Lei do Acesso. Esperam-se grandes debates na ocasião.

PESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

As melhores potranças da nova safra disputarão hoje o clássico "Princesa Isabel"

PENDE FRANCAMENTE PARA A PARELHA HUAPI-HARPAVI A PREFERENCIA DO PUBLICO APOSTADOR, MAS A PARELHA DO STUD PAULA MACHADO E' TIDA EM GRANDE CONTA — EFUSIVO, A FIGURA PRINCIPAL DO "HANDICAP" "DR. CAMILLO CHAMOUN" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo tem programado para esta tarde, em Cidade Jardim, uma jornada turística fadada ao mais completo sucesso. O programa, por si, assegura o êxito da jornada, mas há ainda a parte social com a homenagem que o clube tributará ao presidente da República do Líbano, ora em visita oficial ao nosso Estado.

Dois grandes carreiras integram o programa — o clássico "Princesa Isabel", de 1.200 metros, para potranças da nova safra, com 100 mil cruzeiros, e o prêmio "Dr. Camillo Chamoun", em milha, para importações e nacionais, também com a dotação de cem mil cruzeiros.

As melhores potranças da nova safra, exceção feita de Ofala, sairão à rala no clássico desta tarde. Estarão em ação Huapi-Harparvi, com as honras de favorita, Quilôa-Queen Bee, tida em alta conta e como adversária certa da parelha do Navarre. Nena Rica, que até dentro os potros já figurou, e ainda Geira e Bianca, aparentemente deslecionadas, tem animadores exercicios, mas Bianca só recentemente deixou a turma das sem vitória.

O "handicap" dedicado ao presidente do Líbano tem em Efusivo sua figura de maior expressão, é agora o favorito e nessa condição enfrentará Titania, Panimbé, El Cerrito, Fighting Son, Huxley, Newmarket e Estopim.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 14,15 horas.

1-1 Seresteiro, L. González ... 56

2-2 El Banner, J. Alves ... 56

3-3 Osado, A. Xavier ... 53

Três concorrentes apenas e todos de forças parelhas. Em grande forma o Seresteiro e, ao que parece, bem situado no tiro, merecendo assim maiores atenções. Osado ganhou na turma inferior, com facilidade. Melhorou ainda alguma coisa e pode ser apontado como o maior adversário provável favorito. El Banner é aqui estranho. Na Gavea regulava com Seresteiro e seu estado é animador, podendo, por conseguinte, figurar a contento.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15,15 horas.

1-1 Belsol, L. González ... 58

2-2 Baila Brenha, A. Artin ... 50

3-3 Nigromante, D. Garcia ... 56

4-4 Cedula, E. Franco P. ... 47

5-5 Tambajá, L. Osorio ... 54

6-6 Lauretina, E. Casanova ... 54

7-7 Dureza, O. V. Andrade ... 53

8-8 Riff, G. Massoli ... 54

Na pista de grama, onde parece render algo mais, é em tiro de seu agrado, Belsol parece o mais provável ganhador. A escotilha para a dupla é coisa bem difícil, mas são nomes em cogitações Nigromante, Cedula, Tambajá e Dureza. Por seu bom estado e pela sua condição de ligeiro, Nigromante mais nos agrada para a montaria secundária. Tambajá parece render menos na grama, mas está bem colocado no tiro, e Dureza atropela sempre tarde. Agora, em tal tiro, pode até ganhar. Baila Brenha rende muito pouco em Cidade Jardim e Riff só acumula fracassos. Cedula, depois de uma atuação satisfatória nada produziu. Não chega a agradar.

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1-1 Bartim, L. González ... 56

2-2 Canaletto, L. Díaz ... 56

3-3 Arujá, J. P. Sousa ... 55

4-4 Deauville, A. Cataldi ... 55

5-5 Dendé, J. Portillo ... 55

6-6 Filosofico, O. Rosa ... 55

7-7 Hermoso, J. Alves ... 55

Dois grandes nomes — Bartim e Canaletto, não sendo fácil a escolha do mais provável ganhador. Bartim, que mais se recomenda pelo retrospecto, maiores atenções merece. O piloto de L. Díaz, é adversário de primeira grandeza. Deauville melhorou bastante e pode ser tido como a diferença daquela forma. Dendé correu pouco na última oportunidade; seu estado, entretanto, é animador. Filosofico deve ter melhorado alguma coisa e Hermoso trabalha sempre bem, podendo agora confirmar

na pista de areia. Arujá parece ainda "verdinho".

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 14,15 horas.

1-1 Diabrette, P. Vaz ... 55

2-2 Irtio, J. P. Sousa ... 55

3-3 Hoboken, H. Molina ... 55

4-4 Charmeur, F. Costa ... 55

5-5 Descampado, Grene Jr. ... 55

6-6 Old Parr, O. Rosa ... 55

7-7 Quimbembé, J. Alves ... 55

Diabrette em atuação a contento e a turma está bastante deslecionada. As melhores potranças da nova safra, exceção feita de Ofala, sairão à rala no clássico desta tarde. Estarão em ação Huapi-Harparvi, com as honras de favorita, Quilôa-Queen Bee, tida em alta conta e como adversária certa da parelha do Navarre. Nena Rica, que até dentro os potros já figurou, e ainda Geira e Bianca, aparentemente deslecionadas, tem animadores exercicios, mas Bianca só recentemente deixou a turma das sem vitória.

O "handicap" dedicado ao presidente do Líbano tem em Efusivo sua figura de maior expressão, é agora o favorito e nessa condição enfrentará Titania, Panimbé, El Cerrito, Fighting Son, Huxley, Newmarket e Estopim.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SERESTEIRO	OSADO	EL BANNER
BELSOLE	NIGROMANTE	DUREZA
BARTIM	CANELETTO	DEAUVILLE
DIABRETTE	DESCAMPADO	OLD PARR
CIBOULETTE	HENRIETTE	HAIFA
QUILÔA	PEREQUE	NENA RICA
SILVESTRE	EL CERRITO	FURONA
EFUSIVO	CRATERIM	TITANIA
OURONEGO		NICA

O "Vieira Souto" na Gavea

Os potros de dois anos em ação naquele grande pareo — Programa e montarias — Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 15 (CORREIO). — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, na Gavea, mais uma jornada por todos os pontos altamente promissora.

O programa, que está formado por oito carreiras, tem como número de honra, o clássico "Vieira Souto", em 1.200 metros, para potros de dois anos, com as inscrições de Cadi, Saguiu, Haya, Orozo, Hariali, Aligon e El Valiente.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,45 horas.

1-1 Só, O. Ulloa ... 54

2-2 Sarana, D. P. Silva ... 54

3-3 Labelle, E. Castillo ... 54

4-4 Habilla, J. Ferreira ... 54

5-5 Hargita, D. Silva ... 54

6-6 Al Kadina, U. Cunha ... 54

7-7 Samambata, L. Rignoi ... 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 14,10 horas.

1-1 Pan, D. Silva ... 60

2-2 Stropo, U. Cunha ... 52

3-3 Kantar, D. Moreira ... 56

4-4 Sarilho, E. Castillo ... 52

5-5 Edimburgo, P. Fernandes ... 54

6-6 Eônio, A. Ribas ... 58

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,35 horas.

1-1 Cubatão, L. Rignoi ... 56

2-2 My Sun, U. Cunha ... 57

3-3 Vigorosa, E. Castillo ... 55

4-4 Mister Rio, D. Silva ... 57

5-5 Mengo, J. Tinoco ... 80

4.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1-1 C. Borba, E. Castillo ... 54

2-2 Kameran, G. Silva ... 54

3-3 Quatiassu, O. Ulloa ... 54

4-4 Luazinho, D. Silva ... 54

5-5 Hogjam, A. Araújo ... 54

6-6 Sol, L. Rignoi ... 54

7-7 Samurá, U. Cunha ... 54

8-8 Saef, L. Lina ... 51

5.º PAREO — Cr\$ 75.000,00 — 1.800 metros — As 15,30 horas.

1-1 Jaremon, L. Mezanos ... 55

2-2 Conqueror, E. Castillo ... 55

6.º PAREO — Cr\$ 65.000,00 — 1.600 metros — As 16 horas.

1-1 Flash, L. Rignoi ... 55

2-2 Cacaú, D. P. Silva ... 55

3-3 By Pass, A. Araújo ... 55

4-4 Jeanete, G. Silva ... 52

5-5 S. Branca, O. Macedo ... 53

6-6 Hercules, O. Ulloa ... 55

7-7 Chinito, L. Dominguez ... 53

8-8 Caçununga, E. Castillo ... 53

9-9 Capiberibe, L. Lina ... 51

10-10 Sarawak, J. Martins ... 53

11-11 Fast, H. Correrá ... 53

7.º PAREO — Cr\$ 120.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

1-1 Cadi, E. Castillo ... 54

2-2 El Valiente, U. Cunha ... 54

3-3 Beca Calada, U. Cunha ... 54

4-4 Onyx, A. Cardoso ... 54

5-5 Sepoy, E. Castillo ... 54

6-6 Heru, P. Fernandes ... 54

7-7 Hilaritza, S. Barbosa ... 52

8-8 Curib, R. Martins ... 53

9-9 Elfo, I. Amaral ... 54

10-10 Chaco, G. Silva ... 54

11-11 Stormy, L. Lina ... 50

12-12 Itunusu, L. Rignoi ... 54

13-13 Johil, L. Silva ... 54

Palpites do "Correio Paulistano" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SARANA	AL KADINA	SO
PAN	EARILHO	KANTAR
MISTE RIO	GIBATAO	MY SUN
C. BORBA	HOJAM	QUATIASSU
JAREMON	PIGOTE	CONQUEROR
HERCULES	FLASH	SARAWAK
CADI	SAGUIM	AIGLOM
B. CALADA	CURIO	SEPOY

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem

RIO, 15 (Aspreza). — As carreiras realizadas hoje no Hipódromo de Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Elvengue, 2.º Ilustrado e 3.º Elevage. Pontas: 74,00. Dupla (24) 112,00. Placês: 23,00, 36,00 e 26,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — 1.º Barona e 2.º Ofensiva. Pontas: 130,50 — dupla (23) — 345,00. Placês: 86,00 e 78,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Mon Petit e 2.º Duroc. Pontas: 62,00; dupla (24) — 34,00. Não houve placês.

4.º PAREO — 1.800 metros — 1.º Baltimore e 2.º Polleito — Pontas: 15,00; dupla (34) 30,00. Não houve placês.

5.º PAREO — 1.200 metros — 1.º Minonda e 2.º Mistinguet. Pontas: 170,00 — Dupla (34) 445,00 — Placês: 53,00 e 44,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Gamiani e 2.º Cresco. Pontas: 713,00 — dupla (23) 166,00. Placês: 47,00 e 24,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — 1.º Dança e 2.º Bananal. Pontas: 36,00; dupla (34) — 41,00. Placês: 19,00 e 14,00.

8.º PAREO — 1.600 metros — 1.º Indiscreto; 2.º Gilmar. Pontas: 62,00; dupla (14) 76,00; placês: 47,00 e 17,50.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 12.425.495,00.

Malabar deve vencer a melhor prova da matinal

Sete carreiras hoje em Vila Guilherme, com início às 9,00 horas — Programa e joques contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

As carreiras desta manhã no hipódromo da Sociedade Paulista de Trote, devem redundar num bom espetáculo, pois pelo menos quatro potros estão em condições de agradar em cheio. Pido nestas condições o pareo de potros, a quarta carreira e as duas últimas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.

1 Fly, L. Rotta ... 20

2 Barone, J. Lorenzini ... 20

3 Lenita, A. Arcamulla ... 20

4 Diana, A. Tucllo ... 20

5 Gaucha, P. Nogueira ... 20

6 Coraly, S. Mendonça ... 20

Fly ganhou com facilidade em sua última apresentação, mas é um animal falso e pode ganhar esporadicamente. Por este motivo vamos preferir Lenita, que é mais fiel. Dupla com Barone, ficando como diferença Fly.

Miami e Lenora formam uma dupla aparentemente líquida, mas Surpresa parece muito bem preparada e pode surpreender. Contudo, vamos preferir a dupla 12, com Miami para a posição de honra.

3.º Pareo — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.

1 Mineirinha, A. Oliveira ... 20

2 Nelita, R. P. dos Santos ... 20

3 Plingo, M. Locatelli ... 20

4 Fidalga, E. J. Dias ... 40

5 Sampaolino, S. Mend ... 20

6 Last Chance, J. Belf ... 20

7 Plaga, P. Santoni ... 20

8 Pitanga, J. Ambrosio ... 20

9 Chispa, R. Castaldini ... 20

Mineirinha tem estado com destaque e deve vencer com autoridade. Vamos indicá-la para a primeira colocação. Dupla com Sampaolino, que ganhou em sua última apresentação. A diferença deste duo é Pitanga.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
LENITA	BARONE	FLY
MIAMI	LENORA	SURPRISE
MINEIRINHA	SAMPAULINO	PITANGA
TRIANA	SHEHERAZADE	SELMA
MALABAR	PHILADELPHIA	WORTHLESS
H. HILLS	DBCOHAR	HIS EXCELENCY
ROYAL	AMERICANA	CHARLESTON

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

DUAS REUNIÕES ESTA SEMANA

S. VICENTE, 15 (CORREIO). — Uma vez mais o Jockey Club local organizou dois programas para esta semana, no hipódromo praiano. Sete pares para cada uma das festividades, sendo que a normal, de quarta-feira será homenagem aos delegados regionais que auxiliaram o sr. Paulo Marccondes Pestana na captura dos cavalários envolvidos nos casos de barbitúricos.

A carreira básica é o prêmio "Wilson José Minervino", que foi o encanizador das primeiras suspensas.

Na reunião extra de sexta-feira serão homenageados os mais antigos tratadores locais, num agradecimento da atual diretoria aos que muito tem colaborado para a maior grandeza do turf praiano.

OS PROGRAMAS

São os seguintes os programas:

4.ª-FEIRA

1.º PAREO — "Dr. Eurico Miranda" (2.º del. Santos) — "Consolidação" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas.

1-1 C. G. T. ... 51

2-2 Ajak ... 51

3-3 Felinta ... 54

4-4 Circassia ... 51

5-5 Stadio ... 52

6-6 Abitur ... 54

7-7 Leigo ... 53

2.º PAREO — "Dr. Enzo Junio Triphi" (1.º del. Santos) — Cr\$ 12.000,00 — 200 metros — As 13,40 horas.

1-1 Pull ... 55

2-2 Escaler ... 55

3-3 Nedio ... 55

4-4 Garland ... 53

5-5 Robinsprince ... 55

6-6 Eneo ... 55

7-7 Candy, G. Chit ... 45

3.º PAREO — "Dr. Manoel Luiz Bibeiro" (3.º del. Santos) — "Consolidação" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1-1 Alamo ... 53

2-2 Pared ... 52

3-3 Bofarui ... 52

4-4 Jaspe Real ... 54

5-5 Bisturi ... 56

6-6 Lampejo ... 54

7-7 Turnez ... 53

4.º PAREO — "Dr. Francisco José da Nova" (Delegado Adjunto de Santos) — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1-1 C. G. T. ... 51

2-2 Ajak ... 57

3-3 Felinta ... 54

4-4 Circassia ... 51

5-5 Stadio ... 54

6-6 Abitur ... 54

7-7 Leigo ... 53

8-8 Ala ... 51

5.º PAREO — "Francisco Arouca" — "M" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 15,40 horas.

1-1 Guiré ... 56

2-2 Childerico ... 56

3-3 Resente ... 54

4-4 Tempo Pelo ... 48

5-5 Muchacho ... 48

6-6 Advocate ... 58

6.º PAREO — "eBnigno Garrido" — "B-2" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14,20 horas.

1-1 Fly ... 55

2-2 Grcinda ... 53

3-3 Exotico ... 55

4-4 Edelen ... 53

(Conclui na 12.ª pag.)

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 7.829,90.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 16.639,40.

"BETTING" SIMPLES — 15 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.022,40.

"BETTING" DUPLA — Não houve vencedor — saldo Cr\$ 259.332,90.

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

DA REVISORCA GRAMATICAL

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI da Escola de Comércio "Alvaro Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.º ANDAR — S. PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional.

SATURADA E DURACO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para ter conhecimento sólido da língua portuguesa.

Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

As LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são enviadas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, enviando-lhe as respostas com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 50,00

Faca hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade, acrescida de taxa de inscrição (Cr\$ 10,00). (Outros cursos: INCLÉS E CONTABILIDADE).

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHA, EM VILA GUILHERME



Bonde, ônibus e estação — Praça Clovis Bevilacqua — Bolos, "beltings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

APENAS ENFADO GANHOU COMO FAVORITO

Salvaram placê quase todos os preferidos do publico no festival de ontem — Nira, Ever Winner, Guaré, Redova, Olenewa e Gil Blas, os demais ganhadores da tarde — Resultados

Revestiu-se de grande brilho o festival de ontem, a tarde, em Cidade Jardim. Um grande publico esteve presente e se apaixonou, muito animado, na elevação a mais de 26 milhas de cruetes.

Os favoritos não correram mal, mas um apenas logrou corresponder em toda a linha — o torcedor Enfadado, que ganhou o melhor numero da reunião. Plezela bricou a tarde entrando descolada, mas os demais preferidos pelos apostadores — Arteria, Piragué, Gay Duty, Consagrado e Clegh Ford — salvaram placê.

NIRA GANHOU EM FINAL BONITO

Plezela saltou a pista como favorita do publico e Chemur como segundo preferido. Aquela rendeu menos, embora figurando em boa parte, e esteve sempre colocado. Chegou mesmo a to, mar a dianteira, ainda na curva da Vila Hipica, mas esmoreceu, na reta, de dar do. Ganharam terreno sobre ele Nira, Alicante, Olella e Caramuru Prince, assumindo este o comando por instantes. Mas foi dominado no final por Nira, Alicante e Olella, levando a melhor a pilotada de Garcia, com Alicante em segundo.

Olella salvou o terceiro placê em "photochart" sobre Caramuru Prince.

EVER WINNER VOLTOU A GANHAR

Arteria saltou a rala como favorita, mas andou longe em toda a primeira fase e se melhorou na reta. Chegou a tempo de formar a dupla, mas nem se, quer pôs em perigo a posição de Ever Winner.

Ever Winner andou a principio em terceiro de Bendito e Cento e Vinte, por eles passando facilmente na reta. Parou muito o Bendito e Cento e Vinte ficou por instantes em segundo. Mas Arteria formou a dupla e Hyva, atropelando, salvou o terceiro place.

ENFADO GANHOU SEM ADVERSARIOS

O mundo apostador fez do torcedor Enfadado o seu favorito e ele correspondeu inteiramente. Foi o primeiro a pular e no comando se manteve em todo o percurso, ganhando sem tomar conhecimento da presença dos adversarios.

Longueus acabou formando a dupla, por junto aos pais, enquanto Nals, por fora, completava o marcador.

GUARÉ GANHOU EM BOA LEI

Piragué foi o favorito da carreira, mas, embora figurando muito, não logrou corresponder. Andou sempre colocado em segundo de Imperium e ficou perto de Guaré. Na reta, os dois carregaram sobre o torcedor e logo depois por ele passaram. Empenharam-se em tremenda luta e Guaré, no final, levou a melhor.

Piragué ficou em segundo, a escassa diferença do ganhador.

CHEGOU A VEZ DE REDOVA

Gay Duty foi feita destacada favorita, com mais de 8 mil bolões nas patas, mas não logrou corresponder. Esteve sempre colocado em terceiro de Estela e Mangrupa até a reta, onde desalojou as adversarias e assumiu o comando. Mas recebeu logo o duplo ataque de Felipa e Redova, com elas sustentando grande luta. No final, porém, Redova dominou a situação e ganhou bem.

A favorita ficou com o segundo passo e Felipa completou o marcador.

OLENEWA GANHOU SURPREENDENDO

O voto do publico apostador esteve com Consagrado, mas o filho de Sobee andou muito longe na primeira fase, no melhorando na reta. Enquanto isso, Olenewa comandava o lote, com Avancene e Felipa. Na reta, fugiu a ponteira e Incroyable em dois pulos se pôs em segundo e fez de Consagrado. Os dois cavalos brigaram muito, mas sempre desfilando fugindo a Olenewa. Consagrado chegou a dominar Incroyable, mas esmoreceu, no final, e o pilotado de J. Alves voltou para o segundo posto para formar a dupla com a companheira Olenewa.

GIL BLAS GANHOU A PROVA FINAL

Glenn Ford, novamente feito grande favorito, correu bem, mas esteve longe de ganhar. Se não pulou muito bem, colocou-se logo e acompanhou a carreira em quarto de Super Som, Predini e Gil Blas. Na reta, Predini rano, recuou e ficou, melhorando Gil Blas e Glenn Ford. O pilotado de Gonzalez em dois pulos se colocou no lado do ponteiro e com ele sustentou grande luta. Fugiram aos adversarios e no final Gil Blas se impôs, mas a duras penas.

Glenn Ford salvou o terceiro placê.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

9.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Nira, 54 ks., E. Garcia
2.º Alicante, 56 ks., G. Gre-
me Jr.

A ganhadora é preta, tem 4

anos, nasceu em São Paulo e é filha de Rosemary Row e Pony.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Chemur 39,00

2. C. Prince 104,00

3. Plezela 35,00

4. Olella 37,00

5. Alicante 62,00

6. Bauru 389,00

7. Tia Ritinha 139,00

8. De Frenet 628,00

9. Krumare-Caribe 373,00

Duplas

13 114,00

14 198,00

23 93,00

24 116,00

34 488,00

Duplas

12 83,00

13 76,00

14 72,00

23 45,00

24 56,00

33 63,00

34 115,00

44 173,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Guaré, 55 ks., G. Massoli

2.º Piragué, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Imperium, 55 ks., P. Vaz

4.º Grão Pachá, 57 ks., D. Garcia

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Alfaro, 55 ks., J. P. Souza

2.º não correu Barilheiro. Tempo: 86" 5/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (13) Cr\$ 80,00.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos,

nascu em São Paulo e é filha de Albato e Cortesina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2. Consagrado 26,00

3. Avancene 125,00

4. Palma 93,00

5. Banzé 197,00

7. Firenze 146,00

9. Dalul 59,00

10. Orne 100,00

Duplas

12 28,00

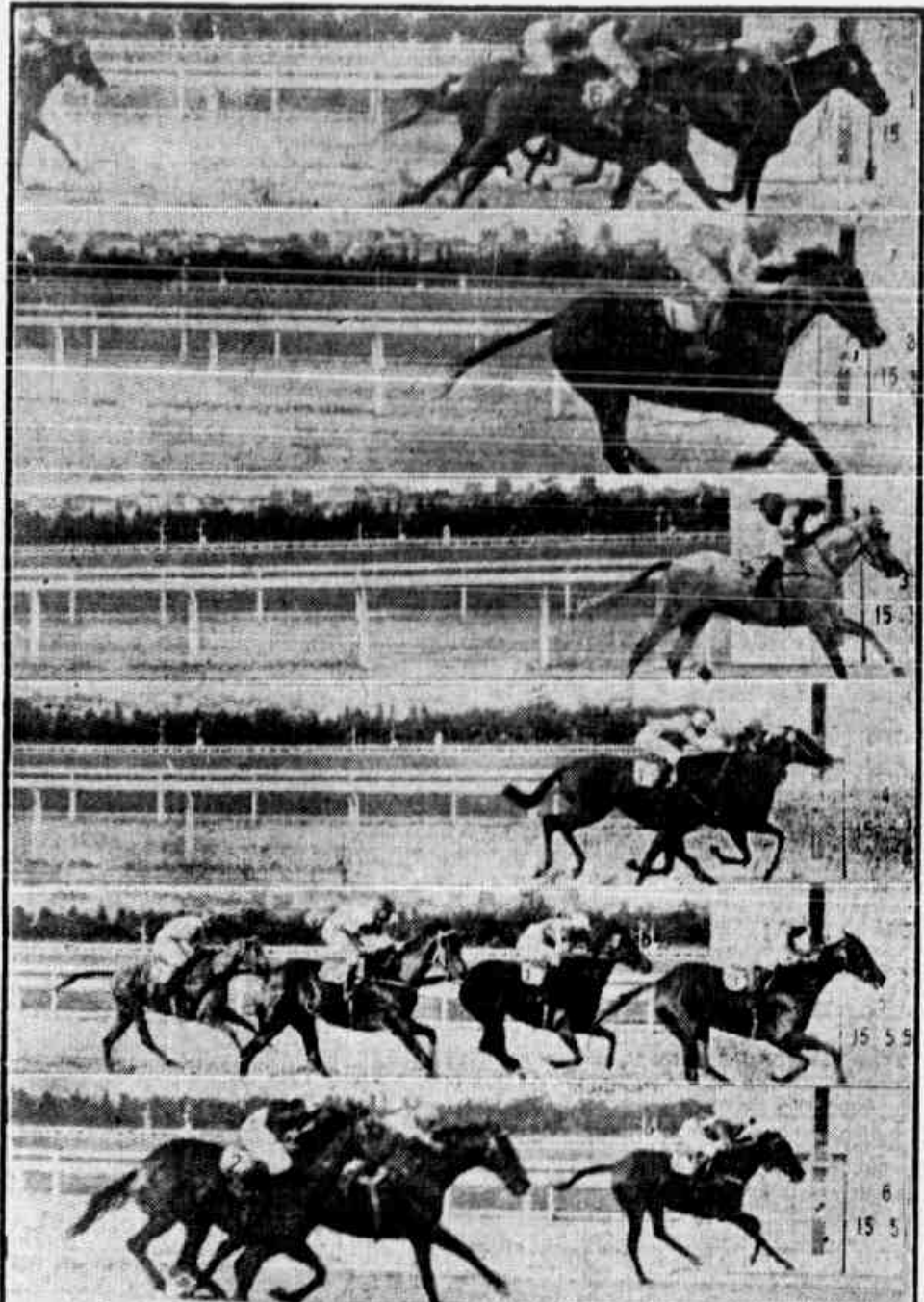
13 203,00

14 59,00

23 33,00

24 33,00

34 81,00



AS CHEGADAS DE ONTEM — Al estão os finais fotograficos das carreiras de ontem, em Cidade Jardim: O pareo, vitoria trabalhosa de Nira sobre Alicante, Olella e Caramuru Prince, com Caribe a seguir; depois, vitoria facil de Ever Winner; Enfadado ganhando sem adversarios a vista; Guaré ganhando por muito pouco de Piragué; Redova se impoem a favorita Gay Duty, com Felipa e Royal Crown a seguir, e, finalmente, Olenewa ganhando de Incroyable e Consagrado.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ever Winner, 57 ks., J. P. Souza

2.º Arteria, 56 ks., D. Garcia

3.º Hyva, 55 ks., A. Xavier

4.º Cento e Vinte, 53 ks., O. V. Andrade

5.º Espinal, 54 ks., G. Massoli

6.º Huguenet, 52 ks., C. Taborda

7.º Catira, 50 ks., M. Teixeira

8.º Bendito, 55 ks., J. Alves

9.º Cara Dura, 58 ks., E. Canavina

10.º Jerqui, 53 ks., A. Cavalcante

11.º Vigoroso, 56 ks., J. Portilho

Tempo: 83" 9/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 350,00; dupla (13) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 17,00; Cr\$ 13,00 e Cr\$ 68,00. Movimento: Cr\$ 3.699.100,00. Tratador: G. Enriquez. Criador: Fazenda São José e Graça. Proprietário: José Muniz Filho.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2. Jerqui 775,00

3. Cento e Vinte 77,00

4. Hyva 480,00

5. Espinal 196,00

6. Cara Dura 72,00

7. Huguenet 183,00

8. Arteria 28,00

9. Bendito 28,00

10. Vigoroso 383,00

11. Catira 171,00

Duplas

12 66,30

14 124,00

23 57,00

24 187,00

34 253,00

44 655,00

54 52,00

64 916,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Enfadado, 51 ks., A. Artin

2.º Donoghue, 53 ks., O. V. Rios

3.º Nals, 55 ks., J. P. Souza

4.º Abobé, 54 ks., P. Vaz

5.º Cruzado, 56 ks., E. Vieira

6.º Marpona, 54 ks., O. Rosa

7.º Arrogante, 52 ks., A. Xavier

8.º First Empire, 54 ks., A. Canabini

Tempo: 83" 3/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (34) Cr\$ 33,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 37,00 e Cr\$ 22,00. Movimento: Cr\$ 3.699.750,00. Tratador: S. Rissela. Proprietário: Stud Bauru.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Nals 50,00

Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00.

Movimento: Cr\$ 3.593.829,00.

Tratador: P. V. Navarro. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: Maria M. Marchioni.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Piragué 25,00

2. Grão Pachá 41,00

3. Imperium 34,00

4. Alfaro 87,00

Duplas

12 40,00

14 34,00

23 73,00

24 61,00

34 61,00

44 126,00

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Redova, 53 ks., C. Taborda

2.º Gay Duty, 56 ks., L. Gonzalez

3.º Felipa, 56 ks., P. Vaz

4.º Royal Crown, 55 ks., E. Canavina

5.º Eneira, 55 ks., O. Rosa

6.º Gloriosa, 55 ks., J. P. Souza

7.º Eureka, 53 ks., A. Canabini

8.º Farpa, 55 ks., J. Alves

9.º Eloria, 55 ks., A. Altman

10.º Petiche, 52 ks., W. Montanha

11.º Mangrupa, 52 ks., A. Artin

Tempo: 91" 5/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 47,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 4.773.910,00. Tratador: J. de La Cruz. Criador: Haras Mondesir. Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Vagabond II e Ballathie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Gay Duty 20,00

2. Petiche 891,00

3. Royal Crown 54,00

4. Eloria 206,00

5. Eureka 403,00

6. Eneira 328,00

7. Mangrupa 1.919,00

8. Gloriosa 81,00

9. Farpa 267,00

10. Felipa 124,00

Duplas

12 31,00

13 43,00

23 136,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Gil Blas, 56 ks., L. Gonzalez

2.º Super Som, 55 ks., J. Alves

3.º Glen Ford, 55 ks., O. Rosa

4.º Grifoni, 53 ks., G. Massoli

5.º Marrakesh, 56 ks., L. Diaz

6.º Predini, 55 ks., J. Portilho

7.º Jigsaw, 56 ks., D. Garcia

8.º Panache, 55 ks., E. Canavina

9.º Super Som 306,00

10.º Gambito, 55 ks., J. M. Fernandes

Não correu Eneira. Tempo: 90" 5/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 65,00; dupla (44) Cr\$ 355,00. Placês: Cr\$ 14,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00. Movimento: Cr\$ 3.941.340,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: Carlos A. Rezende Junqueira.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Paulina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1. Glenn Ford 16,00

2. Gambito 420,00

3. Farnece 202,00

4. Grifoni 1.014,00

5. Marrakesh 46,00

7. Mister Kid 290,00

8. Jigsaw 123,00

9. Super Som 306,00

10. Predini 278,00

Duplas

12 43,00

13 21,00

14 29,00

23 297,00

24 298,00

34 78,00

44 336,00

54 2.068,00

64 252,00

74 335,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 26.336.290,00.

Movimento dos concursos: Cr\$ 314.550,00.

Movimento dos portões: Cr\$ 56.600,00.

Raia de areia macia.

OLIMPIADAS DE 1956

O FOGO SIMBOLICO SERÁ TRANSPORTADO DE AVIÃO PARA A AUSTRALIA

ATENAS, 15 (UP) — A chama olimpica fará uma das viagens mais longas de sua historia, para as Olimpíadas de 1956

MOVIMENTAM-SE HOJE OS MILITANTES DA AQUATICA COLEGIAL

PRESTES MAIA E CUNHA BUENO PROCAMADOS...

COM O CONCURSO DE OUTONO SERA INAUGURADA A TEMPORADA OFICIAL DA LIGA AQUATICA COLEGIAL — 16 PROVAS NO PROGRAMA A SER CUMPRIDO — OS RECORDES DE CLASSE — OUTRAS NOTAS

Na execução de um programa dos mais significativos, a Liga Aquática Colegial reunirá hoje os seus militantes em torno de uma competição que vem despertando invulgar interesse entre os colegiolistas paulistanos. Na piscina do E. C. Pinheiros, a prestigiosa entidade, de classe promovida o "Concurso de Outono", e, a despeito do considerável declínio da temperatura, bons resultados são esperados do confronto entre consagrados valores da aquática bandeirante.

Com este promissor empreendimento a Liga Aquática Colegial inaugura a temporada oficial 1954-1955, mais um período de atividades que certamente constituirá uma sequência das magníficas apresentações que os jovens colegiolistas têm proporcionado aos apreciadores da salutar especialidade.

O programa desta tarde incluirá nada menos de 16 provas, destinadas às diversas classes em que estão distribuídos os militantes da natação colegiol, esperando-se que em todas elas venham a ser registrados a índices técnicos altamente compensadores, pois é das melhores a forma física e técnica mantida pela maioria dos inscritos pelas diversas unidades.

Corrida automobilística na Inglaterra

STILVERSTONE, Inglaterra, 15 (UP) — O "az" do volante argentino Froilan Gonzalez ganhou a primeira parte da corrida automobilística, em disputa do Troféu Internacional, que começou hoje nesta cidade.

Pilotando uma "Ferrari", Froilan desenvolveu a velocidade média horária de 82,80 milhas por hora.

A prova teve início sob forte aguaceiro. A pista encontrava-se escorregadia e em más condições. Em 2.º lugar chegou o príncipe de Thailand, com uma "Maserati", que desenvolveu 82,19 milhas horárias.

Umberto Maglioli, da Itália, que se exibe pela primeira vez na Inglaterra, chegou em 4.º lugar, com 80,76 milhas horárias.

O francês Jean Bira, pilotando uma "Gordini", com 80,64 milhas horárias, chegou em 5.º lugar.

A segunda etapa da corrida começará às 11,45 horas e a final às 14,20 horas.

O fato de a pista se achar molhada impediu que os concorrentes desenvolvessem maior velocidade.

do ensino secundário em nossa capital.

A despeito da excelência dos níveis técnicos que compõem a tabela de recordes da Liga Aquática Colegial, não podemos afastar a hipótese de serem superadas algumas marcas, enquanto outras serão estabelecidas, incorporando-se, de maneira, ao valioso patrimônio técnico da prestigiosa entidade de classe, sem dúvida uma das maiores expressões no cenário aquático nacional.

AS PROVAS DO PROGRAMA

As provas que constituem o programa da competição anunciada para hoje têm como recordistas os seguintes militantes:

1.ª prova — 100 metros — Nado livre — Qualquer classe — Rec. Paulo Catunda — Col. Rio Branco, 1'02"6.

2.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Infantis — Rec. Paulo Kanehly — Col. S. Bento, 40"0.

3.ª prova — 100 metros — Nado de peito (butterfly) — Qualquer classe — Rec. Roberto Schwarz — Col. Rio Branco, 1'15"3.

4.ª prova — 100 metros — Nado livre — Juvenis — Rec. Paulo Catunda — Col. Páez Leme, 1'03"6.

5.ª prova — 50 metros — Nado de borboleta — Infantis — Rec. Edgard de Sousa Flaqueur — Col. Rio Branco, 38"6.

6.ª prova — 50 metros — Nado de peito (classico) — Juvenis — Rec. a ser estabelecido.

7.ª prova — 50 metros — Nado de costas — Juvenis — Rec. Rodney Bell — Inst. Ed. Caetano de Campos, 37"4.

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe — Rec. Silvano Cinini — Col. Mackenzie, 1'14"6.

Campeonato Colegial de Esportes

Neste fim de semana está o Departamento de Esportes levando a efeito sua primeira etapa do campeonato colegiol de 1954, o qual bateu todos os recordes de inscricões.

Conhecidos seus resultados, teremos a programação, amanhã, completa para as jornadas dos dias 29/30 do corrente e 5/6 de junho, uma vez que para sábado e domingo vitoriosos, dias 22 e 23, os jogos já estão escalonados.

Dezoito cidades serão sedes de jogos no próximo fim de semana, o que por si só dá uma ideia da magnitude do certame estudantil realizado anualmente pelo DEESP e reservado aos alunos dos estabelecimentos oficiais de ensino da capital, litoral e interior.

9.ª prova — 50 metros — Nado livre — Infantis — Rec. Roberto Flaqueur — Col. Rio Branco, 30"6.

10.ª prova — 50 metros — Nado de peito (butterfly) — Juvenis — Rec. Roberto Schwarz — Col. Rio Branco, 32"5.

11.ª prova — 200 metros — Nado de peito (classico) — Qualquer classe — Rec. Gustavo Niggemann — Col. Bandeirantes, 2'57"3.

12.ª prova — 50 metros — Nado de peito (classico) — Infantis — Rec. a ser estabelecido.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SAGRAM-SE CAMPEÃS BRASILEIRAS AS VOLEIBOLISTAS BANDEIRANTES

Derrotadas as cariocas por 2 x 1 "sets" — Encerrado o Campeonato Brasileiro de Voleibol — Resultados da tarde

Brilhante sob todos os aspectos a vitória das voleibolistas de São Paulo, ontem a noite no Ginásio do Pacaembu, sobre as cariocas, superando a terrível ofensiva das guanabaras com Lelia e Marly consideradas com razão destruidoras de qualquer defesa, as camponesas de Zilka Ulichich ("Coca") não se neutralizaram. Os 2-2 das cariocas, como em muitos momentos, deram nítido sentido ofensivo à atuação com as intervenções da coradora Vera. Foi a celebrada atleta figura das mais positivas, acunhada por Ruth, E. Joana no terceiro "set", se bem que sem atuar como se esperava de sua classe, secundou o ataque bandeirante. Mas foi na defesa que as paulistas firmaram seu triunfo, defesa sem desfalque, na "raça" ou no "saque" como se qualifica na linguagem esportiva o generoso espírito de luta mantendo no atleta. E assim venceu São Paulo o Campeonato Brasileiro Feminino de Voleibol de 1954.

São campeãs brasileiras, pois, Vera, Ruth, Joana, Coca, Imaculada, Rosa Maria, Laila, Wilma, Araci, Cristina, Jara e Mariene. A exceção das três últimas todas foram atiradoras de bola decisiva de ontem contra as cariocas. Sagram-se campeãs brasileiras, juntamente com as voleibolistas da capital, Rosa Maria, da S. Recreativa de Ribeirão Preto, de Wilma e Cristina, da cidade de Santos, Rosa Maria e Ruth foram excepcionais. A contagem, 3-0, pois de voleibolistas selecionadas no interior e Santos foi pois alentadora e indolente o caminho a seguir. A contagem foi de 10,15.

A hora em que encerrávamos este noticiário as paulistas derrotavam-se com os mineiros lutando pelo 3.º lugar. — M. M.

VENCE O MADUREIRA NA ALEMÂNHA

AUGSBURGO, Alemanha, 15 (U. P.) — O quadro brasileiro do Madureira venceu esta noite a equipe do Augsburg, por 2 x 0.

O jogo foi muito interessante. Os jogadores do Madureira deixaram magnífica impressão durante o jogo disputado esta noite contra a equipe local. Cerca de treze mil pessoas assistiram à partida, que demonstrou sempre maior superioridade dos brasileiros.

O tento do Madureira foi marcado aos 25 minutos do primeiro tempo por Dreu, finalizando brilhante jogada individual. O melhor homem do Madureira foi o meia-esquerda David. Jogaram os brasileiros assim constituídos: Ezequiel, Dreu e Dreu; Arel, Weber e Mario; Mauro, Milton, Dreu, David e Joel.

EMPATOU O FLAMENGO HAMBURGO, 15 (U. P.) — O Clube de Regatas Flamengo, do Rio de Janeiro, empatou esta tarde com a equipe alemã do H. S. V. (Hambuerger Sportverein), por um tento.

Cerca de dez mil pessoas assistiram ao jogo, sob um tempo nublado e algo frio.

O tento alemão foi marcado por Schlegel, aos 17 minutos, ao passo que o gol do Flamengo foi marcado no segundo tempo, aos 25 minutos, por Dreu.

Foi árbitro o alemão Biwak.

O Flamengo jogou com o seguinte quadro: Garcia, Tomize e Paulo; Servilio, Jady e Osny; Joel, Dreu, Evaristo, Zezinho e Zagalo.

O esporte nos meios universitários

A Retoria da Universidade de São Paulo, por intermédio do seu Departamento de Cultura e Ação Social, Seção de Recreação e Esportes, no intuito de incentivar a prática desportiva no meio universitário interiorano, instituiu o vencedor coletivo feminino dos II Jogos Universitários do Interior, que ora se realizam em Ribeirão Preto, um troféu que, em homenagem ao Reitor da Universidade de São Paulo, recebeu, por iniciativa do Conselho Acadêmico, o nome de troféu "Prof. José de Melo Moraes". O referido troféu será de posse transitoria.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

Sob o aspecto técnico a disputa da taca "Rotary Internacional", no último ano, ofereceu índices sobremodo compensadores, evidenciando em todas as modalidades o progresso surpreendente alcançado, não só pelos atiradores do Distrito Federal, como também pelos de São Paulo. Nada menos de uma dúzia de participantes superaram os 500 pontos, passando, de sorte, a categoria de "veteranos" no torneio de pistola livre. No confronto de carabina também conseguiram enquadrar-se na classe de "veteranos" onze disputantes, com marca superior a 585 pontos. Nada menos de oito atiradores, entre os quinze que participaram da prova de tiro rápido às silhuetas, conseguiram ultrapassar os 530 pontos exigidos para "veteranos", acertando 60 silhuetas.

Não resta, pois, dúvida que a competição interestadual a ser iniciada na próxima sexta-feira, com a participação de destacados "ases" de tiro ao alvo brasileiro, deverá registrar acontecimento sem precedentes na história da empolgante modalidade, não só pela apurada classe dos participantes, como também pelo elevado grau de preparo que atingiram na presente temporada.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

Sob o aspecto técnico a disputa da taca "Rotary Internacional", no último ano, ofereceu índices sobremodo compensadores, evidenciando em todas as modalidades o progresso surpreendente alcançado, não só pelos atiradores do Distrito Federal, como também pelos de São Paulo. Nada menos de uma dúzia de participantes superaram os 500 pontos, passando, de sorte, a categoria de "veteranos" no torneio de pistola livre. No confronto de carabina também conseguiram enquadrar-se na classe de "veteranos" onze disputantes, com marca superior a 585 pontos. Nada menos de oito atiradores, entre os quinze que participaram da prova de tiro rápido às silhuetas, conseguiram ultrapassar os 530 pontos exigidos para "veteranos", acertando 60 silhuetas.

Não resta, pois, dúvida que a competição interestadual a ser iniciada na próxima sexta-feira, com a participação de destacados "ases" de tiro ao alvo brasileiro, deverá registrar acontecimento sem precedentes na história da empolgante modalidade, não só pela apurada classe dos participantes, como também pelo elevado grau de preparo que atingiram na presente temporada.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

Sob o aspecto técnico a disputa da taca "Rotary Internacional", no último ano, ofereceu índices sobremodo compensadores, evidenciando em todas as modalidades o progresso surpreendente alcançado, não só pelos atiradores do Distrito Federal, como também pelos de São Paulo. Nada menos de uma dúzia de participantes superaram os 500 pontos, passando, de sorte, a categoria de "veteranos" no torneio de pistola livre. No confronto de carabina também conseguiram enquadrar-se na classe de "veteranos" onze disputantes, com marca superior a 585 pontos. Nada menos de oito atiradores, entre os quinze que participaram da prova de tiro rápido às silhuetas, conseguiram ultrapassar os 530 pontos exigidos para "veteranos", acertando 60 silhuetas.

Não resta, pois, dúvida que a competição interestadual a ser iniciada na próxima sexta-feira, com a participação de destacados "ases" de tiro ao alvo brasileiro, deverá registrar acontecimento sem precedentes na história da empolgante modalidade, não só pela apurada classe dos participantes, como também pelo elevado grau de preparo que atingiram na presente temporada.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

Sob o aspecto técnico a disputa da taca "Rotary Internacional", no último ano, ofereceu índices sobremodo compensadores, evidenciando em todas as modalidades o progresso surpreendente alcançado, não só pelos atiradores do Distrito Federal, como também pelos de São Paulo. Nada menos de uma dúzia de participantes superaram os 500 pontos, passando, de sorte, a categoria de "veteranos" no torneio de pistola livre. No confronto de carabina também conseguiram enquadrar-se na classe de "veteranos" onze disputantes, com marca superior a 585 pontos. Nada menos de oito atiradores, entre os quinze que participaram da prova de tiro rápido às silhuetas, conseguiram ultrapassar os 530 pontos exigidos para "veteranos", acertando 60 silhuetas.

Não resta, pois, dúvida que a competição interestadual a ser iniciada na próxima sexta-feira, com a participação de destacados "ases" de tiro ao alvo brasileiro, deverá registrar acontecimento sem precedentes na história da empolgante modalidade, não só pela apurada classe dos participantes, como também pelo elevado grau de preparo que atingiram na presente temporada.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

Sob o aspecto técnico a disputa da taca "Rotary Internacional", no último ano, ofereceu índices sobremodo compensadores, evidenciando em todas as modalidades o progresso surpreendente alcançado, não só pelos atiradores do Distrito Federal, como também pelos de São Paulo. Nada menos de uma dúzia de participantes superaram os 500 pontos, passando, de sorte, a categoria de "veteranos" no torneio de pistola livre. No confronto de carabina também conseguiram enquadrar-se na classe de "veteranos" onze disputantes, com marca superior a 585 pontos. Nada menos de oito atiradores, entre os quinze que participaram da prova de tiro rápido às silhuetas, conseguiram ultrapassar os 530 pontos exigidos para "veteranos", acertando 60 silhuetas.

Não resta, pois, dúvida que a competição interestadual a ser iniciada na próxima sexta-feira, com a participação de destacados "ases" de tiro ao alvo brasileiro, deverá registrar acontecimento sem precedentes na história da empolgante modalidade, não só pela apurada classe dos participantes, como também pelo elevado grau de preparo que atingiram na presente temporada.

Os paulistas, no mesmo certame, contraram com a participação de Pedro Aranha Packness (segundo classificado em pistola livre); Geraldo Dente Neves (segundo colocado em tiro rápido e silhuetas); e João Sobocinski (terceiro colocado em carabina).

(Conclusão da 1.ª página)

P. R. e da Convenção, sr. João Sampaio, cujo vibrante discurso pode ser assim resumido:

"Esta reunião, nesta sala, já um lugar tradicional na segunda fase do Partido Republicano, está grande assembleia da convenção estadual do nosso Partido.

O Partido Republicano, desde a histórica Convenção de Itu, dedicou-se ao trabalho e dedicação de seus proceres para o progresso de São Paulo e para a grandeza do regime.

Em 30, calmos, não será necessário relembrar a gente do P. R. no que aconteceu de 30 para cá.

O P. R., destruído, resurgiu sempre, de suas cinzas, como a Fenix da fábula.

Nesta hora só posso congratular-me com o Partido Republicano porque, em sua nova fase, como no passado, vai concorrer pelo bem de nosso Estado.

Do resultado, que é o símbolo republicano desgalhado pelas podas que sofreu, para dar formação a outros partidos, restou, entretanto, o tronco que viveu neste momento. Esta Assembleia é uma prova do que afirmamos.

Nesta Convenção se destaca a escolha que o P. R. vai fazer dos candidatos a governador e vice-governador. Esta é a grande missão do P. R. Depois que o P. R. se manifestar a esse respeito, ficando a sua posição irá dar uma prova de sua vitalidade, entrando com seu contingente de votos aos candidatos, formando, assim, a pedra angular sobre a qual se assentará uma das colunas da vitória que nos espera.

Cumprimento à Assembleia, fazendo votos pela felicidade da sessão, e declaro aberta a sessão.

Para saudar os convencionais, o presidente da Convenção deu a palavra ao professor Mota Filho, que pronunciou formosa e eloquente oração, que estampamos noutro local desta edição.

CUMPRIMENTOS

O orador seguinte foi o sr. Joaquim Pacheco Cirilo, que disse o seguinte: "Se não bastasse para o Partido Republicano a presença numerosa dos convencionais da capital e do interior, a quem tanto pedimos e nada temos a dar, para aumentar a nossa alegria e nosso entusiasmo recebemos a honrosa visita dos representantes do União Democrática Nacional, do Partido Social Democrático, do Partido Libertador e de uma das alas mais expressivas do PTB.

O senador Cesar Lacerda Veigueiro não é desconhecido nesta casa, que não lhe é, também, estranha. Ao ilustre representante do PSD, velho e querido companheiro de lutas, enviamos o nosso cordial abraço.

O prof. Almeida Junior dirige com brilho um partido onde se encontram os nossos tradicionais adversários, mas, nestes últimos tempos a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

Sauda, depois, os srs. Campos Maia e José Ataliba Leonel.

Afirma depois: "Srs. convencionais: nos dias de 30, um catadela abalou os alicerces da República e São Paulo começou a ser vilipendiado, desprezado, abandonado. Pouco tempo depois, porém, sou o clarão e com o tempo a nós tão intimamente ligados que não fazemos lembrar o título de uma peça teatral, "Amigos Inimigos", em vista da cordialidade de nossas relações, porque os homens da UDN e do PR colocam, acima de seus interesses pessoais, os altos interesses de São Paulo e por ele sempre se unem. Ao prof. Almeida Junior as homenagens de nossa simpatia.

patritismo e desprendimento de seu presidente, lançou mãos a obra.

Que procurou ele? Um candidato partidário? Não, apenas aquele que fosse a esperança de todos os paulistas. Dal nome consagrado: — Prestes Maia e Cunha Bueno impetuoso e chefe de uma campanha de relevo no cenário paulista.

Para seu companheiro de chapa escolhemos um jovem que em verdadeira vocação para servir a Patria.

Ele tem mostrado, pelo trabalho pessoal, uma verdadeira vocação de homem de Estado.

Cunha Bueno é, ainda, nimbado por uma aura de simpatia popular.

Com isto o P. R. correspondente às aspirações de São Paulo.

A grandeza do Brasil não será possível sem São Paulo e por isso exclamava a todos os paulistas para que se ergam e ergam a terra bandeirante.

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

"Proclamo, portanto, nesta hora solenissima da história republicana de São Paulo, os nomes de Francisco Prestes Maia e Antonio Silvio da Cunha Bueno como candidatos do Partido Republicano."

DECLAROU, então, o sr. João Sampaio:

DIÁRIO DE UM MÉDICO

AVES AGOURADAS QUE PERTURBAM A BELLEZA DA MATERNIDADE

Pelo Dr. PAULO C. PLA

Ha um mexerico sobre assuntos medicos que se desenvolve nas multiplicas conversas das pessoas que falam sobre problemas das enfermidades da e da saude publica e basculam-se, geralmente, em total desconhecimento da verdadeira realidade, quando não completa ignorancia. Tivessemos que indicar responsáveis, não vacilaríamos em assinalar certas pessoas... em geral vividas de muitos anos, ou subalternas autoritarias... que por esses azares do destino conservam a idade avançada a capacidade de prejudicar ou de aborrecer o proximo. Tendo muito pouco que fazer com sua vida, metem-se naturalmente com a vida dos outros, não para mostrar os bons aspectos da existencia mas, ao contrario, para realçar as cores amargas e fazer os mais funestos pressagios. Se os ouvimos com atencao, verificamos que suas palavras transcendem o circulo que frequen-

A FRANÇA E ESTADOS UNIDOS ACUSAM

(Conclusão da 1.ª pagina)

As acusações foram transmitidas ao Ministro das Relações Exteriores do Viet Minh, Pham Van Dong, em nome dos comandantes das forças vietnamitas em Dien Bien Phu recebiam as instruções do chefe "para estar conforme a letra e ao espirito da decisão desta conferência".

Por sua vez, Bedell Smith acusou o Viet Minh de "manter as abjetas condições de retirada para a retirada dos feridos".

Recebeu que o Viet Minh, pessoalmente, no dia 10 e depois da sessão da conferência, a retirada de Indochina, que não se faria, qualquer discriminação para a retirada dos feridos, apesar do que não há um só vietnamita no primeiro grupo de retirada.

Atualmente, assimila que evidências "os vietnamitas pretendem fazer um exército de condições para lutar para a retirada dos feridos, condições que se traduzem em acenadas vantagens militares para os lados".

Em sua resposta aos aliados, explicou Molotov o convencimento de que se cumprirá o compromisso de retirada dos feridos e que não há "razão para duvidar de que se observará o principio de não discriminação". O preço, portanto, é o virtual reconhecimento do Viet Minh pela França, para que o Viet Minh se ponha em contato com Dien, já que isso facilitaria a retirada em forma satisfatória para ambas as partes.

MIL FERIDOS

Outrora, em Hanoi, o dr. Pierre Huard, medico do Exército francês, encarregado da retirada dos feridos, declarou, esta noite, que os vietnamitas haviam aceitado em permitir a saída de Dien Bien Phu de aproximadamente mil feridos.

Aviso e anteriormente à entrada da imprensa dos vietnamitas e da publicação das cartas norte-americanas e francesas, Bedell Smith e Eden mantiveram uma reunião, na qual se passaram de acordo em que sua prioridade proposta nas negociações de Genebra é a cessação de fogo na Indochina, com adequadas garantias.

Essas fontes competentes manifestaram e que os funcionários de detalhes entenderem em relação com as propostas de Molotov, que:

1. — A aceitação da exigência de uma vigilância internacional da cessação de fogo é um passo à frente. Contudo, a experiência da Coreia, onde os ingleses e suecos acusaram os chineses de obstrução, faz afezer o entusiasmo.

2. — A aceitação da proposta francesa, de que as nove nações reunidas em Genebra garantam qualquer acordo, é também um passo à frente. Mas Molotov declarou que se trata de recorrer à facilidade do veto, ao negar-se a aceitar ação punitiva por nações individuais, se os nove países não se puserem de acordo sobre os passos a serem dados.

3. — A negativa soviética de considerar Laos e Camboja de categorias diferentes, à do Viet Minh, não é o propósito de estabelecer a conferência indefinidamente e Molotov insistiu no reconhecimento dos governos fantasmagóricos de Laos e Camboja.

4. — Molotov não foi claro quanto aos problemas políticos que quer discutir antes da concentração do armistício, porque isso o coloca seu propósito real e permite a auditoria sucessivas chegarem às conclusões que ouviam.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

tam; como da vida os pobres vietnamitas podem ser culpados, estas agouradas as vezes acertam, o que faz crescer sua fama de "luminadas". Seu prestigio se impõe a proporção que ocorrem alguns dos desastres por elas anunciados com uma profecia digna do maior dos pessimismos. Mas que importa? As pessoas ficam deslumbradas com o acerto casual, pois, logo esquecem os inumeráveis equívocos. As de maior talento e com espírito de iniciativa abrem caminho como curandeiras ou bruxas; as outras, a imensa maioria, contentam-se em derramar seus vaticínios a torto e a direito. São as mais perigosas, uma vez que se encontram em toda a parte. Que querem elas? Se, pelo menos, quisessem dinheiro como as curandeiras, teriam algum sentido as suas palavras, mas não; falam por falar, porque não podem nem saber fazer outra coisa. O grave é que as pessoas as escutam, acreditam nelas, afligem-se e angustiam-se.

O FALATÓRIO

As mulheres grávidas são as principais vítimas de seus falatórios, e a respeito delas adiantam opiniões sem que sejam solicitadas. Basta que saibam que qualquer mulher de seu conhecimento esteja grávida para que ensolem suas doas de agouradas. "Já foi ao médico?" e uma maldosa pergunta: "E que disse o doutor?" e a sua expressão é escarniça.

Pobre da mulher que se presta ao interrogatório. Se ainda não consultou um médico terá suficiente motivo para se alarmar. "Mas, mulher, como não te preocupas? Não sabes o que acontece com fulana por não se preocupar?" conta uma história cheia de desgraças.

Porém, se a mulher foi ao médico, arranjou-se da mesma forma. "Doutor fulano?" "Hum!...", respondem com um sinal de desconfiança na face. Se sua interlocutora não percebe o gesto, farão novas perguntas, desta vez engenhosas, para que sejam notadas. O processo pode variar ao infinito, mas assim que conseguem alhear a atenção da vítima ficam doas da situação. Com a língua solta, falam a respeito de coisas do futuro, não do presente, e, então, falam, contentes. Em novas investidas, farão novos prognósticos; o parto será difícil porque o feto não se move, ou será difícil por...

Perde-se o leitor a nova insistência. A mulher, desde o momento em que fica grávida, biologicamente adquire uma condição característica que a torna diferente de todas as outras mulheres que não estão nesse estado. Isto deve ser levado em conta pela família e pela sociedade, fazendo com que a gestação transcorra dentro do maior conforto físico e tranqüilidade mental. Felizmente, a medicina conhece a natureza peculiar desse estado, e só a ela compete indicar normas e dar pareceres sobre o assunto. Tudo absolutamente tudo o que dizem os leigos carece de exatidão e veracidade. O único resultado que se consegue é acenar o abatimento e a angústia que desgraçadamente o ancestral temor pela maternidade e pelo parto ainda criam. Mas temos confiança que o trabalho médico tirará em breve as "comadres" da capacidade de causar danos. Entretanto, enquanto elas ainda continuam ativas, façamos ouvidos moucos às suas palavras. (APLA)

NOVA DELHI, 15 (U.P.) — O chefe do governo, Jawaharlal Nehru, ofereceu hoje a ajuda da Índia para executar qualquer acordo que se adote sobre a Indochina na Conferência de Genebra.

Segundo fontes bem informadas, Nehru fez essa declaração porque, recentemente, recebeu uma carta do chanceler britânico, Anthony Eden, na qual este pedia sua "colaboração" para a celebração do acordo de armistício na Indochina. A Índia não está representada na Conferência de Genebra.

Nehru disse, também, que o acordo recentemente concluído entre seu país e a China comunista, no qual se especificaram as esferas de influência dos dois países ao longo da fronteira do Tibet, representa "o respeito que mutuamente professam as duas nações e o desejo de cada uma de não violar a integridade territorial e a soberania da outra".

"Se as grandes potências adotarem estes princípios", acrescentou Nehru, "seria muito mais fácil aliviar a tensão internacional".

Nehru inventou uma nova frase para definir sua política de paz. Advogou pela "paz coletiva" em vez de "segurança coletiva" e insistiu em que as grandes potências "deveriam viver e deixar viver".

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânticos em pequenos fogareiros portáteis e se protegiam com guarda-chuvas durante a noite.

Recuaram os rebeldes comunistas

(Conclusão da 1.ª pagina)

pelo hospital militar de Dien Bien Phu.

PREOCUPADOS

HANOI, 15 (U.P.) — Os oficiais franceses mostram-se preocupados pela lentidão com que começou a evacuação dos feridos de Dien Bien Phu. Temem que se não cumprirá o pé da letra as condições acordadas com os rebeldes, estes suspenderão definitivamente ou temporariamente a evacuação.

Os franceses receiam também que se as chuvas continuarem, esta é a época das monções, a retirada de Dien Bien Phu dos 450 feridos graves escolhidos pelos comunistas, a maioria dos quais necessita de assistência urgente.

SEQUE PARA A INDOCHINA O CHEFE DE E. M. DAS FORÇAS ARMADAS FRANCÊSAS

PARIS, 15 (Ansa) — Na reunião da Comissão de Defesa que se realizou esta manhã e que encerrou os seus trabalhos ao meio-dia foi tomada a decisão de enviar imediatamente para a Indochina o chefe de Estado Maior das forças armadas, general Paul Ely, que deverá transmitir ao general Navarre as instruções do governo para a continuação da campanha.

O general Ely, que partirá de avião amanhã, será acompanhado pelo general Salan, antigo comandante do corpo expedicionário.

As medidas adotadas na reunião desta manhã visam reorganizar e reforçar as defesas francesas na Indochina, momento nos pontos vitais do país.

DELIRANTEMENTE ACLAMADA A RAINHA

(Conclusão da 5.ª pag.)

mens, mulheres e crianças dormiram a noite sob a chuva para ocupar os melhores lugares ao longo do trajeto por onde passaria a rainha quando desembarcasse. As mulheres faziam cânt

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Atira-se o prefeito contra o escritor Gondim da Fonseca

Publicação de editais de concurso para preenchimento de vagas no funcionalismo — Construção de uma concha acustica e de um lago — Entrega do título honorífico de cidadão paulistano ao eng. Robert Moses — 200 pontos para carrinhos de frutas e legumes

Falando ontem à tarde aos repórteres acreditados em seu gabinete, o prefeito adiantou que irá processar o ilustre jornalista e escritor Gondim da Fonseca. Esclareceu o sr. Janio Quadros que o autor de "Camilo Compreendi", livro recente de vivo estilo crítico e popular, comentando um artigo estampado pelo "Correio Paulistano", numa seção diária que mantém na "Folha da Noite", intitulada "Imprensa em Revista", fez "insinuações de que havia interesses escusos do prefeito na transferência da feira do Arouche para a praça Roosevelt."

E concluindo, disse: — "Será processado, criminalmente. Vou empenhar-me para metê-lo na cadeia. Não se trata da transferência do jornal, mas sim de ofensa da responsabilidade do articulista".

CONCURSO

A administração municipal está fazendo publicar no "Diário Oficial" editais de concurso para o preenchimento de vagas de engenheiros, delineadores, topógrafos e desenhistas, existentes no funcionalismo.

CONCHA ACUSTICA E LAGO

Foi autorizada pelo prefeito a construção de uma concha acustica e de um lago junto ao estádio de beisebol, que está sendo construído em área situada entre o Campo de Marte e o rio Tietê.

CIDADÃO PAULISTANO HONORARIO

Ontem, às 12.30 horas, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidência do prefeito, foi levada a efeito a solenidade de entrega do título honorário de cidadão paulistano ao eng. Robert Moses, técnico norte-americano que ora nos visita. Ao ato, estiveram presentes o presidente da Comissão do IV Centenário, sr. Guilherme de Almeida; os secretários municipais de Educação e Cultura, dos Negócios Internos e Jurídicos, de Obras e das Finanças, sr. Valério Gull, Bandeira de Melo, Caetano Alves e Valentim Amaral; o presidente da Associação dos Engenheiros Municipais, sr. Ricardo Medina; e engenheiros da Prefeitura, além de outras pessoas gracas.

Fizeram uso da palavra os srs. Janio Quadros e Ricardo Medina, saudando o homenageado, e Robert Moses, agradecendo a honraria que lhe estava sendo conferida. No final da cerimônia, o prefeito fez a entrega do título honorífico ao eng. Robert Moses.

ESTACIONAMENTO DE CARRINHOS

Por decreto do prefeito, foi permitido o estacionamento de carrinhos destinados ao comércio de frutas, legumes, verduras e ovos, nos 200 pontos localizados nas zonas de abastecimento instituídas pelo mesmo diploma legal, as quais se acham situadas fora do perímetro central da cidade.

A permissão para o estacionamento, de caráter pessoal e intransferível, será concedida sempre, a título precário, mediante requerimento, no qual o interessado indicará a zona de abastecimento desejada e comprovará a qualidade de vendedor ambulante licenciado e de que essa constitui sua principal atividade.

Haverá rodízio, sendo permitido a cada vendedor ambulante permanecer, no máximo, 15 dias em cada ponto. Além de ser obrigado a conservar a higiene do ponto, os permissionários poderão co-

O discurso do presidente da República da Indonésia sobre a liberdade religiosa no país

Sábado passado, a 8 de maio de 1954, o presidente Sukarno entregou uma linda igreja a comunidade cristã do Ambon, em Molucas do Sul, construída pelo governo.

Com acomodação para 1.500 pessoas, a igreja ficou pelo preço de 2.2 milhões de rúpias (200.000 dólares) e esta foi concluída depois de vinte meses.

ACEITANDO A GENEROSA DADIVA PARA A comunidade cristã desta região, o sr. Dr. Freitas, representante da Igreja Protestante nas Ilhas Molucas, agradeceu ao presidente e ao governo o grande interesse mostrado no desenvolvimento moral do povo. Nesta ocasião, o presidente recebeu também palavras de gratidão do Conselho Mundial de Igrejas.

No seu discurso, o presidente disse que a Indonésia não é um Estado islâmico nem um Estado cristão, acrescentando que a Indonésia é um Estado Nacional, onde as religiões islâmica e cristã podem desenvolver-se lado a lado. Esta declaração do chefe do Estado reafirmou mais uma vez a atual política do governo e seus princípios, provando que todos os interesses religiosos da população no país têm sempre a mesma atenção.

O discurso também provocou as alegações feitas por alguns setores da imprensa e por aqueles que se dizem "autoridades das Molucas do Sul", com que queriam ajudar os grupos cristãos da população na Indonésia que estão em perigo, demonstrando serem estas absolutamente falsas e sem fundamentos.

Interessa a V. S. a compra ou venda de prédios, terrenos, fazendas ou outros imóveis? Procure a

PROPAN COMERCIAL IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua Cons. Crispiniano, 120 - 5.º andar - sala 506 - Fone 37-5757
Essa empresa especializada facilitará a V. S. a respectiva compra ou venda. Deseja outros portamentos?
Indague-os ao dr. Aristodemo Paolletti no endereço acima ou pelos fones 37-5757 e 37-3041.

COLOCAÇÃO DE FAIXAS

No que respeita às críticas que lhe foram feitas na Câmara, sobre a circunstância da Prefeitura ter retirado faixas de vereadores colocadas em vias públicas e, ao mesmo tempo, ter ornamentado com faixas a cidade, para a chegada do presidente da República do Líbano, declarou o prefeito: — "Ouvi que fui criticado por ter ornamentado a cidade quando o Brasil recebe oficialmente o presidente democrático de uma Nação amiga, a que estamos ligados pelos melhores laços de estima e legítimo interesse. Realmente foi uma exceção, mas decorre de um fato excepcional que é a visita em si, que tem o mais relevante significado para a nação".

REUNIÃO DE MOTORISTAS

Sob a presidência do prefeito,

COMPROVA-SE QUE SÃO PAULO PODE PRODUIZIR ALGODÃO ECONOMICAMENTE

Colhidas em média 350 arrobas por alqueire nos campos de demonstração — Fala sobre o mercado algodoeiro o sr. Robert Baylor Driver, durante a homenagem que lhe foi oferecida pela Bolsa de Mercadorias

Realizou-se ontem no Automóvel Clube um almoço em homenagem ao sr. Robert Driver, diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, que após vinte anos de atividades nesta capital, regressa aos Estados Unidos. A homenagem teve



Robert B. Driver

o patrocínio da Bolsa de Mercadorias, estando presentes o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente daquela entidade, diretores, sr. Raul Henrique Longo, presidente do Sindicato da Indústria de Óleos Alimentícios, Acácio Gomes, diretor da Sociedade Rural Brasileira e da Comissão Especial do Algodão, Alberto Prado Guimarães, industriais, comerciantes e corretores de algodão.

SAUDAÇÃO

Saudando o homenageado falou o sr. Flavio de Lima Rodrigues, que de início pôs em relevo as qualidades "desse e legítimo representante do melhor espírito do dinamismo norte-americano".

Afirma o orador, que Mr. Driver à testa da Mc Padden, em sua filial de São Paulo, tem revelado no trato com nossos lavradores algodoeiros, grande compreensão, sendo por isto mesmo um dos maiores amigos e incentivadores da lavoura algodoeira paulista.

E continuando: "Coincidência quase, com sua retirada de nosso meio e que motivava esta nossa saudosa despedida, sua entrada para o corpo diretor da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, em janeiro deste ano, como um dos integrantes da chapa que, liderada por Fernando de Almeida Prado, visava melhorar e consolidar a posição do mercado algodoeiro de São Paulo pela adoção de processos e técnicas modernas.

Sabemos, todos, da polêmica estabelecida em torno desses processos e técnicas adotados e a que me refiro. Perdurem, já, longe, ameaçando de escasseamento, a unidade tradicional da "Família Algodoeira". Indicado à presidência da Comissão de Mercado a Termo, da qual tenho a honra de participar, em nossa diretoria, Driver soube, desde início, impor, às correntes formidáveis, sua serenidade e confiança absoluta. Sua serenidade e sua atitude energética, puderam inspirar a todos a certeza de que, efetivamente, se encontraria a fórmula ideal, já um tanto fugidia à criação técnica pretendida mas que, no momento, era o almejado como ponto intermediário, a transição por muitos preconizada como necessária. Driver a todos ouviu e, como mediador, foi inflexível, mesmo porque esta grande família algodoeira, que sempre se manteve unida, só esperava um pretexto para tomar de novo a posição de uma célula perfeita e

foi levada a efeito às 9.30 horas de ontem, uma reunião no salão nobre da Prefeitura, da qual participaram os representantes dos órgãos de classe dos motoristas de praça da capital. Na oportunidade foi debatida a questão da regulamentação da lei municipal que transferiu para a Prefeitura o controle do estacionamento de veículos de alugueres nas vias públicas.

Finda a reunião, informou-nos o prefeito que os motoristas foram esclarecidos de que essa administração apenas cumpre a lei e não lhes causará qualquer dano...

PROCESSO CONTRA O DIRETOR DA D. S. T.

Confirmou-nos o prefeito a notícia, por nós divulgada na edição anterior, de que determinara ao Departamento Jurídico, que no prazo de cinco dias, promovesse a responsabilidade do "diretor da D. S. T." que, em público, incita os motoristas de praça ao não cumprimento da lei municipal e dos seus dispositivos regulamentares".

firmo dentro da comunidade bandidante.

Hoje, felizmente, nesta despedida, podemos trazer ao Driver as nossas palmas calorosas e novos cumprimentos pela missão nobilitantemente executada. Estão postas as bases do organismo "celular" entre nós introduzido pela fibra de Fernando de Almeida Prado, agora com novas aceções capazes de satisfazer aos interesses momentâneos da transição, sem perder, como objetivo, em estágio futuro, a sua forma ideal sustentada pelo presidente da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo".

Terminando o sr. Flavio de Lima Rodrigues entrega ao homenageado um mimo, fazendo votos de felicidade em suas novas atividades nos Estados Unidos.

FALA O HOMENAGEADO

Palando a seguir o sr. Robert Baylor Driver agradece a homenagem que lhe foi tributada, dizendo que sua tristeza por ter que deixar amizades consolidadas durante 20 anos, só era igual à alegria de ter assistido ao desenvolvimento da cidade que mais cresce no mundo, durante estes dois últimos decênios. Recorda o tempo em que São Paulo possuía um arranha-céu — o Martinelli — e compara a cidade de ontem à metrópole de hoje.

Em outro tópico de seu discurso afirma, que o Sistema Paulista de Negócios a Termo já aprovava as modificações do seus estatutos, de acordo com as sugestões apresentadas pela Bolsa de Mercadorias, inclusive com o aumento de capital para 10 milhões de cruzados. Ressalta o orador a contribuição do sr. Fernando de Almeida Prado e do sr. Carlos Eugênio Lefevre, para a elevação do empreendimento. Acrescenta que a seguir será eleito o novo conselho administrativo do Sistema. Diz que agora entramos em nova fase — após a paralisação do mercado por dois anos — e devemos contar com a colaboração de todos os homens ligados ao algodão, a fim de que o mercado a termo esteja à altura de São Paulo.

O sr. Robert B. Driver discorre sobre a produção algodoeira de 1945 até nossos dias. Congratula-se com a Comissão Especial do Algodão, que demonstrou na prática ao lavrador que "se plantando dá", plantando bem dá melhor. A proposta lembra que os campos de demonstração de algodão mantidos pela CEA tem colhido em média 350 arrobas por alqueire. Estes números vêm colar por terra o derrotismo do passado, demonstrando que São Paulo pode produzir algodão economicamente, com grandes lucros para o lavrador.

Finalizando a reunião-almoço falou o sr. Alberto Prado Guimarães, que se referiu à tradicional amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, a Comissão de Aparentamento contra incêndios.

Visita do general Benjamim Rodrigues Galhardo à Força Pública

Esteve ontem pela manhã em visita ao Q. G. da Força Pública, onde foi recebido pelo comandante geral cel. Oscar de Melo Gáia e oficiais do B. M., o gen. Benjamim Rodrigues Galhardo que ali foi a fim de apresentar suas despedidas por haver sido nomeado para a chefia do Estado Maior da Zona Militar Sul e ter que deixar o nosso Estado.

Nessa ocasião, o gal. Galhardo enalteceu o trabalho e a disciplina da tradicional milícia paulista e a admiração e estima que o ligam ao seu atual comandante.

O cel. Gáia agradeceu a honrosa visita do general, reiterou-lhe o apreço e o respeito que a Força Pública aprendeu a dedicar a este ilustre chefe e fez-lhe votos de muitas felicidades no novo cargo.

DEPOIS DO TRIUNFO DA TÉCNICA, A VITÓRIA DA ELEGÂNCIA!

OS RECEPTORES DE TV

CBS

Columbia 1954

OS PRIMEIROS EM ALTA FIDELIDADE DE SOM E DE IMAGEM

Apresentam-se agora em

21

MODELOS DIFERENTES

- a maior variedade existente, oferecendo belas e exclusivas criações de afamados artistas decoradores - com encantadoras inovações, entre as quais o sensacional revestimento em couro plástico, nas cores cereja e martim



Mantenha-se em dia com a última palavra em elegância no mobiliário, procurando conhecer quanto antes os novos modelos CBS-COLUMBIA 1954

Distribuidores Exclusivos no Est. de S. Paulo:

CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

Praça da República, 158 — São Paulo

A VENDA NAS SUAS LOJAS E NOS SEUS REVENDADORES AUTORIZADOS

APARELHADA A CACEX PARA EMITIR LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Rápidas declarações do sr. Luiz de Moraes Barros, diretor daquele órgão, durante a visita que fez à Associação Comercial de São Paulo

O sr. Luiz de Moraes Barros, diretor da CACEX, que se encontra nesta capital, acompanhado do sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, ex-vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, esteve em visita à entidade da rua Boa Vista, onde foi recebido pelo presidente João Di Pietro e por outros diretores.

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

Durante a demorada palestra que manteve com os altos membros da entidade que congrega as classes produtoras de São Paulo o diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — declarou que o órgão que dirige, tanto na capital do país como a Agência desta Capital, estão aparelhados para atender, com rapidez, as solicitações de emissão de licenças de importação, circunstância que vem favorecer o desenvolvimento do comércio importador.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A Comissão Mista encarregada de regular a ação da UNESCO e do Escritório Internacional de Educação tem decidido importantes com relação à próxima conferência de Instrução Pública, que se realizará em Genebra, de 5 a 13 de julho, e para a qual serão convidados os governos de todos os países do mundo.

Por estabelecida a ordem do dia, que abordará três pontos: formação do professor de ensino secundário; situação econômica, social e moral do magistério secundário, bem como a radiação do estatuto correspondente; exame das informações redigidas pelos Ministérios, nos quais estas apresentam informações sobre o movimento escolar de 1953-54. A conferência do ano passado aprovou recomendações, comunicadas aos ministérios, sobre a condição dos professores do ensino secundário. Na próxima reunião, este assunto será novamente ventilado e espera-se chegar às conclusões finais. Faz já sete anos que a UNESCO e o Escritório Internacional de Educação colaboram em numerosos trabalhos de caráter educativo. As recomendações adotadas constituem um verdadeiro código internacional de educação e ensino, sobre a condição dos professores, a situação econômica, social e moral do magistério secundário, bem como a radiação do estatuto correspondente. Este trabalho tem sido desenvolvido em cooperação com os princípios da escola moderna: ensino obrigatório, acesso da mulher à educação, gratuidade do material escolar, alimentação, vestuário e outros princípios de caráter pedagógico, a psicologia na escola, ensino da leitura e escrita, ensino das ciências e matemática, trabalhos manuais, etc.

(Do Serviço de Divulgação da CEA)

EM SÃO PAULO O SECRETARIO DO GATT

Reunião amanhã, às 10.30 horas, no auditorio da Associação Comercial de São Paulo — Questões de tarifas e comércio serão discutidas com os representantes da produção paulista

Uma exposição sobre os propósitos que o trazem ao Brasil. Exatidão presentes a essa reunião, representantes das classes produtoras que discutirão com o delegado do GATT problemas relacionados com o comércio e as tarifas.

NO AUDITORIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Aproveitando a sua permanência em São Paulo, o sr. Jean Royer, secretário executivo do GATT para a América Latina (Acordo Geral de Comércio e Tarifas), que visita vários países deste hemisfério com o objetivo de manter contato direto com as classes produtoras.

Prevenir Incêndios é dever de todo cidadão. (Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Divulgação)

INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA

"MATHEUS SANTAMARIA"

MOLESTIAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINARIOS

CIRURGIA - ENDOSCOPIA - RAIOS X

RUA 24 DE MAIO, 247 - Fones. 36-4713 - 34-4298

Página FEMININA

A FÉ

Em meio desse abismo da incerteza
Pleno de escuridão, de sombra vã,
Uma estrela rebriha tão louca,
Sublime, mas silente na mudeza.

CARMO GAMA

ENTREVISTANDO UM GAROTO

A madrugada era fria. Uma nevoa espessa cobria a rua. Se podíamos distinguir as coisas quando elas se aproximavam bastante. Foi então que encontramos, sentado no degrau de uma escada, um menino que quando muito teria dez anos. Estava roto, maltrapilho, rasgado e solenito.

Perguntamos o que fazia ali aquelas horas da noite, com aquele tempo frio. Ele respondeu naturalmente e numa voz que mais parecia de adulto experimentado de que de uma criança. Disse-nos aguardar mais um pouco para iniciar seus afazeres, que não eram fáceis. Precisava começar cedo...

Perdendo depois o receio que talvez houvessemos inspirado a ele, começamos a falar e falar bastante, como se desabalasse. Não se confundia a sua breve confissão com queixas e lamentações. Não. Sua voz era firme e somente uma vez, quando se referiu à doença de quem amava, uma lágrima entrecortou sua narrativa sincera de menino simples.

— "Sou como um cão, desses que não têm dono..." Não tenho mãe, nem pai; tenho apenas a mulher que piedosamente tomou conta de mim. Ela é muito velha e agora está enferma. Por isso é que eu trabalho o dia inteiro. Vendo jornais, engraxo sapatos, tomo conta de carros estacionados, levo recados, e carrego cestas das senhoras nas feiras... Faço isso tudo e, no fim do dia, vejo-se o dinheiro da para comprar o remédio caro que o médico receitou... Compro tudo o que posso e levo para casa... Digo casa, mas é um barracozinho onde vivemos...

Não se admire se eu disser que sou muito feliz fazendo o que faço. Não penso em brincar, como as outras crianças. As moedas que ajunto durante o dia são a minha recompensa e constituem toda a minha esperança de uma jornada.

Quando os passarinhos começam a cantar, eu principio a minha luta. Às vezes, quase não como, conforme o que conseguí... Há dias negros, em que me entristeço demais, porque não posso levar mantimentos aquela bondosa criatura que me espera e que foi para mim a mãe que não tive.

Sabe, moço, antes de ficar doente, ela sempre dizia que queria fazer-me estudar, para que mais tarde eu fosse um grande homem. Querida que eu ficasse médico. Disse-me que havia de dar um jeito para isso, porque eu era inteligente e aprenderia tudo com facilidade...

Mas, a molestia veio de repente e ela não saiu mais da cama. Se a senhora visse como ela chorava quando pensa nisso... Ela tem tanto medo que eu faça algum dia qualquer coisa de mal, de criminoso, que eu roube, mas eu nunca falei nada disso, não... Ela sempre me aconselha a agir bem. Não dorme enquanto não chega. Diz que há tanto perigo nas ruas... Eu sei que não acontecerá nada, e por isso trabalho, porque sei que o futuro será bom para mim...

Como esse jovemzinho existem muitos perdidos por aí, pela cidade grande... Desejamos que de fato o futuro lhes seja melhor...

HENRIQUETA T. VERTEMATI

MULHERES CELEBRES

Cleópatra

Reascende ao trono, não apenas como rainha do Egito. Agora como rainha do mundo, de tal sorte reina sobre Cesar. Nunca a mulher, bruxa que do olhar e da voz, do gesto e do requêbro tira os mil e mil blandícios felizes que embriagam e entontecem; nunca a mulher extraiu dos laboratórios da beleza sedutora e da forte fraqueza, ambrosias mais capitosas. Cesar, o Maior entre os Grandes de Roma, recina-se, embriagado, entontecido, nos braços da maga de olhos abismais. Percorre ao lado dela palácios e templos, sem esquecer o túmulo de ouro de Alexandre. Com ela até Memphis, até as Pirâmides, desavassando o Nilo, à sombra sonora dos palmeiros, a galera dos bemventurados amantes, cavramine de sandalo, proa de ouro, velas de púrpura, rob gêmidos de harpas e rilos, de crótalos, lembra lila dos amores, lila fluante, no plenilúcio da lua de mel dos deuses imortais.

O rei de Ponto, Parnaces II, entre a sangrar as vizinhas colônias romanas. Os veteranos das lutas levam a voz contra a inação de Cesar. Ao ouvido do enfiteutico chegam as vozes de censura. Despe a túnica de Nesso, Empunha o gládio. Sob o Ponto, Castiga o rebelde.

— "Veni, vini, vini!" comunica a Roma.

Pouco depois surge o desafio das legiões republicanas de Metelo e Catão.

Torna à África. Destroca os fideis da República. Em Espanha bate o filho de Pompeu. Regressa à Roma. Toma o Capitólio. Proclama-se o Ditador.

Cleópatra não abdica. Assim, notificado do retorno de Cesar a capital, avança sobre Roma — que lhe tributa homenagens de apoteoses, consagrando-a e escultura de ouro, no templo de Venus, ombro a ombro com a soberana de Olimpo.

Ao termo de dez anos de ditadura. Bruto, em nome de Pompeu morto e da República traída, abate o Ditador a punhar, na barra do Senado.

Cleópatra emigrara, nas vésperas do sacrifício cruento, levando nos braços Cesarão, fruto dos amores de Cesar.

Em Alexandria recebe Délio, enviado de Marco Aurelio, senhor da Sicília, leal a Cesar. Intima-a a comparecer no Pretório na qualidade de cumplice de Bruto na sedição.

Longe de se esquivar à sanha do fero caudillo, Cleópatra espreguiça-se jubilosa, no antegozo de signa feliz. Parte, de fato, ao chamado do rude triunviro que por amor de Cesar não hesitara em ordenar o assassinio de Cicero. Comanda luzida frota, tão luzida que nunca outra igual sulcou os mares. As galeras da comitiva, uma por uma, arqueiam madeiras raras e velas de púrpura. A nau chefe, além das velas púrpuras, ergue o colo de elarne modelado em ouro maciço. Ao centro ostenta soberbo palanquim, assente em colunas de ouro. São de prata, esgulos e luzentes, os remos da centúria dos remadores.

Enquanto a belidade, recostada em fôcos coxins, se recreia e se alimenta, os alaudes e os elstros não adormecem nas mãos dos músicos, da Sírta, das escravas da Nubla.

O invulnérvel estelo de Cesar no Rubicão e na Parsalia, não brama de juiz, titubia de réi ao deparar-se-lhe a caçadora de heróis.

Na tontura dos olhos magnéticos, desiste da guerra contra os Partos, segue a esteira sedutora na volta à Alexandria.

A mulher de marco, Pulcia, acusa o marido de traição. O Senado agita-se. Otavio reforça o illelo. No tomor da prosperidade, Antonio desprende-se da maga, enfrenta os acusadores. Pulvia morre na conjuntura. E

Antonio casa com Otavia, irmã de Otavio.

Dirige-se a Asia, disposto a submeter os Partos. Vencido não procura Otavia. Busca Cleópatra. Em armada arrogante, os dois acometem o triunviro, à frente do raio de Actium. Derrotados, Otavio não lhes concede folga. Leva-os à Alexandria. Um legionário fuzido da mancha do assalto regreda a Marco Antonio o suicídio de Cleópatra, para não cair nas garras do vencedor. Transido de magua pela perda daquela a quem tudo sacrificou, aura a força, tomba sobre a ponta da epêda que não lograra defender.

O rebate fora falso. Cleópatra vive ainda. Otavio consente-lhe até que encontre em pórfiro e ouro o corpo do suicida. Mas cerca-a de vigilancias, no receio de que ela se suicide igualmente, pois pretende, à entrada de Roma, exhibir entre os despojos da vitória a rainha do Egito.

Cleópatra não se submete a sentença. Pede a um pretoriano e este lhe traz do campo vulgar cesta de ficos, em cuja folhagem se aninhara aspide mortal, vibora de palmo e meio. Agradece a oferta, ela insinua a mão na folhagem. A vibora enroscava no braço. Morde-a. Fulmina-a.

Impossibilidade de arrastar a rainha viva, a retaguarda triunfal, Otavio entra em Roma seguido pela estatua de Cleópatra, de aspide enroscada no braço. (De um artigo de Sousa Costa).

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227, Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 - Tel.: 5-0914.

AMORES DA HISTORIA

JOSE E ANITA

Fim de julho de 1839.

Salvas de artilharia festejavam o nascimento da República catariense. — Depois o bimbado dos sinos e o tropel dos vencedores. A cidadezinha vi-vera dias tremendo. Os gauchos haviam chegado por terra e por mar, metendo cerco às forças imperiais. Tres dias e tres noites a batalha raivara ao redor da praça.

Ao fim da terceira noite os farrapos entraram e os seus navios aproximaram-se da praia. Pela manhã a igreja estava cheia: uns iam a pagar promessas; outros pedir pela vida de seus feridos; alguns agradecer o continuarem vivos; muitos a orar pela vitória.

Entre as mulheres que sus-sauram preces à meia-luz das velas, Ana, sente-se mal de boizo do olhar que não a deixa, lúste, vergasta. Desde o começo da missa, aquele par de olhos impede que se concentre na oração.

Só uma vez ela se voltou. O homem não retirou o olhar.

— E Garibaldi, um Italiano que comanda os farrapos do mar, murmurou a vizinha do lado. — E' um demônio! No Rio Grande, os navios estavam presos na laguna, ele os botou aos ombros dos marinheiros e soldados e os trouxe ao mar.

Outra mulher, a retaguarda, emendou:

— A maior parte dos tiros jogados contra a cidade saíram dos canhões dele. Não faz outra coisa na vida senão brigar. Ninguém o chamou para esta guerra, não é gaúcho nem é imperial. Veio por que quis!

Terminada a missa, os olhos fixaram-lhe um convite. Abriu-se porém uma porta lateral e ela escapou, engolida pela aglomeração. Mas ele continuava presente dia a dia onde quer que ela estivesse. Se sala à janela, se descia ao quintal, de alguma parte pousava-lhe nos olhos aquele olhar.

Teve de ir à fonte e quando, curvada para a jarra ouviu os passos cadenciados no lado da rua, sabia de quem se tratava.

E, pior ainda, sabia que não poderia fugir, não conseguia fazer nada para evitar fosse o que fosse que estivesse para acontecer.

— Como você se chama? — Ana? — Não gosto. Para mim, você se chamará Anita. Quer?

— Disse que sim. Outra vez disse que sim quando ele afirmou que não se separariam mais. E repetiu que sim quando perguntou se estava disposta a deixar tudo para ir-se dali com ele.

Se era ou não amor aquilo que acometera de modo tão fulminante e completo, ela não podia dizer. Bem ao certo, já se fizera a mesma pergunta, em outras ocasiões, com res-

pêto a outros homens. Sempre he-lhara, responder que "talvez", "quem sabe", "vamos esperar"... Daquela vez não! Sucedia como ouvira dizer que deveria suceder. Não podia perguntar, recusar, dizer que não, pensar que talvez não ficasse bem... Nada disso.

— Casamos ou não? — Já? A República Catariense está lutando. Não é o momento de pensar em matrimônio. Na primeira oportunidade. Depois, o amor faz tantas exigências.

— Prometido? — Partiram. E viveram para o seu amor e para a guerra. (Do livro "Grandes Amores da História e da Lenda").

RUTH SYLVIA DE MIRANDA SALLES NOVA POETISA DE SÃO PAULO



A jovem escritora R. S. M. S. acaba de estrear com o livro de poemas "Pastoral", editado nos "Cadernos do Clube de Poesia", como 10.º lançamento dos novíssimos. "Pastoral", como pode o leitor verificar pelo poema abaixo, apresenta uma este-reante senhora de sua técnica, o que, aliada a uma densidade lírica inegável, desde logo asseguram à autora posição de destaque entre os poetas da nova geração paulista.

O JARDIM OBSCURO
Ela canta o proprio nome
aos proprios, ternos ouvidos.
Luzes de um rio desvencilhando
flores, subitas fontes.

Ah, o meu nome não tem espelho
e não sabe se é belo...
quando soa essa palavra,
pergunto — por quem chamam?

Inocente e fragil alma!
Lá está ela debruçada
em seus dubios triunfos,
murmurando: haverá
outra paisagem mais bela?

Ah, ou não tenho janelas
nem externas claridades...
Em minha casa brilha
somente uma pequena lamparina
que não sei quem acendeu...

Quando passeia pelos campos,
vai atirando rosas para mãos
[inertes].

Como se perde feliz
lendo lavour em todos os olhares
que olham para outras rosas...

E eu, que não tenho coragem
de arrancar as flores do meu
[jardim]!

Elas cedo estarão mortas...
E ficarei,
chorando lágrimas por elas,
ao limiar de minha porta.

Ruth Sylvia de Miranda Salles

CONSELHO AS DONAS DE CASA

CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

Outro dia demos a fórmula para a conservação do abacaxi, segundo recomendação do engenheiro-agronomo Amayur H. da Silveira, agora a pedidos, vamos fazer o mesmo em relação a outras frutas.

FIGO — Figada
Escolher figos, bem maduros, ferver com um pouco de água, empregando 400 grammas de açúcar para cada quilo de massa. Amassar bem com o espreme-dor de batatas, passar em peneira e voltar ao fogo até o ponto de marmelada.

GOIABA — Goiabada cascão
Escolher goiabas maduras, tirar as partes duras e pretas sem descascar; cortar ao meio, retirar os caroços, lavar as metades, escorrer e pesar. Colocar em tacho de cobre, ferver ligeiramente, juntar 600 grammas para cada quilo de massa, cozinhar em fogo brando mexendo sempre, com uma colher de pau, para não agarrar até atingir o "ponto". Tirar do fogo, agitar bem e colocar em latas rasas ou em caixinhas de marmelada.

LARANJA — Compota
Descascar as laranjas levemente, ou melhor, ralar para tirar a parte amarela, sem ofender o branco. Cortar as laran-

jas ao meio ou em quatro pedaços e extrair-lhe a polpa. Ferver em água as metades ou pedaços durante 20 a 30 minutos. Escorrer a água da fervura e deixar as laranjas de molho em nova água limpa durante 24 horas. Fazer a parte, xarope de 2 partes de açúcar para uma parte de água. Colocar a laranja nos vidros de conserva e juntar o xarope ainda quente. Esterilizar em banho-maria (a 100° C) durante 10 a 30 minutos, dependendo do tamanho do vidro.

MANGA — Marmelada
Descascar as mangas "de vez" — Cortar em pedacinhos ou ralar. Juntar um quilo de açúcar para cada quilo de massa e 125 cm3 de água. Levá-lo ao fogo até tomar o "ponto".

MARACUJÁ — Geléia
Ingredientes: — 250 cm3 de suco de maracujá; 250 grs. de açúcar; 125 cm3 de pectina caseira de casa de laranja.

Modo de preparar: — Misturar o suco, o açúcar e a pectina numa panela de alumínio — ferver em fogo forte, tirando sempre a espuma amarela, até o ponto de geleia. Colocar em vidro de conserva ainda quente.

ARTE CULINARIA

OMELETE FACIL — "Coque" para frita uma porção de azeite. A' parte quebra-se 4 ovos e bate-se, põe-se a frigideira acrescentando-se sal, pimenta e alho conforme a preferência.

Corta-se fatias de queijo e espalha-se sobre os ovos. A seguir põe-se tomates e queijo ralado, adicionando-se uma nova quantidade de temperos. Deixa-se fritar dos dois lados.

SONHOS DE "CORNEED BEEF" — Ingredientes: Uma lata de "Corned Beef", um copo de leite, 2 ovos, uma colher grande de manteiga, uma colher grande bem cheia de maizena, uma colherinha de fermento em pó, duas colheres grandes de gordura.

Dissolve-se bem o fermento e a maizena com pouco de leite. Junta-se as gemas. Adiciona-se o restante do leite. A essa mistura junta-se o "Corned Beef". Amassa-se com um garfo para

ligar os ingredientes. Leva-se ao fogo brando, mexendo sempre, até conseguir consistência de mingua comum. Retira-se do fogo. Põe-se gordura numa frigideira. Quando estiver bem quente, vá tirando as colheradas da massa que foi cozida e frite os sonhos. Estes sonhos são apropriados para acompanhar coquetéis. Receita para quatro ou mais pessoas, dependendo do tamanho dos sonhos.

BOLO UM, DOIS, TRES, QUATRO — Ingredientes: Meia chieira de manteiga ou margarina, meia chieira de açúcar, uma meia chieira de farinha de trigo, 2 ovos, uma colher (sopa) de fermento em pó, uma pitadinha de sal, baunilha, uma e meia colheres (sopa) de água, uma e meia colheres (sopa) de leite condensado marca "Moça".

Modo de preparar: Bata a manteiga ou margarina com o açúcar durante 15 minutos. Junte os ovos inteiros, um por um e a farinha peneirada com o fermento e o sal. Adicione depois o leite condensado, diluído na água e a baunilha. Forma untada, forno brando.

"BEGUIN COCKTAIL" — Suco de um limão, uma colher (sopa) de xarope de Framboeza, Algumas gotas de Curação ou Triple Sec (facultativo), 2 calices de Ron Merino, uma chieira de chá de erva batida.

Bata em coqueteleira ou liquidificador com gelo batido. Sirva em taça de cocktail.

Caso desejar, pode substituir a Framboeza por suco de maracujá, ou quaisquer outros sucos de xaropes favoritos.

Dr. Orestes Monagazzi
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21. S. PAULO

Sacrificarmos o genero humano por aqueles que nos são absolutamente queridos: esses entraram conosco no círculo do nosso egoísmo. — C. Diane.

CANTINHO DAS ESPOSAS

OS DIAS DA SEMANA (1)

Atendendo ao pedido de uma jovem que muito em breve será dona de um lar, vamos reproduzir aqui os conselhos encontrados em numero de "Mais Claire" sobre a divisão do serviço domestico, durante os dias da semana. Isso poderá ser muito útil às futuras esposas e mesmo a todas as donas de casa.

SEGUNDA-FEIRA — Dia de limpeza de roupas e calçados. Fazer uma revista geral em meu guarda-roupa e na sapateira. Deixar os sapatos nas formas, limpá-los bem e antes de passar graxa ou vaselina, escovo-os bastante, sem esquecer de examinar as solas e as palmilhas — ponho à parte os que precisam de conserto. Para essa ocupação uso luvas velhas, pois não há necessidade de estragar as mãos. Depois, faço a limpeza da casa, com os cabelos protegidos por um lenço ou turbante, uma roupa folgada e de preferência uma calça-esporte. Passo o aspirador nos tapetes e nos móveis estofados, uso a enceradeira em seguida. Limpo os azulejos e ladrilhos com álcool e examino as molduras e os vidros dos quadros.

TERÇA-FEIRA — Dia para a lavagem da roupa miúda. A "lingerie" fina, as blusas, e as peças pequenas. Lavo-as por

categoria e tenho cuidado em deixar a água bem cheia de espuma e esfrego de leve. Para as meias e "lingerie" acrescento algumas gotas de vinagre na ultima água, verificando se é a mesma para todas as operações, porque as roupas delicadas não devem passar de frio para quente ou vice-versa.

Um pouco de amoníaco sempre é bom, para peças de seda e também sempre me lembro que não devo esfregar, nem torcer uma peça de jersey, pois poderiam ficar deformadas.

QUARTA-FEIRA — Dia de passar roupa. Inicio com peças simples. Utilizo o suporte do ferro — e nunca deixo que se queime alguma roupa. Depois passo as blusas e depois as camisas de homem. Estas se passam da seguinte maneira: — primeiro a gola, depois abrem-se as costuras, em seguida, passam-se as mangas e finalmente o corpo. Quando acabo de passar todas as peças, tenho o cuidado de separá-las e guardá-las em ordem. As roupas que mando lavar fora são minuciosamente marcadas por mim. Faço uma relação que flica comigo e outra que entrego à lavadeira. Uso carbono e esse metodo evita confusões e enganos.

Continuaremos na próxima vez, com os dias que se seguem.

Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ

MODO DE FAZER:

1.º Usando o Leite NINHO ou leite comum: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje leite comum ou leite preparado com leite em pó NINHO... mexa... está pronto o seu gostoso café-com-leite. Adoce à vontade.

2.º Usando o Leite Condensado MARCA MOÇA: Coloque na xícara uma colherinha de NESCAFÉ... despeje água quente... mexa... e junte o Leite Condensado MARCA MOÇA. Não é preciso adoçar: o Leite Condensado MARCA MOÇA, já contém açúcar.

Como é muito mais gostoso!... exclamam todos que tomam um café-com-leite feito com NESCAFÉ. E não apenas gostoso... mas também de muito mais qualidades nutritivas! Pois, ao fazer o café-com-leite com NESCAFÉ, você despeja o leite diretamente no pó de NESCAFÉ... eliminando, assim, a água do café, da antiga maneira de fazer o café-com-leite...

E por isso que as donas de casa já estão dizendo: "Que gostoso que é... o café-com-leite feito com NESCAFÉ!"

Adote você também a maneira mais saborosa e mais vantajosa de fazer o seu café-com-leite — com NESCAFÉ! É muito melhor e, ainda, é até mais econômico!

NESCAFÉ é garantido pela marca NESTLÉ

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

O Salitre do Chile potencia a pa-
ra os cafezais está consagrado pe-
los lavradores. E' o fertilizante
da recuperação através do azoto
nitrico, termina o sr. Bruno Lotte.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

DO RELATORIO DO PROF. BENNET

A conservação do solo no Estado de São Paulo

Observações gerais — O serviço de conservação de solo nos EE.UU. — Excelente início de conservação em São Paulo — O programa de pesquisas que está sendo executado pelo Instituto Agronômico de Campinas — Cooperação com a natureza — Notas

O prof. Hug Bennet, antigo diretor do Serviço de Conservação do Solo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, enviou ao sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, um relatório preliminar sobre a viagem que realizou ao nosso Estado, de 15 de fevereiro a 5 de abril do corrente ano, cuja publicação daremos início hoje. A viagem do prof. Bennet, especialista de conservação do solo de renome internacional, foi efetuada a convite do secretário da Agricultura, da Sociedade Brasileira de Conservação do Solo e do IREC Research Institute, da Organização Rockefeller. Nos próximos domingos publicaremos, em capítulos, o restante do relatório.

OBSERVAÇÕES GERAIS

Geralmente, quando estudamos os problemas da erosão e da conservação do solo em uma nova localidade, baseamos-nos em nossas experiências pessoais e nas informações fornecidas pelos especialistas em agricultura da região. Sempre é melhor começar pelo exame dos campos, pastagens e pomares de uma região e depois examinar os resultados dos trabalhos de conservação que têm sido realizados. Desde modo possível, conhecer o problema e saber o que é necessário ser feito para resolvê-lo.

Se me permitem citar nossa experiência nos Estados Unidos, direi que temos progredido bastante; mas foi necessário muito tempo. Em primeiro lugar, fizemos uma série de explorações, depois fizemos levantamentos que demonstrassem a extensão e os prejuízos causados pela erosão, bem como a localização geral das principais áreas danificadas. Em segundo lugar, estabelecemos estações experimentais para determinar os melhores métodos de controle e prevenção nos principais tipos de terra, segundo o tipo de solo, a declividade do terreno e o uso que foi feito da terra.

Depois de experimentarmos um número considerável de métodos de conservação, iniciamos um programa de conservação do solo em 1933, que abrangia a nação toda, e o qual, ainda que a princípio caminhasse a passos lentos, rapidamente ganhou impulso de um ano para outro, à medida que os fazendeiros compreendiam os resultados obtidos pelos trabalhos executados em suas próprias terras e nas terras de seus vizinhos. Gradualmente, o público foi compreendendo os benefícios da conservação, e colaborando com o serviço. Pelo menos esta tem sido nossa experiência nos Estados Unidos. Creio que se pode dizer agora que, baseada no que foi executado, a maioria de nossos cidadãos, fazendeiros e outros, compreendem a importância de se conservar os recursos naturais da nação, particularmente seu recurso básico — o solo produtivo.

Nosso povo está compreendendo que o alimento e grande parte da matéria prima para a indústria provem principalmente da terra que foi conservada em estado satisfatório de produção, por meio de um uso correto que dela se faça e de práticas modernas de conservação do solo. Desta forma temos podido manter o trabalho bastante livre de debates e da ação da política — fazendo sobressair a necessidade que temos de alimento e de roupas, e que todos nós somos afetados, mais ou menos igualmente pela perfeição de nossos trabalhos de agricultura.

A conservação do solo em São

Paulo tem tido um excelente início. Entretanto, como aconteceu em muitos países, a maior parte do trabalho está para ser completado. Ainda assim, um trabalho satisfatório tem sido executado em vários pontos do Estado, demonstrando que a erosão pode ser controlada por um tratamento adequado, por meio de medidas de conservação e um uso adequado da terra.

Tive oportunidade de ver e de examinar os tipos principais de solo e de estudar, no campo, os efeitos das medidas mais importantes usadas para o controle da erosão e a conservação das águas das chuvas, em lugares representativos do Estado. O trabalho já realizado é bastante para convencer-me que os técnicos da Divisão de Conservação do Solo da Secretaria da Agricultura conhecem o problema e sabem onde se encontram as principais áreas, e como enfrentar o problema em suas várias partes. Além disso, estes técnicos já se tem dedicado com sucesso ao combate à erosão, a qual representa um dos mais importantes, se não o mais importante problema, comparado-se a agricultura em muitas partes do Estado.

Um programa satisfatório de pesquisa está sendo executado também pelo Instituto Agronômico de Campinas, nos vários ramos de agronomia e ciências relacionadas, inclusive conservação do solo e da água.

Na minha opinião, o trabalho de campo que tem sido executado pelo Divisão de Conservação do Solo pode ser comparado favoravelmente, nos pontos principais, com os trabalhos de conservação que tenho visto em outros países. Entretanto, devo esclarecer que se mencionamos o trabalho de valor que está sendo feito, não queremos dizer, coisa alguma, que todo o trabalho está progredindo com perfeição e satisfatoriamente. Se é verdade que o programa de conservação do solo é bom, também é verdade que nada se consegue sem esforço. Será necessário continuar sempre, persistentemente, executando os trabalhos de conservação. Mesmo depois de terem sido aplicadas as práticas necessárias ao solo, deve-se mantê-las indefinidamente para a segurança continua da terra, como acontece sempre com todos os trabalhos que o homem executa. As chuvas que causam erosão e os outros processos que resultam em diminuição da produtividade do solo não deixarão de efetuar sua destruição a medida que o tempo passa. O trabalho que foi executado certamente perderá o efeito se se negligenciar o tratamento do solo, em qualquer estágio que se encontre o seu aproveitamento.

SUGESTÕES

Nesta oportunidade talvez seja interessante mencionar, como sugestão, algumas operações relativas ao que considero um melhoramento do programa de conservação do solo e da água — operações que podem auxiliar no estabelecimento da segurança da base da economia popular — a agricultura. Uma agricultura sadia — e suponho que todos concordariam comigo — é necessária para a segurança e a felicidade permanente de São Paulo e do Brasil.

Aqui — como tudo, no mundo todo — o tempo é de extrema

importância no trabalho de promover a segurança para a terra, pois a demora em se tomar providências contra a erosão nos campos e pastagens significa que cada vez maior quantidade de solo destas áreas será carregada pela enxurrada causada pelas chuvas pelo processo de erosão e levada para o mar. O solo transportado dessa forma para os oceanos não pode ser recuperado; não conhecemos um meio viável para a reposição desse solo que foi carregado e para a sua redistribuição nas áreas de onde ele provém. Além disso, o processo de desgaste pela erosão não cessa por si só, apenas porque isso contraria o homem; é e completamente impossível evitar sua ação ou mesmo detê-la por meio de leis, decretos e regulamentações estabelecidas pelo homem. Apenas um trabalho eficiente e oportuno pode ter sucesso no conflito entre o homem e o desgaste do solo e consequente abaixamento do nível de vida, debilitação da saúde e nutrição, e enfraquecimento das condições econômicas e sociais.

A conservação do solo é um trabalho de campo; ele não pode ser executado dentro de salas de conferências, ou por meio de boletins, relatórios, ou artigos de jornal. Este, são úteis, mas o trabalho principal é feito na terra.

COOPERAÇÃO COM A NATUREZA

Dentro dos moldes mais modernos de conservação do solo é necessário trabalhar sempre tanto quanto possível em cooperação com a natureza e o menos possível em conflito com suas leis físicas sobre as quais o homem não tem poder de controle. Não podemos, por exemplo, fazer com que a água suba morro acima, como não podemos fazer crescer as chuvas; mas com práticas conservacionistas adequadas, podemos interceder o fluxo da água das chuvas que correm, e conservar a sua maior parte algumas vezes toda ela — no grande reservatório do solo — para ser usada pelos porcos da terra, para ser utilizada pelas plantas durante os períodos subsequentes de seca.

Para completar o trabalho de salvar o solo a longo prazo, é necessário que os nossos técnicos de conservação mais bem treinados e experientes tenham uma determinação firme — essa espécie de persistência e coragem sem vacilação, que nunca admite derrota ou hesitação perante circunstâncias desfavoráveis. Muito provavelmente haverá períodos favoráveis e outros desfavoráveis, mas se alternarem, bem como surgirem críticos que talvez não façam críticas construtivas sobre os esforços do Estado. Mas os que trabalham em conservação do solo, que amam a terra e compreendem o desafio que lhes é imposto, não desanimam diante desses obstáculos.

Devem estar preparados para prosseguir, munidos do conhecimento de fatos obtidos nas experiências de campo — fatos reais, que não podem ser encobertos como ficção ou modificados em qualquer sentido.

Provavelmente pessoas mal informadas insistirão, de tempos em tempos, que a "conservação do solo é boa para a terra, mas é muito dispendiosa". Tais afir-

mações, as quais não podem ser comprovadas por fatos, não têm nenhum valor, e não são convenientes apenas que se fique zangado ou que se diga, em calmas discussões entre amigos: "Este indivíduo não sabe; diz estas coisas sem poder provar-las". Os conservacionistas devem estar preparados para dar respostas convincentes, diretas e publicamente.

E' melhor dizer, por exemplo: "Certamente, a conservação do solo custa algum dinheiro, mas pense nas despesas acarretadas quando uma terra produtiva não é salvaguardada. Compare a baixa produção dos campos erodidos e a alta produção dos campos que foram devidamente cuidados com medidas de conservação e melhoramento do solo", como pode ser observado — como eu mesmo observei — em muitas regiões do Estado de São Paulo.

Um bom trabalho de conservação é benéfico. Quando as medidas de conservação são aplicadas apropriadamente à terra, os resultados imediatamente são benéficos, nunca nocivos. Ainda não li exceção alguma a esta regra nos muitos campos tratados que conheci, através de São Paulo. As pessoas mais esclarecidas convenceram-se do prontamente da importância deste fato em qualquer fazenda onde seja praticada a moderna conservação do solo.

Talvez apareçam críticos que digam em público e em alta voz: "Sim, mas a erosão é um processo natural sobre o qual o homem não tem um meio de controle". Tais afirmativas provêm de absoluta falta de senso, pois onde o homem trabalhar diligentemente, com medidas de conservação, o resultado é, como já dissemos e agora repetimos, o aumento da produção. No meu país, onde terminamos o trabalho de conservação numa área de aproximadamente 200 milhões de acres em mais de um milhão de fazendas, a produção aumentou numa média de mais de 50%.

Tro equívoco ao descobrimento de uma nova terra — quando talvez não exista mais terra a ser descoberta. Quando se incorpora matéria orgânica ao solo, tal qual a natureza faz em floresta e pastagens, a terra torna-se convenientemente enriquecida. Ela absorve e retém maior quantidade de chuva para o uso das plantas, e no mesmo tempo diminui a erosão e a perda do solo mais rico. Há, portanto, o duplo benefício de não permitir que sejam mantidos bons pastagens nos declives muito pronunciados. O mesmo efeito geral pode ser obtido em parte fazendo-se uma boa plantação de "cumbure" (também algumas vezes se usam de colônias onde as árvores prejudicam a umidade do solo).

Vários outros benefícios para os fazendeiros de São Paulo, a serem auferidos da moderna conservação do solo, podem ser mencionados aqui, mas isso será tratado mais tarde.

Um melhor número de pessoas poderia ter os resultados e poderia tentar interessar seus amigos em verlos também, de modo que possam compreender como tais benefícios constituem parte integrante da defesa nacional.

(Continua no próximo número)

A produção agrícola sueca apresentou no ano passado cifras sem precedentes

ESTOCOLMO (BIS) — Para a agricultura sueca, 1.953 foi um ano extremamente favorável, mostrando-se aumento na colheita e na produção leiteira. Em consequência, foram maiores os excedentes disponíveis para a exportação de certos produtos, cuja venda no estrangeiro encontrou, entretanto, certas dificuldades, diz o banco Svenska Handelsbanken em um estudo econômico sobre o ano passado.

A colheita de cereais panificáveis é calculada em 1.3 milhões de toneladas, ou seja, 22 por cento mais do que em 1952 e 56 por cento mais do que a média dos anos 1947-1951. A colheita favorável traz consigo um ulterior aumento dos estoques, calculando-se o excedente de trigo disponível para exportação em mais de 300.000 toneladas, das quais 200.000 estavam por colocar no mercado no ano. A colheita de grãos forrageiros num total de 2 milhões de toneladas, superou também a de 1952.

A colheita de batata foi de 1.5 milhões de toneladas, quantidade inferior em 3 por cento à de 1952 e mais baixa do que a média de antes da guerra. A de batata, a produção de legumes, de beterrabas, nabo, couve-flor, etc., não foi exceção alguma a esta regra nos muitos campos tratados que conheci, através de São Paulo. As pessoas mais esclarecidas convenceram-se do prontamente da importância deste fato em qualquer fazenda onde seja praticada a moderna conservação do solo.

Talvez apareçam críticos que digam em público e em alta voz: "Sim, mas a erosão é um processo natural sobre o qual o homem não tem um meio de controle". Tais afirmativas provêm de absoluta falta de senso, pois onde o homem trabalhar diligentemente, com medidas de conservação, o resultado é, como já dissemos e agora repetimos, o aumento da produção. No meu país, onde terminamos o trabalho de conservação numa área de aproximadamente 200 milhões de acres em mais de um milhão de fazendas, a produção aumentou numa média de mais de 50%.

Tro equívoco ao descobrimento de uma nova terra — quando talvez não exista mais terra a ser descoberta. Quando se incorpora matéria orgânica ao solo, tal qual a natureza faz em floresta e pastagens, a terra torna-se convenientemente enriquecida. Ela absorve e retém maior quantidade de chuva para o uso das plantas, e no mesmo tempo diminui a erosão e a perda do solo mais rico. Há, portanto, o duplo benefício de não permitir que sejam mantidos bons pastagens nos declives muito pronunciados. O mesmo efeito geral pode ser obtido em parte fazendo-se uma boa plantação de "cumbure" (também algumas vezes se usam de colônias onde as árvores prejudicam a umidade do solo).

Vários outros benefícios para os fazendeiros de São Paulo, a serem auferidos da moderna conservação do solo, podem ser mencionados aqui, mas isso será tratado mais tarde.

Um melhor número de pessoas poderia ter os resultados e poderia tentar interessar seus amigos em verlos também, de modo que possam compreender como tais benefícios constituem parte integrante da defesa nacional.

(Continua no próximo número)

NOTÍCIAS RODOVIARIAS

A Associação Rodoviária do Brasil, Departamento de São Paulo, comunicou ao Departamento de Estradas de Rodagem, em São Paulo, o projeto de construção de estradas de rodagem de São Paulo aprovadas pelo projeto de lei de 1953, tendo em vista a interrupção das obras, que vão, agora, ter posterioridade para a construção de estradas de rodagem de São Paulo.

DESPEDIDA A ESTRADA SÃO PAULO-CURITIBA — O trecho de estrada de rodagem São Paulo-Curitiba, encontra-se já desmontado e em bom estado de conservação, após as providências tomadas para o controle do leito do referido trecho de estrada.

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS — O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, emitiu parecer em recurso extraordinário de São Paulo, sendo recorrido a Prefeitura Municipal de Colina e recorrido Antenor Junqueira Franco, referindo-se à cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagem, disse que, embora se possa admitir o aumento da taxa sem que a lei autorize, isto não impede o restabelecimento da mesma e a alteração do valor da propriedade em que incide, não em tal caso, a majoração não deriva do ato legislativo, mas da operação de lançamento justificada pela valorização do imóvel.

NOVAS ESTRADAS PAVIMENTADAS — No decorrer deste ano, serão ligadas à rede capital, por estradas completamente pavimentadas, as seguintes localidades: Itapetininga, São Carlos, Araraquara, Araras, Leme e Pirassununga. Quanto à estrada que liga São Paulo a Curitiba, o DER paulista iniciou várias obras de melhoramentos, graças a um auxílio de 20 milhões de cruzeiros, concedido pelo governo federal; tais melhoramentos serão mais acentuados no trecho de janeiro.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

"Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica, Sobre o Racionamento de Energia Elétrica nos Sistemas das Companhias Ligt e Associadas, referente ao período de 7 a 13 de maio de 1954.

— Consumo total de energia elétrica do dia 7 a 13

— Consumo médio diário	76.796.888 kWh
— Energia total produzida pelos sistemas de São Paulo do dia 7 ao dia 13 de maio corrente	59.283.688 kWh
— Produção média diária no sistema de São Paulo	8.469.012 kWh
— Energia total recebida do Sistema do Rio de Janeiro durante o mesmo período	18.511.000 kWh
— Energia média diária recebida do Sistema do Rio de Janeiro	2.644.428 kWh

Situação dos sistemas de energia elétrica:

BILLINGS	424.295.400m3	35,16%	618.915.678 kWh
GUARAPIRANGA	54.399.180m3	27,94%	77.573.230 kWh
SOROCABA	80.305.720m3	25,19%	35.414.822 kWh

Reserva total em kWh no dia 13 do corrente

Res. total em kws em igual data do ano ant.	1.083.917.513 kWh
---	-------------------

Departamento de Águas e Energia Elétrica, 15 de maio de 1954.

MAQUINA D'Andréa PARA BENEFICIAR

ARROZ



★ INTEIRAMENTE METÁLICA

★ CAPACIDADE DIÁRIA: 15 A 600 SACOS.

Brunidores Paralelos

Estas máquinas estão equipadas com Brunidores paralelos, o que evita o aquecimento do arroz e, portanto, sua quebra.

MANEJO SIMPLES - ACABAMENTO PERFEITO

GRANDE DURABILIDADE

Máquinas e instalações completas para o benefício de

CAFÉ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9º and. - sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6º and. - Tel. 42.6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambá, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
"SINTRAL" - R. Frederico Pontes, 120 - Fones 6014, 4044 e 5078
SALVADOR (Bahia)

QUASE CRIAM UM CASO OS PASTORES ALEMAES

(Conclusão da última página)

"Cumbure" e "Green" apareceram finalmente. Para quem não entende dessas coisas caninais, nem se julga cinofilo, são dois nomes esses que não teriam muita significação. Mas os entendidos logo responderam:

— "Green"? — É o campeão de salto em extensão. O cachorro que salta mais longe em todo o mundo, uma e peca de Azenhar da Silva, o mundo canino. Quanto a "Cumbure", trata-se da cadela mais amestrada que já passou pela face da terra. Que? Qual "Rin-Tin-Tin", qual nada. "Cumbure" sim!

E diria ainda aos ignorantes que, no Brasil, "Green" vai tentar uma façanha olímpica: bater seu próprio recorde, que é de seis metros. Alcançará o sétimo? Não sabemos. Seu dono, no entanto, que até o momento é quem cuida dos animais, garante que sim. E enquanto a garantia, obrigava seu cão a executar algumas provas de adestramento perante o povo, que se encontrava no Aeroporto. Feito isso, os animais seguiram para o Kenel Clube Paulista, tendo a seu lado tratados atentos, que cuidaram sabiamente para que não estranhassem a comida nem virem o nariz para a nossa carne assada. E, inferior aos seus belos bifes argentinos...

UM JUÍZ QUE NÃO GOSTA DE GENTE GORDA

Os dois pelotões argentino e uruguayo não vieram concorrer. Isso caberia aos "maiores", aos animais que não integram nenhuma milícia, nenhuma polícia. Visitaram São Paulo apenas para demonstrar aos seus primos brasileiros — os cães da Força Pública — o que se faz lá em bandas platinas em matéria de adestramento. O concurso será efetuado entre os cento e cinquenta e tantos cães nacionais e estrangeiros que desde ontem se acham no Parque da Água Branca, marchando, correndo, saltando perante o olhar severo e germanico do sr. Walter Trox, considerado um dos maiores juizes do mundo por ser dos seis que são ao mesmo tempo juizes de adestramento, de criação e seleção. E' ainda por cima vice-presidente do Kenel Clube da Alemanha.

Este homem tem algumas manias. Uma, é respeitar o padrão da raça e as determinações que regem os concursos. Só porque o regulamento determina que o pastor alemão deve ser um animal de trabalho e utilidade, entendeu de provar o folego de cada animal. E para isso obrigou seus donos a correrem durante boa hora pela pista difícil e extensa da Água Branca, pondo para fora os bôfes de gente enxudosa e fôra de forma. Os cães, esses aguentaram relativamente bem; só quem não aguentou foram os donos e donas que, até então, tinham uma idéia não muito clara mas também não menos arraigada de que "pastor alemão" é animal de luxo e de salão...

Além, os regulamentos que presidem a esta espécie de con-

curso são rígidos e severos como a alma de um metafísico da terra de Kant. Um pastor alemão não pode atacar o juiz que dele se aproxime para examiná-lo a dentada perigosa. Fura-o e será sumariamente eliminado. "Morde de medo", cria o juiz. Cão corajoso espera firme. Ao mesmo tempo, o pobre animal não poderá deixar de reagir às investidas do auxiliar que sobre ele avance furibundo e munido de mais intuições, empunhando cacetes e outros instrumentos de tortura. Muitos dos cães foram conduzidos por belas senhoritas, gentes e belas, e a dentada perigosa, impetuosa e zootécnica, apenas atentava para o andar dos machos e cadelas, quando desceram a aringalhar defeitos e passos menos recomendáveis.

VOCES VÃO VER...

O sr. Muller é um dos mais antigos criadores de cães pastores alemães no país. Velho praça e velho dono, acompanhado a evolução da raça, não se mostra satisfeito com uma série de modificações que vem sendo impostas à criação nacional pela moda, pelo dolo e pelo "snobismo". Não concorda, por exemplo, com os animais pesados, de enormes cabeças, que ultimamente têm chegado ao Brasil como o supra-som das altas linhagens nórdicas em mundo da cinofilia. Acha que o cão pastor deve ser animal ágil, nervoso sem ser tímido, um cão de trabalho enfim e não animal de exposição, biço de luxo.

— "Mas depois desta exposição", disse, "muita gente vai aprender. O juiz alemão terá de colocar muita coisa nos eixos. Estas competições, de caráter mais ou menos internacional, são boas por isso: impulsionam a criação nacional..."

Disse isso e continuou a olhar para a pista, em que um juiz alemão, inimigo de banhas, obrigava os donos de cães a se esbalfarem na corrida... a fim de verificar o folego dos... cães.

HOJE, NA ÁGUA BRANCA

Instalou-se ontem, no Parque "Fernando Costa", na Água Branca, a V Exposição Canina, da Sociedade Paulista dos Pastores Alemães, patrocinada pela Comissão do IV Centenario.

Foram examinados pelo juiz Walter Trox, uma das grandes autoridades em cães policiais, os cento e oitenta exemplares inscritos. O certame levou a Água Branca uma grande massa popular o que atestou o grande gosto da gente paulistana pela cinofilia especializada.

Na tarde de hoje, realizar-se-ão provas de adestramento, participando das exhibições os pelotões de cães pastores das Polícias Argentina e Uruguaia, alemães e civis argentinos, sr. Enzo Olmi e Santis, proprietário, respectivamente, de "Green", o campeão mundial de saltos e natação, e de "Cumbure", a magnífica cadela.

No final do certame serão distribuídos os prêmios aos animais classificados, nas seguintes categorias: "O melhor da Exposição"; "O melhor da raça"; "O melhor de criação nacional"; e "A melhor dupla". Disputam

os animais inscritos no certame as taças oferecidas pelo Kenel Clube de São Paulo, pela Sociedade Paulista dos Pastores Alemães, a Copa "Fiel", a copa e ofertada pelo chefe de polícia de Montevideo, cel. Armando Lema, e as medalhas oferecidas pela Comissão do IV Centenario.

Três troféus serão oferecidos aos pelotões de cães da Força Pública, da Polícia Militar do Uruguaia.

O programa para hoje está assim organizado: às 14 horas, abertura do certame com o desfile dos animais participantes; às 15 horas, provas de adestramento: a) — Demonstração por civis argentinos (Cumbure e Green); b) — Demonstração de Adestramento pela Polícia Federal Argentina; c) — Demonstração de Adestramento pela Polícia Uruguaia; d) — Demonstração pelo pelotão de Cães da Força Pública; e) — Encerramento com a entrega dos prêmios aos animais vencedores. Além dos troféus oferecidos pelo Kenel Clube de São Paulo, pela Sociedade Paulista dos Pastores Alemães, da Copa "Fiel" e da Copa ofertada pelo cel. Armando Lema, chefe da Polícia Uruguaia, a Comissão do IV Centenario oferecerá três troféus aos pelotões policiais e medalhas aos melhores cães da V Exposição.

Os interessados estarão à venda na Galeria Fretes Maia, desde às 10 horas de hoje, e no recinto da Exposição. Os adultos pagarão 10 e os menores 5 cruzeiros. As cadelas de pista estão sendo vendidas a trinta cruzeiros.

RELÓGIOS DE PONTO



5 ANOS DE GARANTIA

TAGUS

EM CAIXAS DE AÇO CORDA PARA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349
CAIXA POSTAL, 11.108 - SÃO PAULO

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS

COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira.

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL, 199 - TELEFONE, 38
C. PAULISTA - STA. BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ NO COMPLEXO RECREIO	Mar Cruel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20.00 e 22.15 horas.
Rita SÃO JOÃO	Aventureiro do Mississippi — Com Tironne Power e Piper Laurie — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita CONSOLAÇÃO	Mar Cruel — Com Jack Hawkins e Donald Sinden — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
NORMANDIE AL CAMPO ELIMINADO	Hotel Monte Branco — Com Madeleine Carroll — Livre — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22.15 horas.
REPUBLICA PRAÇA DA REPÚBLICA	6.ª semana do sensacional: O Manto Sagrado (Cinemascope), com Victor Mature — As 10, 12.30, 14.40, 17, 19.20 e 21.40 horas.
MONARK FESTIVAL ANTIGO	Mar Cruel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.15 horas.
PLAZA CINEMA MODERNO	Mar Cruel — Com Jack Hawkins e Donald Sinden — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
PHENIX CINEMA MANTANA	Mar Cruel — Com Donald Sinden e Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.15 horas.
RADAR	As 13.50 horas — Mar Cruel — Ação Fulminante — As 17.45, 20 e 22.15 hs. — Proibido 10 anos — Band. da Tela — Nacional.
LINS MUSEU DE ARTE E HISTÓRIA	Fechado para reformas em seu interior, devendo reabrir-se por estes dias.
TROPICAL	Mar Cruel — Com Jack Hawkins — Proib. 10 anos — La Cumparsita — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
RIALTO	Mar Cruel — Com Donald Sinden — Proib. 10 anos — O Sonho de Zorro — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
GLORIA CINEMA GAZON	Mar Cruel — Com Jack Hawkins — Proib. 10 anos — O Noivo de Minha Esposa — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.
HOLLYWOOD CINEMA SANTANA	Fazendeiros Fracassados (Sô mat.) — Caçadores de Leões (Mat. e tarde) — Mar Cruel — Proib. 10 anos — Sô a Noite — As 14 e desde as 17 horas.
SAMMARONE CINEMA MANTANA	Mar Cruel — Com Jack Hawkins — Proib. 10 anos — Abbott & Costello na África — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.
BRAZ POLITEAMA	Mar Cruel — Com Donald Sinden — Proib. 10 anos — E o Noivo Voltou — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.
ICARAI SALA MOÇA 2118	As 13.25 hs. — Mar Cruel — Proib. 10 anos — No Reino dos Monstros — Desde as 17.20 hs. — Mar Cruel — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.
RECREIO LAPAZ	Almas em Pecado — Com Simone Valere — Tribu Perdida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
PEDRO II — Posto Avançado em Marrocos — Com George Raft — Terra da Violência — Proib. 10 anos — Cine Not. 7 — Desde as 9 horas.	
STA. HELENA — Seminole — Com Barbara Hale — Cidade de Barbaros — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde as 9 horas.	
ROXY — Noite Sinistra — Com Paul Kelly — Renegado Heroico — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Desde as 13.30 horas.	
REX — A Serenidade e o Sabido — Com Red Skelton — Tereza — Esporte em Marcha, 519 — As 13.40 e desde as 18 hs.	
S. JORGE — Felício Branco — Com Susan Hayward — Por Tua Causa — Quem dorme não pega peixe — Nacional — As 13.40, 17.45 e 21 horas.	
SAVOY — O Preço da Esperança — Com Libertad Lamarque — Era da Violência — Marcha da Vida, 486 — As 13.40, 17.45 e 21 horas.	
IRIS — Sentinela do Deserto — Com Richard Conte — Música e Romance — Esporte em Marcha, 518 — As 13.40, 17.50 e 21 horas.	
OBERDAN — Borrasca — Com Joanne Dré — Lagrimas de Mulher — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 521 — As 13.40 e 18.40 horas.	
IDEAL — Os Filhos de Ninguém — Com Amedeo Nazari — Terra do Inferno — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 483 — As 13.40 e 18.40 horas.	
S. LUIZ — De Homem Para Homem — Com George Montgomery — Marcha Triunfal — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 538 — As 13.40 e 18.40 horas.	
VITÓRIA — Androcles e o Leão — Com Victor Mature — Aleta no Cairo — Proib. 10 anos — Jornal da Tela — Nacional — As 13.15 e 18.30 horas.	
TUCURUVI — Maria Antonieta — Com Tironne Power — O Craque — Nacional — com Carlos Alberto — As 13.15 e 18.30 horas.	
BAGNA — Morrendo de Medo — Com Jerry Lewis — Casa-te e Verás — Proib. 10 anos — Esp. na Tela — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.	
6.ª semana de êxito: Filhos do Amor — Com Ethelica Choureaux — Proib. 18 anos — Combate a Malaria — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20.00 e 22.10 horas.	
JUSSARA	
CAIRO	Essas Mulheres — Com Martine Carol — Aventura Aos 40 — Esp. em Marcha, 521 — Desde as 9 horas.
CINEMUNDI — Montanhas Ardentes — Com Richard Widmark — Anjo do Arrabalde — Esporte em Marcha — Nacional — Desde as 9 horas.	
CANDELARIA — Mundo Estranho — Com Alexandre Carlos — Sangue e Areia — Not. Semana, 54x18 — As 14 e 18 horas.	
JOA'	O Soldado da Rainha — Com Tironne Power — A Cigana me Enganou — Jornal da Tela, 54x2 — Desde as 14 horas.
V. PRUDENTE — Flor de Sangue — Com Corine Calvert — Se Eu Fosse Deputado — Esp. na Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.	
ELDORADO — O Último Caudilho — Com Aland Ladd — O Príncipe da Floresta Negra — Esp. na Tela — Nacional — As 13.30 e 18.30 horas.	
FATIMA — Fatalidade — Com Angelica Hauff — Praça Malhada — Atual. Atlântida — Nac. As 13.30 e 18.30 hs.	
CLIPPER — Gigantes em Fúria — Com Yvonne de Carlo — Hong-Kong — Notícias da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.	

CINEMA

"PASCOA DE SANGUE"

O interesse maior da semana cinematográfica residirá na apresentação de "Pascoa de sangue", realização de Giuseppe de Santis, com Rai Vallone, Lucia Bosé e Folco Lulli nos protagonistas, que a Art Filmes levou ao cartaz do cine Opera. Giuseppe de Santis, cujo primeiro trabalho no cinema, "Trágica perseguição", lhe valeu o nome até os círculos dos melhores realizadores do moderno cinema italiano, nos deu há pouco "Roma, às 11 horas", realçando suas credenciais de perfeito conhecedor do "métier".

"Pascoa de sangue" continua a linha realista seguida por de Santis nos seus anteriores filmes e tão bem expressa em "Riso amaro" e "Caccia tragica". O local do filme é a Ciociaria, terra natal de de Santis e por isso mesmo muito bem aproveitada para situar o drama dos pastores, em constante luta contra a aspeira da região e as ambições desmedidas dos aproveitadores de sua pobreza. A história documenta em cores vivas o drama de uma pequena família de pastores, no reivindicar a posse de seu rebanho, roubado durante a guerra. O fio central da narrativa é simples, de decorrendo o drama pessoal do protagonista, que se sobrepõe da linha geral da história.

Não se trata de um filme excepcional, mas de uma obra de certo valor, muito bem realizada

e que convence o espectador, com exclusão apenas da sequência da fuga, muito desequilibrada e artificial. Com efeito, ninguém poderá se convencer de que o vilão, manejando um poderoso fuzil metralhadora e dispondo de tantos meios de tocaia, para aguardar e alvejar à vontade seu perseguidor, se deixa caçar tão facilmente. Já a cena da morte, com o vilão ante o dilema dos canos do fuzil e o abismo, logra melhor expressão dramática. Vale também ressaltar a simplicidade dos costumes do povo e a singularidade da improvisada festa da colheita dos ramos de oliveira, assim como as plangentes toadas que de vez em quando ilustram certas passagens da história.

Rai Vallone dá-nos um soberbo desempenho do amargurado pequeno em luta contra o poderoso do lugar, realçando suas anteriores atuações. Lucia Bosé, menos artificial que em seus últimos papeis, mostra-se uma artista sensível, transmitindo suas emoções ao público. E sua melhor atuação até hoje, muito superior a "Crimes d'alma" e "Roma às 11 horas". E Folco Lulli, o vilão, completa o triângulo com um desempenho notável. Da conjugação dos esforços desses três admiráveis artistas, o desempenho de "Pascoa de sangue" coloca-se à altura da realização de de Santis.

WALTER ROCHA



"O CARRASCO DOS TROPICOS" — Desenrolado em grande parte numa plantação de bananas, numa zona tropical da América Central, o argumento mostra como um parasito terrestre pode se transformar, de uma hora para outra, num verdadeiro inferno de odios e perseguições, fazendo com que os homens procedam como se fossem verdadeiras feras.

Baseada na novela de Tom Gill e filmada em technicolor, "O Carrasco dos Tropicos" conta em seu elenco com Ronald Reagan, Rhonda Fleming, Estelita, Noah Beery e Grant Withers nos papéis principais.

Estreia amanhã, no Banderantes e circuito. No clichê, vemos Ronald Reagan, Rhonda Fleming e Estelita, surpreendidos pela objetiva durante um intervalo da filmagem de "O Carrasco dos Tropicos".

HOJE 11.00-11.55-3.30-5.45-8.00-10.15hs

RIO COIAS (LEBLON) 11.55-3.30-5.45-8.00-10.15hs

PIR ANGELO
ETHEL BARRYMORE
LESLIE CARON
KIRK DOUGLAS
FARLEY GRANGER
JAMES MASON
AGNES MOOREHEAD
MOIRA SHEARER

UMA HISTÓRIA DE TRES AMORES
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

HOJE Sessão Matinal, as 10 hs. Divulgações, Viagens, Sports, Minuturas, etc.

FAX — O Último Caudilho — Com Alan Ladd — Diabo a Quatro — Not. da Semana — As 14 e 19 horas.	STA. INES — Os Filhos dos Mosqueteiros — Com Alanni Hale — Herdeiro de Monte Cristo — Esp. da Tela, 222 — As 19.20 horas.
STA. ISABEL — Fatalidade — Com Angelica Hauff — O Fim do Mundo — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 19.20 horas.	ITAIM — A Duquesa do Tabarin — Com Fernando Borel — Cavaleiro de Shevood — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.
MARAJÁ (Sto. Amaro) — Aventura no Rio — Com Ninon Sevilla e Victor Junco — Notícias da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.	S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Tesouro do Condor de Ouro — Com Cornel Wilde — Cavaleiro de Paixões — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
STAR — Ultrage ao Amor — Com Carlo Ninchi e Vera Carmi — Not. Campos — Nacional. As 13.30, 18, 20 e 22 hs.	SOBERANO — Sinfonia Eterna — Com Enzo Pinza — Os Saltibancos — Variedades Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.
CATUMBI — Os Miseráveis — Com Gino Cervi — A Espada dos Mosqueteiros — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.	MARINGÁ — Ivanhoe — Com Robert Taylor — Formosa Chicago — Proib. 10 anos — Jornal Campos — Nacional — 13.30 e 18.45 horas.
ITAMARATI — Noite Sinistra — Com Paul Kelly e Kay Scott — Proib. 14 anos — Resenha da Semana — Nacional — Desde as 14 horas.	

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte, variedades com novos artistas além de Piolin e Pinatti — 2.ª parte: a comédia "O Tio Padre" — De F. F. — As 15.30 e 20.30 horas.

NENHUMA PALAVRA PODERIA EXPRESSAR O VALOR DESTA NOTÁVEL Filme!

FILHOS do AMOR

PROIBIDO 18 ANOS

HOJE JUSSARA

13.30 15.40 17.50 20.22.10

AL. COMPI. NACIONAL

SEVILLA

MULHERES Sacrificadas

UMA HISTÓRIA DE TRES AMORES

PIR ANGELO

ETHEL BARRYMORE

LESLIE CARON

KIRK DOUGLAS

FARLEY GRANGER

JAMES MASON

AGNES MOOREHEAD

MOIRA SHEARER

AL. COMPI. NACIONAL



"A HISTÓRIA DE TRES AMORES" — Três diferentes aspectos do amor são dramaticamente descritos na singular produção da Meiro-Goldwyn-Mayer que o cine Meiro e circuito apresentam em cartaz. "A História de Três Amores" conta com um apaludido elenco, figurando como principais intérpretes personalidades como as de Pier Angel, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas, Farley Granger, James Mason, Agnes Moorehead e Moira Shearer. E este esplêndido romance technicolor é justamente o que seu sugestivo título indica: "A História de Três Amores". A parte musical é de autoria do consagrado Miklos Rozsa que, carinhosamente incluiu um trecho da famosa "Rhapsódia Sobre um Tema de Paganini" de autoria de Rachmaninoff. Gottfried Reinhardt e Vincente Minnelli dirigiram esta romântica trilogia cuja produção esteve a cargo de Sidney Franklin.

PERTURBADORA E PROVOCANTE... ELA SABIA ATÉ QUE PONTO PODIA SUBJUGAR OS HOMENS!

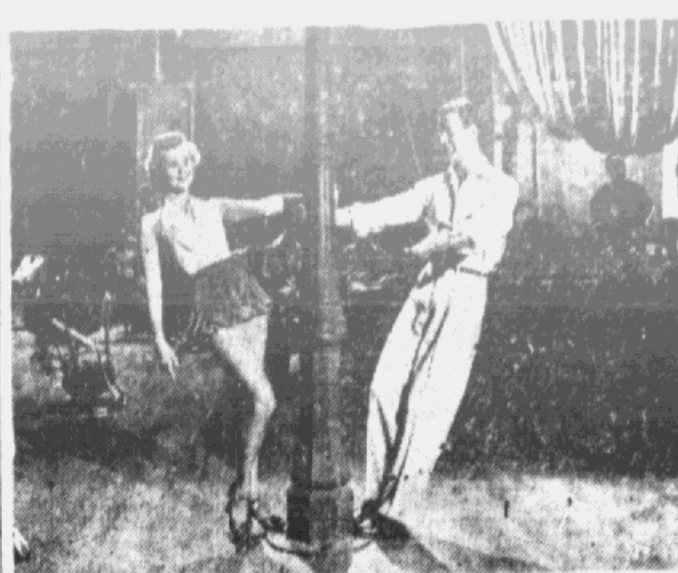
O CARRASCO dos TROPICOS

RONALD REAGAN

RHONDA FLEMING

ESTELITA

AL. COMPI. NACIONAL



HOLLYWOOD E NOVA YORK NO FILME "VIVENDO SEM AMOR" — Um romance entre os bastidores, com linda música, lindas canções e amor sublime é o que oferece a Warner Bros. em "Vivendo Sem Amor" (She's Pack on Broadway), que nos conta a vida, os amores, as esperanças, as atribuições, os fracassos e os êxitos das "estrelas" do teatro de revistas, seus atores, cantores, bailarinos, diretores, produtores e demais personagens que fazem de Hollywood e da Broadway o palpitante coração do mundo do espetáculo!

Os astros e as "estrelas" que iluminam o ambiente nesta frivola, genial e musical comédia romântica, formam este fabuloso grupo: Virginia Mayo, Steve Cochran, Frank Lovejoy, Gene Nelson e Patrice Wymore, todos dirigidos por Gordon Douglas.

"Vivendo Sem Amor" é um encanto para os olhos, um recreio para o espírito em suas horas de divertimento colorido pela Warner-Color! Ambiente alegre na mais alegre das comédias musicais da Warner Bros., "Vivendo Sem Amor" terá lançamento de gala, 4.ª-feira próxima, no cine Ipiranga e circuito.

IPIRANGA — O Filho de Outra Mulher — Lia Amanda — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ART-PALACIO — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Art Filmes — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.	OPERA — Pascoa de Sangue — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Docum. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARATODOS — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aurora Film — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	ALHAMBRA — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Docum. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. BENTO — Aladin e a Princesa de Bagdad — O Tufão — Proib. 10 anos — Misterioso Dr. Satan — Eirie Comb. o elevado custo de vida — Nac. Desde 10 horas.	ESMERALDA — O Filho de Outra Mulher — Columbia — Esp. da Tela, 54x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — O Filho de Outra Mulher — Columbia — Not. Semana, 54x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	CRUZEIRO — Escuna do Diabo — Republic — Not. Semana, 54x14 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ARLEQUIM — O Filho de Outra Mulher — Columbia — C. Atual, 54x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	PARAMOUNT — Pascoa de Sangue — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 13.30, 15.30, 17.50, 19.30 e 21.30 horas.
JOIA — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	LIBERDADE — As Aventuras de Peter Pan — Aves Aquáticas — Docum. — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 hs.
NACIONAL — O Filho de Outra Mulher — Columbia — Quando a Mulher se Ateve — Desde 14 horas.	STA. CECILIA — Pascoa de Sangue — Proib. 18 anos — Art Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Os Loucos de Mona Fali — As 13.50 e 18.50 horas.	UNIVERSO — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Hora da Decisão — Desde 13.45 horas.
PIRATININGA — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Alegre Fantasma — Desde 13.30 horas.	BRASIL — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Monge Branco — Desde 14.15 horas.
CLIMAX — O Filho de Outra Mulher — Columbia — Marcha da Vida, 488 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.	RIVIERA — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — At. Atlântida, 54x17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ANCHIETA — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Filhos de Ninguém — Desde 14 horas.	ROMA — O Filho de Outra Mulher — O Amor Sempre o Amor — Desde 14.15 horas.
JUPITER — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Mulheres e Atomos — Desde 13.30 horas.	PARIS — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Bandeira da Desordem — As 13.30 e 18.20 horas.
LUX — A' tarde: Filhos do Deserto — Sua Majestade o Sr. Carloni — A' noite: Pascoa de Sangue — Proib. 18 anos — A Cidade se Defende — As 14 e 18.50 horas.	S. CAETANO — Delírio de Amor — Proib. 10 anos — Grito de Sangue — As 13.30 e 18.20 horas.
MARACANA — O Filho de Outra Mulher — Ausente — Res. Semana, 54x10 — As 13.30 e 18 horas.	ESTRELA — O Filho de Outra Mulher — Quando a Mulher se Ateve — Proib. 10 anos — As 13.40 e 18.30 hs.
IMPERIAL — O Filho de Outra Mulher — Da Mesma Carne — Desde 14.10 horas.	S. JOSE — O Filho de Outra Mulher — Destino Marcado — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.
MODERNO — Sô a tarde: A Família Barnabé — A' tarde e noite: Bandeira da Desordem — Proib. 10 anos — Sô a noite: Última Sentença — Proib. 14 anos — As 13.50 e 18.40 horas.	S. SEBASTIÃO — A' tarde: Noite de Pavor — Proib. 10 anos — Napoleão Millionária — A' noite: Pascoa de Sangue — Proib. 18 anos — Mulheres — As 14 e 18.25 hs.
COLONIAL — Escuna do Diabo — Proib. 10 anos — Esposa Clandestina — As 13.40 e 18.40 horas.	EXCELSIOR — O Filho de Outra Mulher — Bandeira da Desordem — As 13.35 e 18.25 horas.
PIQUERI — Misterio da Casa Grande — Proib. 10 anos — Monsieur Beaucaire — Nacional — As 13.40 e 18.50 hs.	VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Castelo do Monstro — Nacional — As 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André) — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Aurora Film — Nacional. As 14 e 19 hs.	LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — A Última Sentença — Proib. 14 anos — Margarida Que Paixão — As 13.50 e 18.50 horas.
MEIRO — As 11.00, 13.15, 15.20, 17.45, 20 e 22.45 horas — Um filme do Festi-1 M-G-M — A História de Três Amores — Technicolor — Tela Panorâmica.	

FOI INSISTIDO O BRASÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO MANUEL

S. MANUEL, 10 — Pelo decreto executivo número 42, de 5 de dezembro de 1953, ficou instituído que seria aberto Concurso Público para a confecção do Brasão do Município. Foi nomeada uma Comissão Julgadora que ficou assim constituída: sr. Geraldo de Barros, sr. Valdemar Cesar da Silveira, sr. Plínio Aristides Tarcia, sr. Alcides Castaldi, prof. Otávio Medeiros, Alípio Padovan, Luis Schiavari e Rafael Melillo Neto.

Os concorrentes deveriam ser sãomanuelenses, ou residentes neste município, ou que aqui vêm exercendo suas atividades principais.



Brasão do município de São Manuel

Em dezembro de 1953, foi aberto o Concurso, que iria encerrar-se no dia 15 de fevereiro do corrente ano. Nesse espaço de tempo, foram apresentados nove trabalhos, que, como já atestamos, vieram com os seguintes pseudônimos: Calisto, Filho Amigo de São Terra, M. R. M., Mar e Barabê, Nabuco, Nabor, Aurilo, Aureo Livio e Altior. Encerrando-se o Concurso, foi pelo Conselho Julgador o nomeado prof. Otávio Medeiros, como vencedor dos trabalhos.

Terminado todos os trabalhos, foi marcada a reunião, para decidir qual seria o vencedor. Dentre os nove trabalhos, quatro foram considerados: Nabuco, Aureo Livio, Aurilo e Altior. Altior, que classificou-se em 1.º lugar, é um trabalho executado pelo sãomanuelense Alcides Ottoni, filho de São Paulo, e correspondente do "Correio Paulistano".

Os demais não receberam menção honrosa e pertencem respectivamente ao sr. Henrique Di Lello e ao sr. Nair Lara, com dois trabalhos. Os demais trabalhos não foram considerados, fugiram à heráldica. Sendo a heráldica uma arte convencional, não pode cada heráldica, como aconteceu no Concurso, modificar a sua essência.

Desprezando aquelas poucas regras, justamente aquilo que há de equilíbrio, de compreensivo, de interpretação universal, não é permitido. O trabalho do sr. Alcides Ottoni, acompanhado as regras da heráldica, não faltando, não dando margem a qualquer comentário desabonador da Comissão.

O simbolismo também está perfeito e completo, disposto harmonicamente, descendo, como podemos observar do espírito ao material, a fé cristã, a inteligência, a produção, a riqueza e a máquina. Possui uma divisa, o brasão, com o seguinte distico: "Ad Maiora Quotidie".

(Cada dia maior), traduz a evolução e o progresso do município, conciliando os sãomanuelenses a trabalhar cada vez mais para o engrandecimento de sua terra, São Manuel, pois, já possui o seu brasão, muito bem feito pelo sr. Alcides Ottoni, um trabalho que honra a cultura de nossa cidade.

Em suma, a ser oportunamente marcada a pelo que desejamos seja no "Dia de São Manuel", em sessão solene, será entregue o prêmio de Cr\$ 10.000,00 a quem, o autor do trabalho vencedor, que receberá também a homenagem de seus conterrâneos.

Os trabalhos de "Caçara", "Filho Amigo de Sua Terra", "M. R. M.", "Mar e Barabê", que não foram considerados, não identificados, possivelmente venham a ser incinerados.

MOMENTO JUSTIFICATIVO — O escudo redondo, também conhecido como português ou hispânico, foi o escolhido para acompanhar o tipo já tradicional para quase todas as cidades não só de São Paulo, como de outros pontos do Brasil, filiando-se, assim, às origens de nossa formação lérica colonial.

A cruz de prata no 1.º quartel simboliza a fé cristã dos sãomanuelenses, sempre firmes em sua crença religiosa, atenuando também os inúmeros tempos e casas de caridade levantadas na cidade. O azul do campo, lembra o município brasileiro e também as esperanças de todos numa vida celestial e num futuro melhor.

O archoate empunhado por mão viril, no 2.º quartel, símbolo heráldico do saber, das luzes e do progresso, evoca nossas escolas, nossa atividade espiritual e os altos ideais com que os sãomanuelenses dedicam todo o amor à sua terra, com a pureza de seus sentimentos, no cultivo de prata do campo deste quartel.

Um pé de café, no campo de prata do 3.º quartel, caracteriza o elemento básico da agricultura e do povoamento de São Manuel. Graças ao café, o município ocupa posição de destaque no conjunto dos grandes centros do Estado de São Paulo.

O arado de ouro sobre o vermelho do 4.º quartel, enobrece o trabalho sublimado e dignificante da agricultura, que constitui a grande base do município, com a excelência de suas terras, fereis e divinos, que atraíram seus primeiros colonizadores e entusiasmam seus atuais habitantes. O campo vermelho lembra a fibra dos seus povoadores iniciis, membros das caravanas heróicas dos bandeirantes, que, singrando o rio Tietê rumo a Mato Grosso, por aqui ficaram.

Esses desbravadores sublevaram, com dardo e preparo, a terra para seus descendentes e a seguir, que classificou-se em 1.º lugar, é um trabalho executado pelo sãomanuelense Alcides Ottoni, filho de São Paulo, e correspondente do "Correio Paulistano".

Os demais não receberam menção honrosa e pertencem respectivamente ao sr. Henrique Di Lello e ao sr. Nair Lara, com dois trabalhos. Os demais trabalhos não foram considerados, fugiram à heráldica. Sendo a heráldica uma arte convencional, não pode cada heráldica, como aconteceu no Concurso, modificar a sua essência.

Desprezando aquelas poucas regras, justamente aquilo que há de equilíbrio, de compreensivo, de interpretação universal, não é permitido. O trabalho do sr. Alcides Ottoni, acompanhado as regras da heráldica, não faltando, não dando margem a qualquer comentário desabonador da Comissão.

O simbolismo também está perfeito e completo, disposto harmonicamente, descendo, como podemos observar do espírito ao material, a fé cristã, a inteligência, a produção, a riqueza e a máquina. Possui uma divisa, o brasão, com o seguinte distico: "Ad Maiora Quotidie".

(Cada dia maior), traduz a evolução e o progresso do município, conciliando os sãomanuelenses a trabalhar cada vez mais para o engrandecimento de sua terra, São Manuel, pois, já possui o seu brasão, muito bem feito pelo sr. Alcides Ottoni, um trabalho que honra a cultura de nossa cidade.

Em suma, a ser oportunamente marcada a pelo que desejamos seja no "Dia de São Manuel", em sessão solene, será entregue o prêmio de Cr\$ 10.000,00 a quem, o autor do trabalho vencedor, que receberá também a homenagem de seus conterrâneos.

Os trabalhos de "Caçara", "Filho Amigo de Sua Terra", "M. R. M.", "Mar e Barabê", que não foram considerados, não identificados, possivelmente venham a ser incinerados.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Avoluma-se acentuadamente o movimento do porto de Santos

Cresce, a par dos combustíveis líquidos, a importação de carga geral — Ao que se presume em consequência da nova política cambial, erguem-se novamente nos patios portuários as pilhas de caixaria e volumes diversos — Movimentadas nos primeiros quatro meses deste ano 2.395.471 toneladas

SANTOS, 15 (Da Sucursal) — A nova política cambial, dando uma relativa liberdade ao comércio importador, parece ter provocado um maior afluxo de mercadorias estrangeiras, a julgar pelo ritmo do movimento do porto, no ano corrente.

Quando as alegadas dificuldades cambiais indicavam um decréscimo acentuado na importação, constatava-se que a maior a tonelagem de mercadorias a chegar ao porto, destacando-se materiais primas, maquinaria, veículos, produtos químicos, etc.

Na verdade, os primeiros quatro meses do ano acusaram os maiores índices já registrados, pelas estatísticas portuárias, embora não tenha sido alcançado o total do mesmo período, em 1953, ano que teve um movimento muito irregular, pois os seus primeiros seis meses foram de produção intensificada, que caiu profundamente no segundo semestre, de forma a que o total do exercício foi superado pelo ano de 1953, que assimilara um recorde portuário, com os seus 7.287.927 toneladas de mercadorias transitadas em ambos os sentidos.

E de supor que, continuando o sistema cambial que está sendo praticado, se mantenha este ano a uniformidade do movimento registrado no primeiro quadrimestre, o que assegurará um novo recorde.

Como se pode observar, já se constata, ao longo do mês, aspectos comuns nos períodos de grande congestionamento, como os recentemente atravessados. Grandes pilhas de caixaria se acumulam nos patios portuários, aguardando remoção e transporte para o centro distribuidor, que é São Paulo.

Além, tanto os congestionamentos como as quedas de movimento são esporádicas e transitórias em Santos, mas a tendência será sempre para o aumento, que a isso leva forçosamente o crescimento assombroso de São Paulo, o extraordinário desenvolvimento da zona geo-econômica que lhe é dependente e o englobamento de novas áreas trazidas para a influência da lucra tributária do porto de Santos, como é do caso de sistemas de transportes terrestre e marítimo e de São Paulo, como centro distribuidor por excelência.

CONTINUA APARELHAMENTO DO PORTO E DAS VIAS TERRESTRES

Dada a necessidade de não descurar do aparelhamento progressivo, tanto do porto como dos meios de transporte terrestre, para o futuro, principalmente quando do comecementar a ter utilidade prática as linhas ferroviárias internacionais, através da Sorocabana, da Noroeste e da Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz.

ARACATUBA

ARACATUBA, 10 — 6.º CONCURSO DE BOIS GORDOS — Com a presença do secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Monteiro, dr. Quirino Corrêa, dr. Barros Vilares, dr. Manuel Carlos Ferraz Almeida e diversas outras personalidades, foi aberto, no dia 8 deste, o 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba e região, o qual foi bem sucedido.

Premios: O prêmio de Grande Campeão — Bronze "Cidade de Aracatuba", coube ao sr. Geremias Lunardelli; o prêmio "Reservado Campeão" — "Bronze Farsês", coube ao sr. José Afonso Primo; o prêmio "Melhor Lota Crioula" — Taca Farsês, coube ao sr. Antonio Lunardelli; o prêmio "Melhor Lota Novo" — Taca Folha da Manhã, coube ao sr. Antonio Lunardelli. Conseguiram primeiros prêmios, nas categorias, A, B, C e D, respectivamente, os srs. Antonio Lunardelli, Geremias Lunardelli, José Afonso Primo e Frigério Armour do Brasil S.A. O prêmio "Melhor Boto do Concurso", coube ao sr. Geremias Lunardelli, que recebeu a taca "Paulo de Lima Corrêa", oferta da Associação Rural de Aracatuba.

Houve muitos outros prêmios, pois que para mais de 55 lotes foram inscritos no referido Concurso. Na festa de Bois Gordos, que já se tornou tradicional em Aracatuba, colaboraram, também, as Associações de classe, Aracatuba Clube, Rotary Clube, ARACATUBA CLUBE — No dia 8, foi realizado um grande baile, em cooperação com a Associação Rural de Alta Noroeste, cuja realização do 6.º Concurso de Bois Gordos, festa esta que contou com escolhido "show" e a magnífica orquestra do Casino de Sevilla.

ROTARY CLUBE DE ARACATUBA — O Rotary Clube, também, ofereceu um jantar no Hotel Gaspar, aos técnicos da Secretaria da Agricultura e da Farsês, que aqui estiveram, tomando parte no 6.º Concurso de Bois Gordos.

EXPOSIÇÃO — O dr. Quirino Corrêa informou aos organizadores do 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba, que o governo do Estado abria um crédito de dois milhões de cruzeiros, para ser construído, aqui, o recinto de Exposição de Bois Gordos.

BELO GESTO — O sr. Geremias Lunardelli ofereceu o produto da venda do seu "Lote Campeão", às instituições de caridade de Aracatuba.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e anúncios no "CORREIO PAULISTANO", na cidade procure o agente Alberto G. Medeiros — Fone 68, à Praça Rui Barbosa, 188, 1.º andar, sala 6 - em Aracatuba.

Por ANTONIO F. SARABANDO

O distribuidor que é São Paulo tem enormemente afluência de carga, em consequência do crescimento do transporte de mercadorias, a julgar pelo ritmo do movimento do porto, no ano corrente.

Quando as alegadas dificuldades cambiais indicavam um decréscimo acentuado na importação, constatava-se que a maior a tonelagem de mercadorias a chegar ao porto, destacando-se materiais primas, maquinaria, veículos, produtos químicos, etc.

Na verdade, os primeiros quatro meses do ano acusaram os maiores índices já registrados, pelas estatísticas portuárias, embora não tenha sido alcançado o total do mesmo período, em 1953, ano que teve um movimento muito irregular, pois os seus primeiros seis meses foram de produção intensificada, que caiu profundamente no segundo semestre, de forma a que o total do exercício foi superado pelo ano de 1953, que assimilara um recorde portuário, com os seus 7.287.927 toneladas de mercadorias transitadas em ambos os sentidos.

E de supor que, continuando o sistema cambial que está sendo praticado, se mantenha este ano a uniformidade do movimento registrado no primeiro quadrimestre, o que assegurará um novo recorde.

Como se pode observar, já se constata, ao longo do mês, aspectos comuns nos períodos de grande congestionamento, como os recentemente atravessados. Grandes pilhas de caixaria se acumulam nos patios portuários, aguardando remoção e transporte para o centro distribuidor, que é São Paulo.

CONTINUA APARELHAMENTO DO PORTO E DAS VIAS TERRESTRES

Dada a necessidade de não descurar do aparelhamento progressivo, tanto do porto como dos meios de transporte terrestre, para o futuro, principalmente quando do comecementar a ter utilidade prática as linhas ferroviárias internacionais, através da Sorocabana, da Noroeste e da Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz.

ARACATUBA

ARACATUBA, 10 — 6.º CONCURSO DE BOIS GORDOS — Com a presença do secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Monteiro, dr. Quirino Corrêa, dr. Barros Vilares, dr. Manuel Carlos Ferraz Almeida e diversas outras personalidades, foi aberto, no dia 8 deste, o 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba e região, o qual foi bem sucedido.

Premios: O prêmio de Grande Campeão — Bronze "Cidade de Aracatuba", coube ao sr. Geremias Lunardelli; o prêmio "Reservado Campeão" — "Bronze Farsês", coube ao sr. José Afonso Primo; o prêmio "Melhor Lota Crioula" — Taca Farsês, coube ao sr. Antonio Lunardelli; o prêmio "Melhor Lota Novo" — Taca Folha da Manhã, coube ao sr. Antonio Lunardelli. Conseguiram primeiros prêmios, nas categorias, A, B, C e D, respectivamente, os srs. Antonio Lunardelli, Geremias Lunardelli, José Afonso Primo e Frigério Armour do Brasil S.A. O prêmio "Melhor Boto do Concurso", coube ao sr. Geremias Lunardelli, que recebeu a taca "Paulo de Lima Corrêa", oferta da Associação Rural de Aracatuba.

Houve muitos outros prêmios, pois que para mais de 55 lotes foram inscritos no referido Concurso. Na festa de Bois Gordos, que já se tornou tradicional em Aracatuba, colaboraram, também, as Associações de classe, Aracatuba Clube, Rotary Clube, ARACATUBA CLUBE — No dia 8, foi realizado um grande baile, em cooperação com a Associação Rural de Alta Noroeste, cuja realização do 6.º Concurso de Bois Gordos, festa esta que contou com escolhido "show" e a magnífica orquestra do Casino de Sevilla.

ROTARY CLUBE DE ARACATUBA — O Rotary Clube, também, ofereceu um jantar no Hotel Gaspar, aos técnicos da Secretaria da Agricultura e da Farsês, que aqui estiveram, tomando parte no 6.º Concurso de Bois Gordos.

EXPOSIÇÃO — O dr. Quirino Corrêa informou aos organizadores do 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba, que o governo do Estado abria um crédito de dois milhões de cruzeiros, para ser construído, aqui, o recinto de Exposição de Bois Gordos.

BELO GESTO — O sr. Geremias Lunardelli ofereceu o produto da venda do seu "Lote Campeão", às instituições de caridade de Aracatuba.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e anúncios no "CORREIO PAULISTANO", na cidade procure o agente Alberto G. Medeiros — Fone 68, à Praça Rui Barbosa, 188, 1.º andar, sala 6 - em Aracatuba.

de La Sierra, trazendo parte da Bolívia e do Paraguai para a órbita do porto de Santos, e em próxima data o Peru, pela complementação da ligação ferroviária transcontinental de Santos a Arica, ligando assim as costas do Atlântico com as do Pacífico.

O sistema de transportes terrestres entre Santos e o grande centro distribuidor que é São Paulo tem enormemente afluência de carga, em consequência do crescimento do transporte de mercadorias, a julgar pelo ritmo do movimento do porto, no ano corrente.

Quando as alegadas dificuldades cambiais indicavam um decréscimo acentuado na importação, constatava-se que a maior a tonelagem de mercadorias a chegar ao porto, destacando-se materiais primas, maquinaria, veículos, produtos químicos, etc.

Na verdade, os primeiros quatro meses do ano acusaram os maiores índices já registrados, pelas estatísticas portuárias, embora não tenha sido alcançado o total do mesmo período, em 1953, ano que teve um movimento muito irregular, pois os seus primeiros seis meses foram de produção intensificada, que caiu profundamente no segundo semestre, de forma a que o total do exercício foi superado pelo ano de 1953, que assimilara um recorde portuário, com os seus 7.287.927 toneladas de mercadorias transitadas em ambos os sentidos.

E de supor que, continuando o sistema cambial que está sendo praticado, se mantenha este ano a uniformidade do movimento registrado no primeiro quadrimestre, o que assegurará um novo recorde.

Como se pode observar, já se constata, ao longo do mês, aspectos comuns nos períodos de grande congestionamento, como os recentemente atravessados. Grandes pilhas de caixaria se acumulam nos patios portuários, aguardando remoção e transporte para o centro distribuidor, que é São Paulo.

CONTINUA APARELHAMENTO DO PORTO E DAS VIAS TERRESTRES

Dada a necessidade de não descurar do aparelhamento progressivo, tanto do porto como dos meios de transporte terrestre, para o futuro, principalmente quando do comecementar a ter utilidade prática as linhas ferroviárias internacionais, através da Sorocabana, da Noroeste e da Estrada de Ferro Corumbá a Santa Cruz.

ARACATUBA

ARACATUBA, 10 — 6.º CONCURSO DE BOIS GORDOS — Com a presença do secretário da Agricultura, sr. Renato Costa Monteiro, dr. Quirino Corrêa, dr. Barros Vilares, dr. Manuel Carlos Ferraz Almeida e diversas outras personalidades, foi aberto, no dia 8 deste, o 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba e região, o qual foi bem sucedido.

Premios: O prêmio de Grande Campeão — Bronze "Cidade de Aracatuba", coube ao sr. Geremias Lunardelli; o prêmio "Reservado Campeão" — "Bronze Farsês", coube ao sr. José Afonso Primo; o prêmio "Melhor Lota Crioula" — Taca Farsês, coube ao sr. Antonio Lunardelli; o prêmio "Melhor Lota Novo" — Taca Folha da Manhã, coube ao sr. Antonio Lunardelli. Conseguiram primeiros prêmios, nas categorias, A, B, C e D, respectivamente, os srs. Antonio Lunardelli, Geremias Lunardelli, José Afonso Primo e Frigério Armour do Brasil S.A. O prêmio "Melhor Boto do Concurso", coube ao sr. Geremias Lunardelli, que recebeu a taca "Paulo de Lima Corrêa", oferta da Associação Rural de Aracatuba.

Houve muitos outros prêmios, pois que para mais de 55 lotes foram inscritos no referido Concurso. Na festa de Bois Gordos, que já se tornou tradicional em Aracatuba, colaboraram, também, as Associações de classe, Aracatuba Clube, Rotary Clube, ARACATUBA CLUBE — No dia 8, foi realizado um grande baile, em cooperação com a Associação Rural de Alta Noroeste, cuja realização do 6.º Concurso de Bois Gordos, festa esta que contou com escolhido "show" e a magnífica orquestra do Casino de Sevilla.

ROTARY CLUBE DE ARACATUBA — O Rotary Clube, também, ofereceu um jantar no Hotel Gaspar, aos técnicos da Secretaria da Agricultura e da Farsês, que aqui estiveram, tomando parte no 6.º Concurso de Bois Gordos.

EXPOSIÇÃO — O dr. Quirino Corrêa informou aos organizadores do 6.º Concurso de Bois Gordos de Aracatuba, que o governo do Estado abria um crédito de dois milhões de cruzeiros, para ser construído, aqui, o recinto de Exposição de Bois Gordos.

BELO GESTO — O sr. Geremias Lunardelli ofereceu o produto da venda do seu "Lote Campeão", às instituições de caridade de Aracatuba.

"CORREIO PAULISTANO" — Para assinaturas e anúncios no "CORREIO PAULISTANO", na cidade procure o agente Alberto G. Medeiros — Fone 68, à Praça Rui Barbosa, 188, 1.º andar, sala 6 - em Aracatuba.

de La Sierra, trazendo parte da Bolívia e do Paraguai para a órbita do porto de Santos, e em próxima data o Peru, pela complementação da ligação ferroviária transcontinental de Santos a Arica, ligando assim as costas do Atlântico com as do Pacífico.

O sistema de transportes terrestres entre Santos e o grande centro distribuidor que é São Paulo tem enormemente afluência de carga, em consequência do crescimento do transporte de mercadorias, a julgar pelo ritmo do movimento do porto, no ano corrente.

Quando as alegadas dificuldades cambiais indicavam um decréscimo acentuado na importação, constatava-se que a maior a tonelagem de mercadorias a chegar ao porto, destacando-se materiais primas, maquinaria, veículos, produtos químicos, etc.

Na verdade, os primeiros quatro meses do ano acusaram os maiores índices já registrados, pelas estatísticas portuárias, embora não tenha sido alcançado o total do mesmo período, em 1953, ano que teve um movimento muito irregular, pois os seus primeiros seis meses foram de produção intensificada, que caiu profundamente no segundo semestre, de forma a que o total do exercício foi superado pelo ano de 1953, que assimilara um recorde portuário, com os seus 7.287.927 toneladas de mercadorias transitadas em ambos os sentidos.

Viste APARECIDA DO NORTE

e o templo da Padroeira do Brasil!



Ida e volta no mesmo dia, pelos modernos ônibus da VIAÇÃO COMETA

PARA MELHOR ATENDER AO CONFORTO DO PÚBLICO, AGORA EM NOVOS HORÁRIOS:

Saídas de São Paulo, diariamente: 5:40 - 6:40 - 14:40 - 15:40

Volts de Aparecida, no mesmo dia: 10:40 - 11:40 - 18:40 - 19:40

VIAÇÃO COMETA

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 1051, eq. Av. Campos Eliseos - Telefone 34-9019

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ, 10 — SOCIEDADE JUNDIAENSE DE CULTURA ARTÍSTICA — A Sociedade Jundiaense de Cultura Artística realizará os seus associados no dia 24, com mais um espetáculo de arte, em que tomará parte o professor Charles Stelzner, executando um concerto de Harmonia e Terceiro, o instrumento baseado nos princípios do "Radial", em cuja execução não se usam cordas, nem teclas, nem chaves, ou outro elemento mecânico. Tem os registros do violino, violoncelo, flauta, clarinete, oboé, fagote, voz humana, soprano, meio soprano, contralto orgão, com um som tão grave que se poderá ser reproduzido num tubo de órgão de sete metros de altura. Sua capacidade de registro é de 46 oitavas, que representam 18 milhões de tons. Tocarão, na N.B.C. de Nova York, dirigiu vários concertos de orquestra sinfônica, tendo como solista o "Theremin". No filme "Fantasia", onde se executa o concerto de Bach, foi usado o "Theremin". Sempre duas pessoas, no mundo inteiro, sabem tocar o "Theremin".

NOVA DIRETORIA — É a seguinte a nova diretoria da Sociedade Jundiaense de Cultura Artística, eleita em assembleia geral, realizada no dia 6 do corrente, para o período a vencer-se em maio de 1955: presidente, prof. Arthur Chaves Junior; vice, Mario L. Luiz de Paula; 1.º secretário, Gerardo Dias; 2.º secretário, prof. Luiz de Carvalho; tesoureiros, Galdino e José Werth; Conselho Fiscal: Luiz Rivel, Maria de Lourdes Pais, Munira Gehrman, Raul Mathison e Luperdio Silveira Lupo.

suas manifestações civis, manifestaram-se nos atos e nas alegrias proferidas pela sua brilhante união.

UMA PIANISTA DA HINTERLANDIA RAYMUNDO PEREIRA BRASIL

Walmira Peres Cardoso, brasileira de Uberaba, é, pode-se afirmar, uma jóia notável pianista no seu 8.º ano de estudos no Conservatório de Música da Metrópole do Triângulo Mineiro — Uberaba, e fazendo o seu 9.º e último ano, no Conservatório de Música de Belém do Pará.

Em maio de 1953, no salão Nobre do Jockey Club de Uberaba, a jovem pianista Walmira Peres Cardoso, que é também estudiosa de outros cursos musicais, do qual se destaca o de violino, pela 2.ª vez, se apresentava à sociedade uberabense, dando aplaudido concerto dos mais notáveis compositores de músicas clássicas.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

Disse-nos a jovem pianista, que, logo acabado o seu 9.º ano de estudos de piano, pretende realizar, nesta grande Metrópole, vários recitais de piano, e é pensamento se percorrer várias capitais do Brasil, no anseio de conhecer-las, e se fazer ouvir de seus grandes centros musicais, notadamente me Belém do Pará.

HISTÓRIAS DE LAPÕES E DE RENAS

(Conclusão da última página)

de cabra, ficando ao gosto do aquecer, temperado com sal ou açúcar. Escolhem-se o açúcar, quanto aos nozes, heveia e vegetais, que eles não punham ao açúcar na chibrita, mas diretamente na boca bebendo, a seguir, a curiosa bebida que eles tinham em chamar café. E da qual gostam imensamente, chegando a tomar quarenta chibaras por dia.

O café, pois, foi uma penitência. Mas a conversa foi agradável. Ficamos sabendo que a grande maioria dos homens estava entregue nesse momento a tarefa vital para este povo, de cuidar dos rebanhos de renas em movimento pelas imensas regiões do país à procura de pasto. Os poucos homens que ficam nos acampamentos, nesta estação, são encarregados de procurar o peixe para toda a coletividade.

As renas são a verdadeira riqueza dos lapões. Cada família possui cerca de oitocentas cabeças cada uma, sendo calculado o valor desses animais em trezentas coroas suecas por cabeça, aproximadamente. A rena é utilizada integralmente, desde como animal de tração e como cavalo. Seu leite e sua carne constituem o alimento básico deste povo. Sua pele para as roupas, os sapatos e os abrigos; serve também para as cotas. Seus tendões são o fio com que se costura tudo. Os ossos e os chifres servem para fazer os mil objetos que se vendem aos turistas, no local e nas cidades.

Os rebanhos emigram neste mês de maio. Então, os "pastores" seguem-nos em trens puros, os xados pelas próprias renas. Os lapões regressam no mês de setembro aumentados pelas crias que nasceram durante o verão. Mas tarde, quando cai o tenaz inverno polar, as renas descem mais para o sul, para as florestas ricas de musgo de baixo da neve. Então, os lapões levantam os acampamentos e descem, eles também, para Klruna onde possuem casas modernas, perfeitamente equipadas, com luz elétrica, calefusão, água corrente, etc.

O "SHANGHAI" SEM IMPOSTOS

Politicamente, os lapões são completamente independentes, embora sejam ligados pela lei não escrita da amizade ao rei da Suécia. De fato, todos os anos, uma delegação de lapões vai a Estocolmo para prestar homenagem ao soberano. Não pagam impostos, não prestam serviço militar, não precisam de passaporte para transpor as fronteiras da Noruega ou da Finlândia.

São supersticiosos, muito embora o cristianismo tenha evangelizado toda a Lapônia. De fato, ao lado das candelinas que os lapões constroem também existem locais onde se celebram ritos primitivos nos quais se recita diante de curiosos fetiches ostentando chifres de rena. Resolútes de medos antieuropeus dos quais os lapões vão se libertando aos poucos.

Possuem dois tipos de escolas: escolas de inverno nas quais o ensino é proporcionado em língua sueca, e escolas de verão, organizadas nos acampamentos. Na lapônia estudam nas cidades do Sul, cursando nas Universidades de Upsala, Estocolmo e Lund. Depois, porém, os doutores lapões voltaram para a sua terra e agora trabalham como médicos ou como técnicos, ou ainda, como pastores de almas entre a sua gente que deseja continuar livre e, no entanto, progredir.

Para fazer suas compras os lapões preferem as cidades de Klruna e Gällivare utilizando para fazer suas viagens, os hidro-aviões que buscam na Lapônia os salmões e as frutas.

Também não regressamos de hidro-avião. Lá em baixo estendia-se o vale de Lule Alven, o rio que nasce na Noruega e atravessa a Suécia para desembocar a Luleå. No asfalto, diante uma camponesa lapão, completamente desinteligente e ausente.

Para asduaturas e anúncios no "CORREIO PAULISTANO", na cidade procure o agente Alberto G. Medeiros — Fone 68, à Praça Rui Barbosa, 188, 1.º andar, sala 6 - em Aracatuba.

Para asduaturas e anúncios no "CORREIO PAULISTANO", na cidade procure o agente Alberto G. Medeiros — Fone 68, à Praça Rui Barbosa, 188, 1.º andar, sala 6 - em Aracatuba.

Para asduaturas e

Cópia da Ata da Assembléia Geral Extraordinária da Varam Motores S/A realizada

aos 20 de abril de 1954

na conta e as atribuições da diretoria e os que importem em obrigação para a sociedade, bem como os cheques, cambiais, promissórias, duplicatas e notas fiscais, e as contas em geral, serão sempre assinados pelo diretor-presidente. Isoladamente, ou por dois dos demais diretores em conjunto ou, ainda, por um dos diretores acompanhado de um procurador constituído em nome da sociedade, não poderá fazer quaisquer expressões. Os atos, porém, de que trata o art. 118 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de dezembro de 1940 serão sempre assinados por dois diretores, indistintamente.

Art. 13.º — A representação da sociedade ao todo ou fora dele, bem como perante as repartições públicas federais, estaduais e municipais cabe a qualquer dos quatro diretores.

Art. 14.º) No caso de vaga, impedimento ou simples ausência do diretor vice-presidente ou dos outros diretores a substituição se fará por designação do Diretor-

n. 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

Tel. 32-0386, das 8 às 12 horas e R.
Marconi, 34, 2.º, Tel. 36-1210,
das 3 às 6 horas.

Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos — Rua Marconi n. 42, 3
andar — Tel. 34-2819

Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa. 1866
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara).

R. Bahia 717 -- Tel. 52-8253

Urinarías Hipertrófia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril,
277 — 3.º andar — Tel.: 34-1373

CLINICA DE SENHORAS

EXAMES - DIAGNOSTICOS - TRATAMENTOS - OPERACOES
- PARTOS

CARLOS F. ROCHA

Clinica Benef. Port. e CIB
18 horas - Praça da Sé, 94,
L. 32-5575 - Res.: 80-4184.

MORROIDAS

DA SANTA CASA
hemorroidas sem operação
Clínica especializada cas
do estomago, fígado, nies
no-retais, colite prisão de
stulas, fissuras etc Rua 7
176, 3.º andar - Das 14 as
Fones: 34-7033 e 31-2449

OROLOGIA

DR. M. FUCHS
HOSPITALS DE NEW YORK
e Gennoras Estirpidade —
e frieza sexual — Vias
Hipertrófia da Prostata.
17 horas — Rua 7 de Abril,
1.º andar — Tel: 34-1373



Final, temos de convir: não fosse o auxílio prestado pelo Loide Aéreo e possivelmente os cães argentinos e uruguaios não teriam vindo... O capitão argentino comanda aos seus soldados e estes comandam os cães: "Cumbre" e "Green", amestrados como nenhum outro cão, farão misérias hoje à tarde no Parque da Água Branca: "Bem-vindos à terra irmã" dizia a faixa empunhada pelos dois praças, faixa que foi transportada sem nenhuma dificuldade pelos amestrados animais.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — DOMINGO 16 DE MAIO DE 1954 | N. 30.093

AS FRONTEIRAS DO MUNDO

Historias de lapões e de renas

LIVRES E ANDARILHOS — OS HABITANTES DO EXTREMO NORTE NÃO OBEDECEM A NENHUM PODER TERRENO — CAFE' A TODAS AS HORAS ALÉM DO CIRCULO POLAR

KEBNEKAISE. (Lapônia), maio — Quando o caminhão que subia rumo ao Norte ao longo da fronteira finlandesa chegou diante de um grande cartaz com o letreiro "Polcirkeln", decidimos parar. Os quatro norte-americanos que viajavam conosco tiraram fotografias da sugestiva tabuleta e deles mesmos com o letreiro como pano de fundo. A uns poucos metros do marco — isto é,

bem na margem do Circulo Polar — surgia uma casinhola de madeira com uma outra tabuleta: "Bar". Entramos e perguntamos à dona da pousada onde se podia encontrar Lapões. A mulher sorriu e respondeu em francês: "Mas...

24 HORAS DE CLARIDADE
O dia não nasce e não morre. Implacável, o dia dura vinte e quatro horas durante seis meses. E durante seis meses vinte e quatro horas por dia, os pernilongos tripudiam. Estranhámos. Pensávamos que esses insetos só gostassem das zonas temperadas. Enxames compac-

tas", isto é, as casas verdadeiras dos verdadeiros lapões. Possuem a forma das tendas mas são feitas de estacas enfiadas cobertas com peles e casca de betula. Perto de uma "kota" está um velho que veste o traje tradicional, azul engalado de vermelho e ouro. O velho parece muito orgulhoso



Kiruna (Lapônia sueca) — Aspecto da região durante a noite polar. Os lapões têm aqui suas casas de inverno.

eu mesma sou lapoa". Na verdade, nós pretendíamos ver lapões de verdade, com trajes lapões, renas, choupas de betula, trenós, e tudo o mais. Mas a mulher nada sabia a respeito ou nada quis dizer.

A viagem prosseguiu. De Karasund desceram para Kiruna: uma cidadezinha nova em folha, evidentemente reconstruída há pouco depois de um desses inevitáveis incêndios que amide devoram as cidades de madeira do norte.

Linda cidade, Kiruna. As casas, todas pintadas de branco, dispõem-se disciplinadas na encosta da colina como um preceito. Parques, jardins, chafarizes, dão a impressão de uma azeitada colônia de ferias. Em frente, do outro lado do lago (nessa região há lagos em toda a parte), ergue-se um monte que parece ter sido cortado por um formidável gipe de espada. A ferida gigantesca foi aberta há três séculos para procurar chumbo nas entranhas da terra.

A viagem prosseguiu a pé. Perdemos a noção do tempo. O que nesta época do ano é inevitável tão logo se transponha o Circulo Polar,

tos atacam impedidos o transeunte que se detinha no caminho e picam e ferem com seus ferrões inextinguíveis através de três camadas de roupa. Enxames de dois tipos de defesa: um clássico, que consiste em agitar sem parar um galho de betula; o outro, importado pelos norte-americanos e baseado nos efeitos do óleo de DDT. O primeiro sistema é cansativo, o segundo é incômodo e algo sujo. De fato, para obter efeitos razoáveis precisa passar o óleo DDT sobre as partes descobertas do corpo, e sobre as roupas, também, de quatro em quatro horas. O óleo preserva das picadas mas, em compensação, irrita tremendamente a pele.

Da estrada desortinava-se uma paisagem de selvagem amplidão. Elos de vegetação luxuriante surgem à margem dos inúmeros lagos; nos espaços entre as montanhas a vegetação rasteira característica das regiões árticas.

AS RENAS

E, finalmente, as renas. Milhares de renas procedendo vagarosamente em ordem fechada e macia em demanda de um pouco de neve, rumo ao Norte, para escapar à perseguição dos mosquitos.

Agora, eis também as "ko-

de seu gorro de pala que também estenta um valioso penacho, destinado, quem sabe, a afastar os mosquitos. As botas constituem a peça mais notável do vestuário. De cano alto, preso às calças de couro por cordões multicores, sua ponta encurvada lembra antigos felinos. O velho responde às nossas saudações com cordialidade e convida-nos para tomar café em sua casa. Um galho robusto mantém suspensa sobre a fogueira a cafeteira de cobre. O ambiente era confortável e bem aquecido. Um sistema perfeito de circulação de ar fazia que a fumaça que subia da fogueira pairasse, acima da cabeça das pessoas, antes de sair pela abertura praticada no alto da "kota", o tempo necessário para defumar os salmões e os quartos de rena depenurados no tecto. Tudo era extraordinariamente limpo e nítido. Num canto, uma ancia fumava cachimbo; num outro, uma moça dormia com duas crianças numa cama de peles. Dois cães soltos, pretos, completavam o quadro.

O CAFE'...
O café, porém, era francamente horrível. E' que os lapões costumam servi-lo com queijo (Conclui na página 22)

O CAPITÃO DA FORÇA ESTAVA NA DUVIDA SOBRE A MANEIRA COMO DEVERIAM SER RECEBIDOS OS PELOTEOS DE CAES DAS POLICIAS DA ARGENTINA E URUGUAI

QUASE CRIAM UM CASO OS PASTORES ALEMÃES

Recebidos até por um consul os "soldados de quatro patas" que hoje estarão praticando exercícios e façanhas no Parque da Água Branca — Evidentemente, não gosta de banhas e granfinismo o juiz Walter Trox, da Alemanha — Depois desta exposição, os criadores nacionais vão aprender e muito, dizia o introdutor da raça no Brasil

O CONSUL RECEBE OS CAES
Não queremos ser irreverentes. Mas ninguém poderá dizer que o consul do Uruguai esteve ausente à chegada dos cães. Uma hora antes de o avião

Texto de
Ibiapaba Martins
Fotos de
Francisco Carvalho Henriques

pousar, lá se encontrava, grandalhão e vestido de azul, o capitão Edson Lacerda e o tenente Teodoro Cabetti consultaram os regulamentos militares à procura de um inciso qualquer que regulamentasse uma visita de cães, mas não encontraram. Os cães são diferentes dos outros porque, até certo ponto, investidos de funções e prerrogativas militares. Sim, porque os animais vinham acompanhados de soldados e oficiais das polícias uruguiaias e argentinas, parte que são das milícias daquele país. Uns, os uruguaios, constituíam o pelotão de cães da Polícia Militar do Uruguai e os outros o pelotão da Polícia Federal de Buenos Aires.

Estavam os esforçados militares folheando códigos e papéis quando alguém teve a lembrança de perguntar se a missão tinha qualquer caráter oficial. Como a resposta fosse negativa, as dificuldades iniciais diminuíram e houve como que um encolher geral de ombros. Por isso (só pode ser por isso) no momento da chegada, lá se encontravam no Aeroporto de Congonhas apenas dois oficiais da Força Pública, acompanhados de dois praças que costumam tratar os cães da polícia paulista. Faltava inclusive um melhor transporte para homens e animais, de maneira que, no último momento, a situação teve de ser quebrada bem à brasileira, bem "à quebra galho..."

eis que assoma à portinhola do avião o sr. Cruz de Oliveira, acompanhado do sr. Jorge de Carvalho, ambos pertencentes à diretoria da Sociedade Paulista de Cães Pastores. E logo atrás, focinhos vulpinos, cuidadosamente amordaçados com o forte e seguro couro dos pampas. Um a um, contidos por soldados das polícias uruguiaias e argentinas, desceram à pista. Para sermos precisos, do ponto de vista de raça e linhagem, não eram lá grande coisa. Alguns, pastores alemães altos e magros; outros, mestres e entre eles um "Dobberman" inclusive, pitoco e fino. Desconfiados mas não agressivos, colocaram-se em posição marcial. Completinhos, ralaram o avião dos pelotões de cães policiais.

O consul do Uruguai não podia de impaciência:
— "Onde estão 'Cumbre' e 'Green'?" — perguntava inquieto.

(Conclui na 19.a página)



Do ponto de vista do "standard" da raça, os animais argentinos e uruguaios não são lá grande coisa. Mas fazem coisas que gente grande não faz.

PROTEJA o motor do seu carro

CONTRA AS IMPUREZAS

que se acumulam nos
pistões e nas partes mais
importantes do motor,
provocando enguiços e
encurtando a vida
do seu carro.

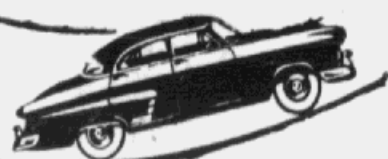


SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos"

detergentes evitando a formação de crostas,
dissolvendo os depósitos formados pelo carvão
ressequido e mantendo as impurezas em suspensão
no óleo sob forma de diminutas partículas.

SEU CARRO MERECE O MELHOR..

SHELL X-100 MOTOR OIL



SEJA CURIOSO



A temperatura de 36° existente nos bolsos das calças e suficiente para matar no espaço de 6 horas todos os microbios existentes numa moeda de níquel.

A MAIOR PARTE das grandes invenções foi levada a bom termo por homens de trinta a quarenta anos de idade.

O arroz é a base da alimentação de cerca de uma terça parte das raças humanas.

A maior AVE do mundo é o Avestruz.

O grande pintor holandês que se tornou celebre pelo dramático da luz e sombra foi Rembrandt.

NIJINSKI, considerado o maior bailarino de todos os tempos, morreu a 15 de março de 1945.

O primeiro farol foi construído na ilha de FARUS em Alexandria. O nome farol derivou-se do nome da ilha.

A vida urbana, ruidosa, atormentada por mil solicitações absorventes, via de regra deixa o homem em estado de superexcitação permanente, determinando irritabilidade, nervosismo e impaciência. A prática de um exercício higiénico como, por exemplo, a natação, em nosso clima constitui recurso muito mais útil do que quanto remédio com fama de curar neurastênicos.